TRUMAN PRESIDE Á CONFERENCIA DE POTSDAM

Stalin e Molotov chegaram atrazados

A reunião esteve adiada por 24 horas — Rigorosa censura em torno do encontro dos "Três Grandes" — Nenhuma referência nos jornais de Moscou — Potsdam influirá na guerra do Pacifico

BERLIM, 17 (U. P.) — A conferencia dos Três Grandes começou hoje, ás 15 horas, os seus trabalhos na cidade de Potsdam situada na visinhança de Berlim. De acordo com o que informou a emissôra sovietica a reunião principiou ás 15 horas da tarde, (hora de Moscou), sob a presidencia do Presidente Truman, chefe do governo norte-americano.

A chegada de Stalin e Molotof teve lugar, pela manhã em Berlim, embora estivesse marcada para ontem. Devido a esse motivo a conferencia foi adiada de um dia. Outras informações acrescentam que Stalin teria conferenciado antes da reunião com o Presidente Truman, nada se sabendo sobre os assuntos discutidos pelos dois chefes de Estado. O atraso da conferencia fez com que surgissem varios rumores, todos eles em torno dos aspectos secretos da reunião. Até o momento não fôram fornecidos detalhes sobre os assuntos que versaram na primeira entrevista dos "Três Grandes", em Potsdam.

Entretanto é bem possivel que Churchill, Truman e Stalin tenham estabelecdio as bases da discussão para a referida conferencia.

Enquanto isso revelou-se que o povo sovietico, até as primeiras horas de hoje, não tinha sido ainda informado sobre a conferencia de Potsdam. Os matutinos sovieticos de hoje não fizeram qualquer referencia a reunião pelo que o povo russo até agora nada sabia sobre a importante conferencia Churchill, Stalin e Truman.

O PRESIDENTE TRUMAN EM CONTACTO COM SOLDADOS AMERICANOS

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente do "Star Ands Stripes" em Berlim, anunciou, hoje, que elementos da quadragessima primeira divisão blindada e de infantaria viram, ontem, pela primeira vez, o seu comandante em chefe, e "gostaram do que viram".

Acrescentou o informante que o sargento Bruno Falbo lhe disse que "valeu a pena ver de perto o presidente norte-americano". Para os soldados de infantaria o presidente "parecia um velho amigo, um amigo bom que podia ter vindo da nossa propria cidade natal".

"VALE DE SONHOS"

BERLIM, 17 (U. P.) — A antiga residencia dos reis da Prussia e dos imperadores alemães foi transformada num verdadeiro vale de sonhos, para a Conferência dos Três Grandes. Coube aos norte-americanos preparar a alimentação e o alojamento dos estadistas. Durante 15 dias, pelo menos, mil soldados trabalharam com afinco. Entre o material requisitado figuram, por exemplo mil panfletos brancos, 200 enxotamoscas, 250 sacarolhas, uma imensidade de escovas de dentes. As fábricas de gelo de Berlim estão trabalhando exclusivamente para gelar as bebidas para os conferencistas. Os alimentos são servidos em mesas cobertas de alvismo linho antigo, com pratarias e louças especiais da Baviera retiradas da fábricas e lojas destruidas pelo bombardeio.

ABERTURA DA CONFERENCIA

POTSDAM, 17 (U. P.) — O presidente Truman, Stalin e os ministros do Exterior conferenciaram á noite, na Casa Branca provisoria. A palestra preliminar e formal foi a abertura da Conferencia dos Três Grandes. Stalin foi servido, hoje, na representação americana, depois de ter palestrado com o presidente Truman, no segundo pavimento do edificio onde se encontra Truman.

PROFUNDA ALTERAÇÃO NA GUERRA DO PACIFICO

POTSDAM, 17 (U. P.) — Os circulos internacionais locais persistem no rumor de que a conferência dos Três Grandes determinará uma profunda alteração na guerra do Pacifico.

NOTICIARIO DA CONFERENCIA

POTSDAM, 17 (U. P.) — O tenente-coronel John Redding, oficial das relações publicas informou que os Três Grandes decidirão adotar uma

(Conclúe na 6.ª pag.)

PRESIDENTE HARRY S. TRUMAN

1.500 AVIÕES SOBRE TOQUIO

Inativos os aparelhos nipônicos — Graves danos infligidos á navegação inimiga — Ataque a Kyushu

GUAM, 17 (R.) — Revelou-se que esta manhã estava prosseguindo o bombardeio da área de Tóquio pelos mil quinhentos aviões aliados saidos de porta-aviões da frota combinada de assalto americana-britanica.

INATIVOS OS AVIÕES NIPONICOS

GUAM, 17 (R.) — Um comunicado do almirante Nimitz diz: "Informações posteriores sobre os ataques aéreos desfechados pelas forças da 3.ª esquadra nos dias 14 e 15 do do corrente contra objetivos na Honshu sententronal e Kokkaido indicam que pesados danos fôram infligidos á navegação inimiga e em suas instalações militares. Os aparelhos de nossos porta-aviões agiram durante todo o periodo de ataque, apesar das pessimas condições atmosfericas. Não houve oposição por parte da força aérea inimiga".

ATAQUE A KYUSHU

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Toquio anuncia que 60 bombardeiros com base em Okinawa, operando com uma escolta de caças, atacarám a zona sul da ilha de Kyushu, durante 3 horas. Segundo Toquio a operação começou pouco depois das 9 horas da manhã, hora de Toquio.

COMUNICADO DO ALMIRANTE NIMITZ

GUAM, 17 (U. P.) — Navios de guerra da Terceira Esquadra dos Estados Unidos bombardearam o territorio metropolitano do Japão, hoje, á noite, pela terceira vez, informa um comunicado do almirante Nimitz. Todos os objetivos atacados estão situados nas visinhanças de Hitachi, na costa leste da ilha de Honshu. A ação prossegue, acrescenta o comunicado.

OS CHINESES RECONQUISTAM TUN-HING

CHUNG-KING, 17 (U. P.) — Os chinêses reconquistaram Tun-Hing, na provincia de Kwantung, além de cruzarem a fronteira da Indo-China Francesa afim de ocupar Monc.

RECONQUISTADA TIMPAK

CHUNG KING, 17 (U. P.) Um comunicado do alto comando chinês anuncia que forças chinêsas irromperam nas visinanças do local onde se encontra a base aérea americana tomada aos japonêses em Novembro ultimo, ao mesmo tempo que colunas chinêsas prosseguiram na arrancada e avançaram 20 milhas ao norte cortando a retirada dos inimigos em Hunan. O mesmo comunicado anuncia a recaptura de Timpak, na costa de Hungtung a 150 milhas a oeste de Hong-Kong.

COMENTARIOS A PROPOSITO DA REUNIÃO DOS TRÊS GRANDES

O "News Chronicle", de Londres, escreve que é "necessária luz e muita luz" — Discussão dos problemas de alimentação e navegação — Recepção a Stalin

LONDRES, 17 (U. P.) — O encontro dos Três Grandes ainda não se realizou, pois Stalin ainda não chegou a Potsdam, embora o "Daily Express" em Berlim tenha anunciado que o Primeiro Ministro soviático ali chegára. Essa informação não teve ontem á noite qualquer especie de confirmação.

O "News Chronicle" em seu numero de hoje censura o sigilo que rodeia a reunião do Grande Trio perguntando: "qual a justificativa para esconder o esquema dos assuntos que serão tratados em Potsdam" e acrescenta: "A longa lista de vinhos preparada para os delegados não constitue sucedaneo para a mensagem esperada dos povos famintos. A conferência de Potsdam pode se transformar num foco para a creação de todas as forças construtiva do mundo livre. E' dificil conceber-se contudo como possa realizar isso no escuro.

(Conclúe na 6.ª pag.)

A União

Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias | PATRIMONIO DO ESTADO — ANO LIII — N.º 157 | JOÃO PESSOA — PARAIBA — 18 de Julho de 1945

MAIS DOIS SUBMARINOS NAZISTAS EM AGUAS ARGENTINAS

Avistados diante de San Clemente

A propósito, declara o chanceler Ameghino que, após a sua chegada, serão entregues aos Estados Unidos e Inglaterra

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O vespertino "Critica" informa que dois submarinos alemãs foram avistados diante de San Clemente, proximo de Mar del Prata.

RUMORES SOBRE A CHEGADA DE DOIS SUBMARINOS

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O chanceler Ameghino falando á imprensa sobre a anunciada chegada de dois submarinos da classe do 530 na Argentina, declarou que entregará os mesmos aos Estados Unidos e Grã Bretanha.

ENTREGA DO SUBMERSIVEL A'S AUTORIDADES ANGLO-AMERICANAS

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo argentino entregará o submarino alemão UP-530 e sua tripulação aos Estados Unidos e Grã Bretanha de acordo com a resolução do Ministério dos Exteriores.

Continua o ataque aéro-naval contra o Japão

Atingidas as grandes indústrias de material elétrico de Hitachi — O super-couraçado "Iwoa" e outras belonaves ainda estão ao largo de Honshu, a 112 kms. de Toquio — Afundados ou avariados 377 navios inimigos pela Terceira Frota Norte-Americana

GUAM, 17 (U. P.) — Urgente — As belonaves americanas canhoneando os objetivos estrategicos de Shonchu estão operando numa posição que dista apenas 64 quilometros da baia de Toquio.

PROGRIDEM OS AUSTRALIANOS

MANILHA, 17 (U. P.) — Por Hugh Crumpler — Os japonêses estão lutando para manter fechada a estrada que corre ao norte, na direção de Samarinda. Entrementes unidades da 7.ª divisão australiana avançam para o oriente, tendo por base o monte Batochampar, a sudeste da Birmania. Um comunicado informa que algumas unidades da 7.ª divisão estão arremetendo na direção norte, ao longo do litoral, empenhada em frequentes escaramuças com os japonêses. Os nipões oferecem forte oposição aos australianos que marcham para Beaufort, ao longo da ferrovia que alcança Tenon. Fortes patrulhas de choque da 7ª e 9ª divisões australianas veem batendo as defêsas inimigas nas elevações cobertas por densa cerração que ficam ao norte e a leste de Balikpapan, ao longo da ferrovia de Jesselton, e no setor da baia de Brunei.

ALVEJADAS AS FÁBRICAS DE MATERIAL BÉLICO EM HITACHI

GUAM, 17 (U. P.) — Urgente — O Super encouraçado Iowa e outros navios de guerra e porta-aviões da frota Halsey continuam ao largo da costa oriental de Honshu, ponto distante 112 kms. de Tóquio, dispejando toneladas de explosivos em importantes fábricas de material bélico em Hitachi, assim como nos suburbios industriais de Tóquio. O almirante Nimitz revelou que a frota, protegida por "black-out" temporario durante o dia de ontem, ainda está bombardeando os centros produtores do material bélico.

Os ataques as instalações de Hitachi tiveram inicio ás 2 horas da noite de ontem (hora japonêsa).

CONTINUA O BOMBARDEIO

GUAM, 17 (U. P.) —

(Conclúe na 6.ª pag.)

A MARCA DA TRAIÇÃO

BRUXELAS, julho (Interaliado) — Alguns belgas traidores de seu país alistaram-se na fatidica guarda nazista S. S. Regressando a Belgica e ante a impossibilidade, por parte das autoridades belgas de demonstrar documentalmente a sua infamia, muitos deles puderam, até agora, evitar as consequencias juridicas de sua atuação. Porem se supõe, recentemente, que as autoridades médicas do Reich marcaram a todos os membros da S. S. com as letras A. B. C. correspondentes a categoria de seu sangue, afim de não ter que recorrer a analise em caso de transfusão. Desta maneira, os belgas marcados com o sinal da traição, puderam ser identificados. O peso da justiça patriotica cairá inexoravelmente sobre eles.

A GUERRA AÉREA CONTRA O JAPÃO

NOVA YORK — (S. I. H.) — Desde o dia 15 de junho ultimo, há pouco mais de um ano atrás, o território metropolitano japonês tem estado sob ataque aéreo. As "B-29" com base na China empreenderam na referida data seu primeiro golpe aéreo contra Yawata. A partir de 24 de novembro do ano passado, quando Tóquio foi pela primeira vez atacada pelas "B-29", poucos têm sido os dias em que os japonêses não ouviram roncar nas alturas os motores das máquinas destruidoras. De fevereiro a esta data formações de porta-aviões norte-americano viajaram constantemente afim de arremeter seus aviões contra Honshu, Kyushu e Shikoku. Porém começou agora a verdadeira guerra aérea contra o Japão. As 500 Super-Fortalezas que atacaram Nagoya e os 1.000 porta-aviões que, simultaneamente "varreram" os aeródromos de Kyushu, são apenas indicios das gigantescas frotas que hão de atuar de futuro. O tenente general Doolittle, declarou em em Londres, que estaremos enviando brevemente 3.000 aviões quadri-motores por dia para o ataque das ilhas metropolitanas do Japão.

Se o Japão como nação demonstrar ser tão tenaz como os foram seus soldados até agora, somente os aviões não poderão derrotar o Japão. Sua eficiência contra um adversário entrincheirado não é grande. O problema apresentado por nossos aviões aos japonêses, entretanto, é saber por quanto tempo poderão eles se defender contra nossos ataques aéreos concentrados. Até agora, todavia, esse problema não foi ainda solucionado.

O mérito das operações das "B-29" contra Nagoya, e outros golpes desfechados em objetivos altamente vulneráveis nas ilhas territoriais japonêsas é satisfazer ambos os designios do exército norte-americano. Se por um lado, os ataques aéreos foram suficientemente devastadores para forçar os japonêses a uma rendição incondicional, será então obtida a vitória por um preço minimo jámais pago por uma nação. De outra forma, se não conseguirem esse objetivo, os ataques aéreos terão servido como operações preparatórias.

O retorno de porta-aviões ás taréfas de "limpesa" dos ninhos da Fôrça Aérea Japonesa em Kykshk, Shikoku e no sul de Honshu, em direto apôio ás operações de Okinawa, liberta os aviões maiores para efetuarem a taréfa para a qual são mais adequados, isto é, a destruição das fábricas de guerra do Japão. Os ultimos "raids" das "B-29" contra os aeródromos de Kyushu foi uma taréfa imprevista. Os aeródromos não podem ser postos fora de ação, por muito tempo, apenas pelo lançamento de bombas em suas pistas de vôo, e os hangares e oficinas de reparos de aviões se acham tão dispersados que um ataque de altitude horizontal destrói relativamente pouco da extensão do objetivo. A solução para o problema de aeródromos consiste nos ataques realizados por muitos aviões ligeiros e pequenos, voando no nivel da altura de uma árvore.

Os infórmes de combate dos pilotos das "B-29" que fizeram o ataque a Nagoya revelam que teve esta mais êxito que o primeiro grande "raid" efetuado

(Conclúe na 6.ª pag.)

SOCIEDADE

FEZ ANOS ONTEM:

O senhor: — João Batista do Rego, chefe da Estação da Great Western em Mogeiro.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Jacicé, filho do sr. Diogenes D. Andrade; Natanael, filho do sr. Jonatas Toscano do Rego; Hercilio, filho do sr. Joaquim Honorio; Frederico, filho do sr. Frederico Gama Cabral, já falecido; Orlando, filho do sr. José Ulisses de Lucena; e Gaulberto, filho do sr. Francisco Rabal.

As meninas: — Maria Alice, filha do dr. Ademar Vidal, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; Lenita, filha do sr. Eduardo Galiza; e Maria das Vitórias, filha do sr. Cidalino Fernandes Pimenta.

Os jovens: — Valdemar Duarte, funcionário do I. A. P. E. T. C.; Geraldo Augusto Lucena, funcionário dos Correios e Telégrafos; e Salatiel Gomes dos Santos, auxiliar do comércio.

As senhoritas: — Dália Eulalia Magalhães, filha do sr. Miguel F. Magalhães, residente em Caiçara; Neuza Bastos, filha do sr. Miguel Bastos, alto funcionário estadual; Aricles, aluna do Colégio Estadual da Paraíba e filha do sr. Adriano Brocos, residente em Cajazeiras; e a professora Maria Etelvina da Silva, residente em Campina Grande.

As senhoras: — Lita Gomes, esposa do sr. Amaro Gomes; Alexandrina Fernandes de Almeida, esposa do sr. Antonio F. de Almeida, residente em Pombal; e Ivanilda Lopes Teixeira, esposa do sr. Omar Teixeira, funcionário dos Correios e Telégrafos, nesta capital.

Os senhores: — Paulo Tomar da Silva, comerciante em Guarabira; e José Bandeira Cavalcanti, funcionário da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

Os meninos: — Cesário, filho do sr. Nelson Maciel, residente em Cajazeiras; Raimundo, filho do sr. João Lins Batista, funcionário da Coletoria Estadual de Catolé do Rocha.

A menina: — Araci filha do sr. Francisco de Assis Seabra, músico do 15.º R. I.

As senhoritas: — Marinet Lopes Pessoa, filha do tte. reformado da Força Policial do Estado, sr. José Lopes Pessoa; Estrela Magalhães, filha do sr. Pedro Magalhães; Creuza Gomes de Azevedo, filha do sr. Francisco de Azevedo, residente em Santa Rita; e Maria Dulce dos Santos, filha do sr. Manuel dos Santos.

A senhora: — Sérvula Veloso Leite, esposa do dr. Gilberto Leite, secretário do Conselho Penitenciário do Estado.

Os senhores: — Dr. Newton de Almeida, cirurgião-dentista com clinica em Rio Tinto; e Vicente Barbosa de Lucena, do comercio desta praça.

NASCIMENTOS:

Carmen Lucia — Ocorreu, no dia 15 do corrente, o nascimento da menina Carmen Lucia, filha do sr. Idelfonso de Miranda Henriques e de sua esposa, sra. Denise Paiva de Miranda Henriques. Pelo motivo o casal está recebendo as felicitações das pessoas de sua amizade.

—— Nasceu no dia 9 do corrente, nesta capital, a menina Sônia Maria, filha do sr. Aluisio Lopes Bezerra, do Serviço Geografico do Exército, e de sua esposa, sra. Diva Leal Bezerra, funcionária do Ministério do Trabalho.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, a srta. Evanda Rodrigues Gólzio, funcionária do Montepio do Estado, e filha do sr. Alvaro Rodrigues Gólzio, e o sr. Francisco Ferreira Machado, residente nesta cidade.

CASAMENTOS:

O sr. João de Sousa Falcão e esposa participaram-nos o casamento do seu filho, sr. José Nilson F. Falcão, no dia 14 do corrente, com a srta. Clymene da Luz Simões.

VISITANTES:

Sr. Severiano Pereira da Costa — Esteve ontem á tarde em visita á redação desta folha o sr. Severiano Pereira da Costa, alto comerciante em Esperança onde é elemento de destaque nos meios politicos e sociais.

O sr. Severiano Costa veiu tratar de interesses de sua firma comercial e deverá regressar hoje, ao centro de suas atividades.

VIAJANTES:

Dr. José Gaudencio — Passageiro do avião da carreira da NAB, seguirá hoje para a Capital Federal o nosso ilustre conterraneo dr. José Gaudencio de Queiroz, figura de destaque nos nossos circulos sociais e politicos e advogado de nota naquela Metrópole.

Ao embarque do ilustre causidico comparecerão amigos e admiradores que no Campo da Imbiribeira irão levar-lhe votos de bôa-viagem.

VARIAS:

Dr. Seixas Maia — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. Seixas Maia, conceituado clinico nesta capital.

Pelo motivo, o aniversariante deverá receber as felicitações das pessoas de sua amizade.

Farmacêutico Rabelo Junior — Festeja hoje, seu aniversário natalicio, o dr. Antonio Rabelo Junior, industrial, nesta capital.

Pelo motivo, o aniversariante deverá receber inúmeras felicitações das pessoas de sua amizade.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Olivia Marques, enfermeira-chefe do Hospital "São Cristovão" desta capital.

—— Transcorreu no dia 15 o aniversário natalicio do sr. Durval Henriques de Castro, funcionário do Centro de Saúde desta Capital.

Serão incorporados á nossa Armada

RIO, 17 (A. N.) — O Ministro da Marinha comunicou ao Chefe do Estado Maior haver resolvido mandar incorporar á Armada, o "Alecrim" barca oficina e o "Potiguar" dique flutuante que já se encontram estacionados na base naval de Natal.

ACÔRDO SIRIO-LIBANÊS

BEIRUTH, 17 (R.) — A Siria e o Libano concordaram nomear comissões especiais para dirigirem o restante dos serviços que ainda estão em mão dos francêses tais como, a Pasta da Economia, Guerra e Controle de Portos e Ferrovias.

Os primeiros contigentes das "troupes especiales", ao que se espera, serão transferidos do controle francês para os governos sirios e libanês em futuro muito próximo, se bem que ainda não tenha sido marcada nenhuma data para a concretização da medida.

30 MILHÕES DE CRUZEIROS A FORTUNA DE CARLITOS

NAVA YORK, 17 (R.) — A radio local informou, hoje, que Charles Chaplin depondo perante a côrte de Los Angeles aonde está sendo julgado e debatido o processo de paternidade, declarou ontem, que possue haveres avaliados em três milhões de dólares (sessenta milhões de cruzeiros). Chaplin foi chamado pela côrte afim de explicar porque suspendêra o pagamento da manuntenção á filha de Joan Barry, uma criança de nome Carol Anne, cuja paternidade o tribunal decidiu em abril ultimo atribuir a Charles Chaplin. Foi formulado o argumento de que Chaplin não devia pagar a instalação. A referida côrte de justiça ordenou que Chaplin continuasse a manter a criança e pagasse os mêses, atrazados, desde abril.

FALECEU O ATOR CINEMATOGRAFICO ADDISON RANDALL

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — O ator cinematográfico Addison Randall, espôso da estrela Barbara Bennet, morreu em consequencia de uma queda de cavalo quando trabalhava na filmagem de uma fita em série nos Estudios da Universal. A propósito, recorda-se que Addison divorciou-se em fevereiro de 1941 de Louise Stanley tendo declarado em juizo que ela lhe fazia perder tanto sono, a ponto de cair do cavalo durante a filmagem de cenas perigosas.

Cantará, hoje, para os paraibanos, o cantor Jorge Tavares

O cantor conterraneo Jorge Tavares oferecerá, hoje, ás 20 horas, no palco do Cine-Teatro Plaza, um festival de musicas populares ao público de nossa terra.

Procedente do Rio, o conhecido cantor paraibano, atendendo a um convite do compositor Genival Macedo, veiu dar-nos uma audição, depois de uma longa ausência atuando nas emissoras do sul, onde tem se revelado um valoroso interprete da música popular brasileira.

A grande procura de ingressos para o referido festival vem atestando o sucesso de que se revestirá a temporada de Jorge Tavares, entre nós.

Para o festival de hoje, á noite, teremos o concurso da nova "Jazz Tabajára" dirigida pelo pianista Bolivar Duarte, e outros valores de nosso rádio, como Aguimar Pinto, José Ramos, Hiton Santos, Antonio Siqueira e Pascoal Carrilho.

Jorge Tavares que tanto nos agradou interpretando a valsa "Felicidade de Alguem" e o samba "Meu Sublime Torrão", apresentará, hoje, á noite, musicas inéditas, sendo algumas de autoria de Genival Macedo.

E para maior realce e atração dessa noitada musical será sorteado um lindo par de sapatos de senhora, no valor de Cr$ 150,00 — oferta da sapataria "Astoria".

Educação e Escolas

O DIA 14 DE JULHO NAS ESCOLAS REUNIDAS DE BAYEUX

Revestiram-se de grande importancia civica, as solenidades comemorativas do primeiro aniversário das Escolas Reunidas "Jeanne D'Arc", de Bayeux.

Compareceram incorporadas as professoras do Grupo Escolar "João Ursulo", de Santa Rita e professores e alunos das escolas rurais de Bayeux, Varzea Nova e Santo Amaro.

As festividades foram presididas pelo professor Francisco Sales de Albuquerque, representante do dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação.

Como representante da França, compareceu o sr. Celestin Marius Malzac, na qualidade de convidado especial.

A's solenidades, compareceram ainda os srs. Rubens Filgueiras, Fenelon Camara e Pedro Jorge de Carvalho, respectivamente inspetores técnicos do ensino nas 1.ª, 2.ª e 3.ª zonas escolares.

Com a Marselheza, cantada pelos educandos das Escolas Reunidas "Jeanne D'arc", foi iniciada a hora civica, que constou do seguinte programa:

1 — Saudação da criança paraibana á criança francêsa, pela menina Maria das Dores Leão

2 — Homenagem á França, discurso da professora diretora Belmira Quirino.

3 — Uma aula civica, por Rubens H. Filgueiras, inspetor regional na 1.ª zona escolar.

4 — Agradecimento, por Celestin Marius Malzac.

5 — Ao professorado de Bayeux, pelo professor Emilio Chaves, diretor do Grupo Escolar "Antonio Pessoa", de Umbuzeiro.

6 — 14 de julho, discurso do professor Francisco Sales.

7 — Hino Nacional Brasileiro.

Ao pé do monumento á França, depois da Marselheza cantada pelos educandos de Bayeux, discursou o prof. Fenelon Camara, inspetor regional na 2.ª zona, que proferiu um feliz improviso.

Retornando á séde escolar, foi servido a todos os educandos uma merenda especial fornecida pela L. B. A.

FALA A MENINA MARIA DAS DORES LEÃO

"A CRIANÇA PARAIBANA A' CRIANÇA DA FRANÇA

Esta festa é a festa do amor e da veneração. Do amor, porque estamos aqui unidos, em familia, diante da pátria viva, para render a nossa homenagem a uma outra pátria viva. De veneração, porque o motivo principal desta solenidade, é a França, pátria de um povo inteligente, forte, invencivel, que é um atestado completo de organização, de trabalho e de cultura.

A criança paraibana, a criança brasileira, pela voz de uma sua coleguinha, vem saudar a criança francêsa, aquela criança sentimento e nobreza, que é o orgulho da sua pátria, e de quem a França do presente espera colher os louros da França do futuro.

O Brasil, e particularmente a Paraíba, guardam dentro do seu seio um pouco da pátria indomavel do General De Gaulle e de Jeanne D'Arc, venerando-lhe a cultura dos seus filhos e a bravura dos seus soldados.

Bem no coração da Paraíba, meus caros coleguinhas, está um pedaço da França dos Bonapartes e dos Luizes. Bayeux, é o marco que une a nossa gente ao povo francês, como as Escolas Reunidas "Jeanne D'Arc", são o vinculo altivo e forte que aproxima a criança da França á criança do Brasil".

FALA A PROFESSORA BELMIRA QUIRINO

"HOMENAGEM A' FRANÇA"

"Fui incumbida, na qualidade de membro do magistério público, para dizer alguma palavras nesta reunião, em que se comemora a quéda da Bastilha.

A minha missão de ensinar de abrir aos analfabetos o caminho das letras, ainda não me deu a eloquência precisa, nem as qualidades peculiares aos bons oradores. Entretanto, aceitei a incumbência, na esperança de que os meus esforços ao desempenhá-la, seriam recompensados pela vossa benevolência, no critério do julgamento que as minhas palavras merecerem.

Por isso, aqui estou, para manifestar algumas idéias nesta grande data de alegria mundial.

O século dezoito, nos seus ultimos cincoenta anos, foi um século de grande agitação politica de carater reformador, no qual a massa sofredora espezinhada nos seus direitos mais rudimentares, se agitava e se revoltava contra os regimes de oligarquia e de inteira miséria que imperava em quase todos os paises da Europa.

O movimento de rebelião teve origem na França, pela obra dos intelectuais que não se cansavam dos governos opressores e denunciando os erros da legislação vigente que não correspondia os anseios populares.

Daí surgiu o movimento de libertação, orientado pelos homens de letras, e estratificado no sofrimento das classes humildes e oprimidas. Sómente a nobreza tinha direito a uma vida de regalias e de pujança, enquanto a classe média e classes trabalhadoras padeciam na mais terrivel miséria. Os seus direitos eram relegados a uma posição de somenos importancia. As cadeias eram o prêmio de suas manifestadas revoltas. E a Bastilha era o lugar reservado como prisão e como castigo dos seus justos reclamos. Para lá se encaminhavam todos aquêles que ousassem dar um grito de revolta contra essa situação infeliz. Mas, a ação sedimentada pelo sofrimento de muitos anos, surgiu numa rebeldia popular, que durou certo tempo, quando se derramou muito sangue até alcançar a verdadeira liberdade republicana e democrática.

A quéda da Bastilha foi a destruição dessa situação de violência e de desrespeito aos direitos do homem. Essa quéda foi o fruto de uma revolução contra as classes dominantes. Foi o impulso incontido de milhares de seres que se viam desprotegidos das garantias essenciais á vida, e que, unidos pelo sofrimento, formaram a onda contra a tirania e a avalanche em busca da liberdade, da igualdade dos direitos do homem e do cidadão.

Triunfante, marcou a época da redenção da humanidade oprimida, traçou novos rumos á civilização, criou a vontade popular propulsora da equidade e do bem. A evolução social criou novos rumos e aumentou o seu potencial para o progresso e para a melhoria das condições sociais.

Surgiu a França gloriosa que há 4 anos passados foi alvo novamente da tirania de um homem que não sabia respeitar a liberdade e os direitos de um povo. Mas a França, berço da civilização, pátria de Napoleão Bonaparte, Jeanne D'Arc e do invencivel General de Gaulle não podia ficar subjugada; tinha que vencer. E eis que ao som da Marselheza, surgem os dias de sol da liberdade com a retomada de Bayeux.

Assim como hoje, com a cessação da guerra, vemos os paises se reorganizarem para uma nova fase de vida comum, foi a destruição da Bastilha e da era de terror que aconteceu a Revolução Francêsa. E os feitos dela chegaram até nós. Ainda estamos sob o influxo benevolo que ela espalhou pelo mundo.

Agora mesmo todos os paises civilizados estão por meio do voto popular elegendo os seus representantes nos cargos de responsabilidade. Entre nós, o Brasil marcha a passos largos para a sua redemocratização. A vontade do povo irá se manifestar no dia 2 de dezembro, para decidir os seus destinos de nação livre. Diversas correntes se arregimentam. Aqui na Paraíba, sob a Bandeira do P. S. D., que obedece á orientação do exmo. sr. dr. Ruy Carneiro, muito digno Interventor a quem a Paraíba deve somas de incalculaveis serviços e progressos, saberemos compreender o nosso dever civico, elegendo aquêles que merecem o nosso apoio e confiança.

Meus senhores, o dia de hoje é, portanto, um dia de festa universal. Sómente a guerra com os seus horrores e as suas restrições, conseguiu empanar a alegria e o jubilo daqueles que sabem olhar para o passado histórico, quando estampado de glorias.

A quéda da Bastilha foi a destruição da tirania que pesava sobre a humanidade. Foi a flamula do heroismo que desanuviou o sol da liberdade. Foi o raio de luz que apontou novos horizontes nos destinos dos povos, criando-lhes uma aurora de paz, de tranquilidade e de justiça.

Salve 14 de julho".

Os japonêses estão convencidos da iminência da invasão, diante da intensidade dos bombardeios de amaciamento a que as suas ilhas veem sendo submetidas no decurso das ultimas semanas. Entretanto não parece admissivel que os aliados realizem essa operação nêste momento, visto que a industria bellica nipônica ainda não foi pulverizada de todo.

Conquanto trinta e oito das quarenta e cinco cidades industriais japonêsas estejam praticamente destruidas, presume-se que usinas secretas existem, distribuidas por várias áreas do arquipelago, em pleno funcionamento. Acredita-se, também, que opulentos depósitos de munições conservam-se intactos nas zonas costeiras, onde guarnições numerosas aguardam o inicio das operações de desembarque para revelarem a sua existência.

Mas todos esses fatores poderiam ser despresados se não prevalecesse o mais importante de todos êles: — os anglo-americanos não dispõem de bases suficientemente próximas, onde possam reunir os exercitos que uma operação de grande envergadura irá exigir. E' certo que Ivo Jima, Okinawa e as Marianas estão em seu poder. Com exceção, porém, das ultimas, as demais possuem espaço para acumular as poderosas forças aéreas mas, que são demasiadamente exiguos para o exercito que terá de conquistar os territórios metropolitanos e destruir desde as suas raises essa cousa inqualificavel chamada imperio do Sol Nascente.

Conclue-se que o desembarque na China deve preceder o assalto do Japão Metropolitano, por que aí existe o espaço requerido para as grandes concentrações de efetivos e de material que se faz necessário para um golpe de tal extensão.

Os peritos lembram também que nêste periodo do ano as aguas circundantes do arquipelago são varridas por tufões de violência infernal, que produz estragos enormes na navegação e, ainda, na semana passada, um cruzador americano teve a quilha arrancada pela impetuosidade dos ventos. Si um barco de guerra sofreu estragos tão consideraveis é claro que os frageis e pouco solidos barcos de invasão, uma vez atingidos pela mesma manifestação descontrolada das forças da natureza, iria infalivelmente para o fundo das aguas.

A convicção dos nipôns de que está para dias a operação anfibia que representará o golpe de misericórdia no seu militarismo, não se apoia pois em nenhum sintoma evidente. O bombardeiro intensivo e ininterrupto significa que os americanos estão preparando o caminho para a invasão, mas não pode ser interpretada como indicação que esta vai ser desencadeada imediatamente. Basta considerar que o assalto australiano ao Bornéo foi precedido do bombardeiro da faixa costeira entre Brunei e Balikpapan, durante trinta e seis dias.

Por ora as operações teem apenas semelhança da "ouverture" com que os grandes maestros iniciam os concertos. Interpretar os acontecimentos doutra maneira, como estão fazendo os comentaristas de Toquio, é revelar excessivo nervosismo. Eles, aliás, tem razões de sobra para se mostrarem excitados. — **JOSÉ LEAL.**

COMPLETE suas refeições, comendo também legumes, verduras, frutas, ovos e leite. — *SNES.*

Aviso do ministro da Aeronáutica

RIO, 14 (A. N.) — Em aviso ao chefe do Estado Maior, declarou o ministro da Aeronáutica, em aditamente ao aviso 23, de 10 de março deste ano, que são tornadas extensivas aos ex-alunos dos demais estágios do C.P.O.R. as facilidades antes concedidas somente aos do 3.º Estágio, desligados, por motivos análogos, de acôrdo com aviso aos ex-alunos daquele centro, que poderão, doravante, ser matriculados na Escola Técnica de Aviação, independente de exame de admissão, desde que tenham sido desligados por inaptidão para a pilotagem e não se tenham incompatibilizado para o oficialato nem julgados fisicamente incapazes para o serviço da FAB.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a Farmácia SANTO ANTONIO, á Praça Pedro Américo, e, amanhã, a Farmácia CENTRAL, á rua Duque de Caxias.

Lançada oficialmente a candidatura do General Eurico Dutra

A UNIÃO

PATRIMONIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokêo Nacre: Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baía. Praça Floriano, 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baía. Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 64.

Serviço internacional da United Press. Reuter, British News Service. Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau. Serviço nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

O SR. Presidente da República, em homenagem aos heroicos soldados da F. E. B. que regressam da Europa, decretou o dia de hoje, feriado nacional. Assim, não haverá expediente nas repartições públicas, federais, estaduais e municipais.

Por êsse motivo não haverá expediente na Imprensa Oficial, e na A UNIÃO, que voltará a circular no próximo dia 20, sexta-feira.

Notas do dia

O REGRESSO DOS PRACINHAS

DE volta das terras européias, devastadas pela maior de todas as guerras, chegam hoje ao Rio de Janeiro os jovens soldados que o povo do Brasil mandou aos campos da luta anti-fascista numa missão de vingança e de justiça.

Para êsses embaixadores da dignidade nacional, tantas vezes ofendida e violada pela brutalidade fascista, volta-se a curiosidade de mais de 40 milhões de criaturas, unidas num impulso de gratidão pelo muito que sofreram no duro combate aos inimigos da liberdade e do progresso.

Cada brasileiro é dominado, no dia de hoje, pela vontade insopitavel de sentir, em toda a sua plenitude, o esplendor da festa com que a Pátria acolhe os filhos que regressam. Todos sentimos o desejo de estar na cidade maravilhosa, á beira do cáis, o olhar perdido na linha azul do horizonte, na espera ansiosa, na inquieta esperança de ver surgir ao longo o penacho de fumaça anunciando a presença, em aguas nacionais, do primeiro navio que vem trazendo de volta os nossos amados pracinhas. Queriamos todos estar no Rio, incorporados á multidão que aplaude e ovaciona aqueles homens eleitos, pela sua pujança fisica, pela sua coragem e pela sua compreensão dos deveres patrióticos e humanos, para ir levar aos semi-deuses da estupidez prussiana a resposta das crianças, das mulheres, dos velhos e dos moços sacrificados nas emboscadas submarinas de Hitler.

Não basta dizer, a respeito dos rapazes da F. E. B., que êles escreveram páginas cintilantes de heroismo. Porque a nossa participação militar no conflito que se está finando não serviu apenas para evidenciar as virtudes que distinguem o soldado brasileiro. A atuação da F. E. B., o comportamento heroico dos jovens que hastearam em Monte Castelo o pavilhão auri-verde, se de um lado glorificou e elevou o Exercito do Brasil ao nivel dos melhores Exercitos, abriu rumos novos para a civilização brasileira, criou possibilidades imensas de progresso econômico, politico e moral de nossa pátria.

O Brasil é hoje potência mundial. Na discussão dos assuntos internacionais, os nossos representantes diplomáticos intervêem com eficiência. Colaboramos, ativamente, nas resoluções das Nações Unidas. Atingimos, enfim, uma posição de relevo entre as maiores comunidades do globo. Obra do acaso? Certamente, não.

Olhemos para o uniforme verde-oliva envergado por essa juventude que lutou e sofreu, que sentiu na sua própria carne a dor e a miséria do fascismo, e teremos a explicação de toda essa atmosfera progressista que respiramos.

Lembremo-nos das cruzes brancas que assinalam o cemitério brasileiro de Pistoia, pensemos nos mutilados e feridos e compreenderemos porque o Brasil foi elevado ás culminancias em que se encontra atualmente.

Na vibração civica consagrada aos expedicionários, reponta, bem evidente, o sentimento de brasilidade que iluminará os roteiros por onde haverá de passar o cortejo nacional, rumo aos belos dias do futuro.

Não podem frutificar a dissenção e o ódio, quando vem do silêncio gelado dos campos italianos o apelo dos nossos mortos de guerra, que ficaram lá como sentinelas eternas da unidade nacional.

A presença, entre nós, dos pracinhas heroicos, será mais um fator de pacificação e entendimento.

As palmas, as flores, os discursos e as aclamações, o grito das sirenes e o bimbalhar dos sinos, anunciando a chegada dos nossos bravos lutadores anti-fascistas, constituem indice eloquente de que o Brasil permanecerá fiel á sua juventude que se sacrificou para destruir o nazismo e edificar sobre as suas ruinas um mundo melhor.

A DO BAHIA E OUTRAS TRAGÉDIAS

NÃO parece destituida de fundamento a crença, de muita gente, de haver sido torpedeado o BAHIA, tragédia que continua a repercutir, dolorosamente, em todos os centros e recantos da terra brasileira.

Entretanto, nada se pode imaginar de mais estupido do que essa quasi certeza de que não se apagou ainda de tudo a mancha do nazismo.

Sirva para o Brasil e para o mundo a trágica lição do BAHIA.

Não poderiamos nem tão cêdo admitir o povo alemão como parte integrante da humanidade.

Faz-se necessario o dominio aliado sobre aquele povo bárbaro e sobre uma nação infeliz.

Os remanescentes do nazismo terão por muito tempo inoculado em suas veias o veneno da traição.

Uma noticia que nos é também atenadora e humilhante — essa que dá como possivel a vinda de Hitler para o Brasil, e que o monstro de todos os tempos aqui estaria homiziado.

Não, não podemos admitir tamanha praga sobre o solo pátrio. O clima de Hitler deve ser o da Espanha de Franco, e de outros "espanhóis" de tudo capazes.

Mas, o certo é que houve entre nós os que se entusiasmavam com o poderio alemão, poderio que fracassou na campanha da Russia, onde teve inicio a deblaque do nazismo.

Diziam os quinta-colunas que admiravam aquela organização, mas, sem se deixarem levar pela mistica do homem. E que essa admiração cessára logo que o Brasil declarou guerra ao "eixo".

De qualquer maneira erraram os que assim pensavam. A nossa condição de latinos não tinha porque deixar de combater o totalitarismo germanico. Sempre fomos um povo sabendo presar a liberdade, um povo cristão, um povo pronto sempre a reconhecer o direito dos outros povos.

E com a Alemanha tudo era o contrario. Ela queria conquistar o mundo e escravisar a humanidade.

As forças do mal, porém, fôram batidas pelas armas que marchavam com o intuito de estabelecer para o mundo a paz por que tanto ansiamos.

Constituiu um notável acontecimento politico a grande convenção nacional do PSD realizada, ontem, no Teatro Municipal

RIO, 17 — Constituiu um notavel acontecimento politico a grande Convenção Nacional do Partido Social Democrático, que lançou oficialmente a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra á sucessão presidencial da Republica.

A sessão, que teve lugar no Teatro Municipal, foi presedida pelo governador Benedito Valadares, contando com o comparecimento de delegações de todos os Estados. Cerca de 4 mil pessoas assistiram á empolgante reunião politica que aclamou, delirantemente, o nome do candidato das forças politicas majoritárias do país.

O Chefe da Nação, cujo nome recebeu entusiásticos e prolongados aplausos, foi eleito presidente do Partido Social Democrático.

N. da R. — Em virtude de não havermos recebido, via telegráfica, até a manhã de hoje nenhum noticiário sobre a grande reunião politica de ontem á noite no Teatro Municipal, somente na próxima edição desta folha informaremos detalhadamente os nossos leitores, sobre o que foi aquela importante reunião politica.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal interino recebeu os seguintes telegramas:

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 17 — Muito agradeço a comunicação de V. Excia. haver assumido a Interventoria desse Estado. Cordiais saudações. Clodomir Cardoso, Interventor Federal.

NATAL, 17 — Comunico a V. Excia. que nesta data assumi interinamente o cargo de Interventor Federal. Atenciosas saudações. Desembargador Dionisio Filgueira.

O interventor Samuel Duarte recebeu ontem em Palácio, além de Secretários de Estado e Chefes de Serviço para despacho, aos srs. drs. Salviano Leite e José Gaudencio e sr. Severiano Barbosa.

SECRETARIA DO INTERIOR

Afim de tratar de assunto relevante o sr. Secretario do Interior convida para uma reunião, hoje, ás 10 horas, em seu gabinete, as seguintes pessoas: drs. Evilacio Feitosa, Virgilio Cordeiro, João Leite, Anfrisio Brito e Abelardo Jurema, cel. Ivo Borges, srs. Ernesto Silveira e Anfrisio Brindeiro.

As atividades da L. B. A. neste Estado

Construção de um Hospital-Maternidade em Monteiro — 40 casas para as familias desabrigadas pelas recentes inundações nessa cidade — Providências tomadas pela Presidente da L.B.A. por intermédio do seu Tesoureiro, sr. Artur Sobreira

POR designação da sra. Alice Carneiro, Presidente da Comissão Estadual da L.B.A., esteve na cidade de Monteiro o sr. Artur Sobreira, Tesoureiro dessa instituição, a-fim-de determinar providencias relativas á construção de um Hospital-Maternidade, na séde do mesmo municipio e de 40 casas para as familias desabrigadas em consequencia da grande inundação ali recentemente verificada. Em Monteiro, o Tesoureiro da L. B. A. teve oportunidade de verificar pessoalmente as condições em que estão iniciados os trabalhos, dependendo especialmente do necessário levantamento do terreno. Atendendo á angustiosa situação em que se viram lançadas as numerosas vitimas da invasão das águas, a construção das 40 casas, representa uma inadiavel medida de caráter assistencial, a que se virá juntar a instalação de um moderno Hospital.

Como resultados dos entendimentos tidos pelo sr. Artur Sobreira, ficou constituida uma comissão que supervisionará o desenvolvimento dos serviços projetados pela L. B. A. e constituida das pessoas abaixo, monteirenses de destaque, interessados pelo progresso de sua terra: Presidente, srta. Maria Anunciada Bezerra de Menezes e membros: prefeito Alexandre da Silva Brito, Inacio Feitosa, Luiz Leite e dr. Alcindo Bezerra Leite.

Um combatente anti-fascista

Encontra-se nesta capital, de regresso do "front" italiano o capitão-aviador Roberto Pessoa Ramos — Homenageado com um jantar no "Paraíba-Hotel, pelos seus amigos e parentes

Um aspecto do jantar oferecido, ontem, no "Paraiba Hotel" ao capitão-aviador Roberto Pessoa Ramos, que se vê ladeado de sua esposa, sra. Ina Pedroza Ramos e do prefeito Oswaldo Pessoa

ENCONTRA-SE nesta capital o capitão Roberto Pessoa Ramos, oficial da Fôrça Aérea Brasileira, que acaba de regressar do front italiano onde teve atuação destacada como combatente anti-fascista do 1.º Grupo de Aviação de Caça.

Ontem o cap. Roberto Pessoa recebeu dos seus amigos e parentes aqui residentes uma signifcativa homenagem. Constou essa manifestação de apreço e simpatia de um jantar no Paraiba-Hotel.

Compareceram á homenagem autoridades civis e militares, familias conterraneas e pessoas de suas relações de amizade.

Durante a reunião, falou o sr. Durval Espinola que definiu o significado daquela manifestação, tendo o capitão Roberto Pessoa agradecido em expressivo improviso. Usaram ainda da palavra os drs. Abelardo Jurema e Francisco Martins Veras.

O jantar decorreu ao som da jazz da Fôrça Policial do Estado.

CONCURSOS DO D.A.S.P.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Almoxarife — S. P. F. C-171, até 23 de julho.

Datilografo — S. P. F. C-174 até 10 de agosto.

Postalista — M. V. O. P. C-178, até 11 de setembro.

Inspetor do Ensino Secundário — M. E. S. PH-1 482, até 2 de agosto.

Guarda-Livros — S. P. F. C-180. A abertura das inscrições desse concurso foi adiada para 30 de julho até 27 de setembro de 45.

CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

A Delegacia do I. A. P. I. está chamando os candidatos aprovados no concurso de Datilografo C-149 e tambem os aprovados como auxiliar e Praticante de Escritorio "tipo A" da PH-893, para receberem os certificados de habilitação. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: Certidão de idade e carteira de identidade para os do sexo feminino. Certificado de Reservista para os do sexo masculino e atestado de vacina para os de ambos os sexos.

NOTA: — Os candidatos serão atendidos no expediente de 8 ás 10 horas todos os dias uteis, excéto aos sabados.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Resultado do concurso de admissão de extra-numerário - mensalista, Fiscal VII

A Delegacia Regional do Trabalho avisa os interessados de que é o seguinte o resultado da prova de habilitação realizada por delegação do Departamento Administrativo do Serviço Publico, para admissão de extra-numerario mensalista, Fiscal VII, da mesma DR.:

Manuel Vitaliano de Carvalho Rocha, média 78,6.

Elpidio Cavalcanti de Oliveira, média 67,3.

Ernani Pinto de Carvalho, média 63,3.

Lourival Chaves, média 63,2.

Manuel Patricio de Araujo, média 62,6.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba

Em sua séde social á rua das Trincheiras, 42, realizar-se-á ás 20 horas de hoje mais uma sessão ordinaria de S. M. C. P., para a qual o sr. presidente pede o comparecimento de todos os associados, em vista do grande numero de assuntos que serão tratados.

Na ordem do dia estão inscritos os drs. Rodrigo Ulysses, com o trabalho intitulado "Medicina Psicho-Somatica", e Cacsiano Nobrega, "Oto-antrite dos caquéticos de Goerke e antrotomia aos 16 dias de nascido".

Registro Industrial

(NOTA DO D.E.E.)

Com sensivel atraso, recebeu o Departamento Estadual de Estatistica o material para a execução, em todo o Estado, do registro industrial, na conformidade dos dec.-leis federais 4081 e 4736.

Na Capital, o serviço ficará a cargo do orgão central (D. E. E.) e no interior, das agencias de estatistica.

Serão ministradas aos informantes as instruções necessárias não somente, mediante o fornecimento de impressos, mas ainda pessoalmente, por intermédio de funcionários devidamente credenciados para esse fim, tudo de acordo com a orientação traçada pelas duas repartições ministeriais encarregados do inquérito: o Servião de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura e o Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho do Ministério do Trabalho.

Em outras notas, o D. E. E. prestará mais alguns esclarecimentos indispensáveis.

Instituto dos Cegos

Desde os principios deste mês já dispõe o Instituto dos Cégos de acomodações para internos, que receberão a assistencia necessária mediante o pagamento de módica contribuição.

Acham-se, também, abertas as insrições para o "Curso Braille" que se destina especialmente ás crianças, a partir de 10 anos, e que são privadas da faculdade de visão. E para que elas não permaneçam ignorantes, o Instituto espera a colaboração dos respectivos pais.

Subsiste a hipotese do torpedeamento do cruzador "Bahia"

A guarnição do "U-530" apresentou-se apressadamente a Buenos Aires, embora mantivesse a bordo grande reserva de alimento e combustivel — Fala um artilheiro do "Bahia" — A temperatura do paiol — Acredita no torpedeamento

RIO, 14 — Em torno das causas que teriam determinado o afundamento do cruzador BAHIA, fato esse ocorrido, como é do conhecimento publico, há poucos dias, na altura dos rochedos São Pedro e São Paulo, que teve catastróficas consequencias, ocasionando, além de prejuizos materiais com a perda total da belonave, e sacrifício de centenas de vidas da nossa Marinha de Guerra, preciosissimas no serviço da defesa dos nossos mares e carissimas á Patria e ás suas familias.

FALA UM VELHO ARTILHEIRO DE COSTA

Um ligeiro debate num ponto qualquer da cidade entre dois antigos militares provocou a curiosidade da nossa reportagem que logo encontrou matéria de contribuição para o esclarecimento das hipóteses em questão.

Disse um dos antigos militares ao seu interlocutor que achava precaria a hipótese de ter havido explosão no paiol do BAHIA. Essa opinião, sendo importante, deu margem a que nos aproximassemos e, pouco depois, conseguissemos participar da conversa como ouvintes.

A TEMMPERATURA DOS PAIOIS

— Ao tempo que fui artilheiro de costa — disse um deles, o primeiro que dominava o debate — o serviço de segurança dos paiois de munição das nossas baterias de fogo era feito com a maior atenção possivel. Tinhamos especial vigilancia, para a temperatura dos paiois, sendo obrigatoria a observação da graduação dos termômetros colocados nos depositos de carga. Esse serviço era feito pelos oficiais de dia, auxiliados pelos sargentos de dia e tambem pelos comandantes e chefes de peça. Logo, quando escapava a um, o certo é que não escaparia a todos. E, nessas condições, do relatório diário das ocorrencias constava obrigatoriamente a graduação da temperatura de cada paiol de munição. Quando os termômetros acusassem elevação não permitida pela técnica da segurança, tinha que ser providenciada imediatamente o refrescamento da munição principalmente das cargas de projeção, constituidas por discos de pólvora nitroglicerina comprimida, que é considerada polvora de segurança.

Esse prevenção que já existia ao tempo que servi como artilheiro de costa do nosso Exercito, não poderia ter sido despresada atualmente, antes teria sido mais aperfeiçoada, principalmente na artilharia da Marinha, onde as oscilações da temperatura são muito mais frequentes, em virtude do permanente movimento dos barcos de guerra em latitudes diferentes. Sei, por exemplo, que as belonaves possuem serviços de refrigeração dos paiois e que o do BAHIA estava em ótimas condições.

Além disso, não temos noticia de que, durante o longo tempo de conflagração que vem de se encerrar na Europa, algum navio de guerra tivesse sofrido explosão em seu paiol de munição cuja causa fosse meramente acidental.

As informações que estão sendo divulgadas sôbre a competência do ilustre e malogrado oficial que comandava a heroica belonave são as mais honrosas possiveis para a sua brilhante carreira, ora interrompida para sempre com a perda de sua vida no sinistro.

ACREDITO NO TORPEDEAMENTO

— Bastante interessado no assunto, por todos os motivos — continuou o velho artilheiro de costa — confesso que acredito no traiçoeiro torpedeamento do nosso cruzador. O aparecimento do submarino nazista agora na Argentina é um forte indicio de que, infelizmente, aquilo aconteceu. Os detalhes técnicos que estão sendo abordados para pôr em duvida essa hipótese, creio que são um pouco precipitados. Discute-se a distancia entre o local do acidente e o porto argentino onde o submarino alemão se rendeu. Pode ser importante, mas talvez se ressinta de certa perspicácia. A guarnição do submarino apresentou-se apressadamente a Buenos Aires justamente para fazer o seu "alibi". Sabiam os perigosos nazistas que a investigação aliada iria basear seus cálculos naquela distancia e na velocidade do submarino. As noticias aqui chegadas acrescentam que o submersivel não apresenta sinais de ter combatido, mas dizem também que tem algumas partes avariadas. Certamente entre estas encontram-se os controles da velocidade e da distancia percorrida. Há ainda a considerar o fato de que não só o "U-530" arribou do comando aliado, mas igualmente sete outros submarinos que até agora não se renderam e que naturalmente se encontram ocultos em alguma parte do Atlantico enquanto houver possibilidade de assim se manterem. A rendição do submarino nazista ao porto argentino é fato muito ligado ao caso do BAHIA e exige uma severissima investigação das nações aliadas, para que o mistério fique plenamente esclarecido.

FESTA DAS NEVES

JÁ se acham em via de conclusão, as diversas peças componentes das decorações a serem executadas no páteo e na avenida General Osorio, local dos tradicionais festejos á excelsa Virgem padroeira da cidade, N. S. das Neves.

O plano que obedece ao mesmo estilo remoto dos primeiros anos do século, é de autoria do nosso conterraneo sr. Walfredo Rodrigues e consta de: colunatas encimadas á guisa de arco de faixas com dizeres alusivos ás diversas noites, assim como escudos, mastros com tufos de folhagens e bandeiras de "ganga" multicores. Ao centro da avenida será armado artistico pavilhão, lembrando pequeno castelo, muito ao gosto da época que a feliz iniciativa do prefeito Oswaldo Pessoa, tenta reviver, destinando-se á exposição da rica bandeira dedicada á Virgem das Neves.

Conforme vamos publicando os nomes das pessoas componentes das comissões encarregadas e representantes das diversas classes, o sr. Prefeito apela por nosso intermédio, que, quanto antes, devem se reunir, no intuito de deliberarem sobre os assuntos atinentes ás mesmas.

5.ª NOITE

Comissão da Noite dos Empregados Publicos

Drs. Lauro Xavier, Mário Romero, Pedro Cordeiro, Luciano Vareda, Serafim Rodriguez Martinez; srs. Alberto de Miranda Henriques, Anfrisio Brindeiro, Manuel Colaço Sobrinho, Silvio Coêlho Alverga, Valdemar Pessoa, Alipio Menezes Machado, Luiz Spinelli, Ovidio Gouveia Filho, Orlando Cordeiro, Leopoldino Miranda Freire, Napoleão Crispim, Ageu Cavalcanti, Byron Brayner, Bianor Videres, Paulo Vasconcélos, dr. Plinio Espinola, sr. Manuel Monteiro, dr. Everaldo Soares, srs. Trajano Chaves, Alfredo Gomes, Nabal Barreto, João Davino Flores, Acrisio Borges, Inacio Gouveia, Elias Bernardes e Rene Amaral.

6.ª NOITE

Comissão da Noite dos Militares

Cel. José de Oliveira Leite, Cel. Elias Fernandes, Cel. José Mauricio da Costa; Major José Moacir de Salvo Castro, Major Antonio Pedro Pereira, Major Edrise Vilar, Major Manuel Ramalho; Capitães Umberto Morais, Ivanoe Néto, Renato Pires, Valdemar Crisostomo; Tenentes Eloi Morais, Aldrovando Flores, Adizio Siebra, José Tavares Cordeiro, Carlos Augusto, Paulo André, Valdemar Cavalcanti, Gilberto Cunha, João Farias, Gil de Paula Simões, Wilson Nóbrega e Antenor Salgado.

APROVADAS AS DIVISÕES DE ZONAS ELEITORAIS

DÚVIDAS SÔBRE O DIREITO DE VOTO DOS LEPROSOS

RIO, 16 (A. N.) — Reuniu-se hoje, sob a presidencia do ministro José Linhares e com a presença de todos os seus membros, o Tribunal Superior Eleitoral. Relatados os respectivos processos, pelo desembargador Edgar Costa, foram aprovadas as divisões de zonas eleitorais, com o destacamento de verbas correspondentes, de Pernambuco, Bahia, Ceará, Amazonas, Espirito Santo e Santa Catarina. Estão dependentes de aprovação, apenas quatro divisões: a de Minas Gerais, que ainda não chegou ao Tribunal, e as de São Paulo, Goiaz e Paraná, cujos processos foram convertidos em diligência. Respondendo a uma consulta formulada pelo Tribunal Regional da Bahia, sobre a criação de 30 novas comarcas, após a remessa da divisão de zonas eleitorais, o Tribunal Superior decidiu responder negativamente declarando que a divisão feita deve prevalecer sem modificação alguma, para o primeiro alistamento em curso. Em solução á consulta feita pelo Tribunal Regional de Minas, declarou-se que os estrangeiros naturalizados podem ser membros dos diretorios de qualquer Partido politico. Sobre o alistamento dos hansenianos, o Procurador Geral opinou que os mesmos, quando mendigos, não têm o direito de voto e quando reclusos são atingidos pelo mesmo impedimento legal, por estarem privados de liberdade devido ás prescrições higiênicas. Nesse sentido se pronunciou, também, o desembargador Edgar Costa, entendendo que os leprosos poderão alistar-se e votar, quando preencham as formalidades legais de alistamento da votação. Mas, por proposta do relator, ministro Valdemar Falcão, apoiado pelo desembargador Lafaiete de Andrade, resolveu-se converter o processo em diligência, para pedido de informações ao serviço de profilaxia contra a lepra.

O presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, durante a reunião de hoje, respondendo á pergunta feita pelo juiz Cunha Vasconcélos, sobre se os titulos seriam preenchidos nos cartórios dos juizes eleitorais, teve ocasião de fazer decisivas observações, abordando as dificuldades criadas com a falta de funcionários. Disse que iria tomar medida extrema, caso não fosse dada, dentro de 48 horas, solução ás requisições de funcionários. Acrescentou que êle e seus colegas assumiram o encargo de fazer realizar as eleições em 2 de dezembro próximo e o compromisso seria cumprido a qualquer preço.

Um jornal boliviano faz referências sobre o Brasil

RIO, 17 (A. N.) — O escritório comercial do Brasil em La Paz continua a série de transmissões radiofônicas sobre o Brasil e suas possibilidades. Ainda agora, o jornal "Ultima Hora" que se publica na capital boliviana, reproduziu na integra uma das crônicas lidas na Rádio emissora da Bolivia sobre as condições de vida no Brasil e a participação do nosso país na guerra contra o Eixo.

EVITE o abuso de alimentos gordurosos e adote alimentação adequada ao clima do país. — SNES.

Artistas "yankees" para o Brasil

MIAMI, 17 (U. P.) — Um grupo de artistas liricos das empresas do "Metropolitan Opera House" de New York e da Opera de Chicago encontram-se aqui, em transito para o Rio de Janeiro, onde participarão da temporada lirica deste ano. Na proxima sexta-feira embarcarão de avião para a America do Sul, Paolis George e Cynthia Sebastian. No domingo viajarão Brenda Lewis, Asen Wilfrid, Pollelier, Eag Gerhard e outros.

CATIMBO'

Catulo da Paixão CEARENSE

Proximamente nossa literatura folclórica será enriquecida com um novo romance de autor brasileiro. Denomina-se o romance — CATIMBÓ, palavra muito usada em o nordéste, e que significa, trivialmente, prática de feitiçaria, feitiço ou "coisa feita". E' da autoria de Sabino de Campos, o fecundo e inspirado engenho baiano, o poeta de "Jardim do Silêncio", da "Sinfonia Bárbara", Natureza (poemas ainda inéditos da terra virgem), nosso querido colaborador e irmão de Astério de Campos, dêste matutino.

O romance CATIMBÓ foi vivido, durante nove anos, nas regiões nordestinas. Vem ilustrado de um elucidário de expressões e curiosidades regionais, capa sugestionante, e com um prefácio de Catulo da Paixão Cearense, o maior poeta sertanista de nossa terra, autor do "Luar do Sertão", e de inumeros poemas bravios.

Depois da critica de João Ribeiro, que chamou Sabino de Campos — "o poeta de cancioneiros e romances", assim se manifesta Catulo da Paixão Cearense sobre o autor do novo romance nordestino, na joia dêste introito, que divulgamos pela primeira vez:

DE há muito tempo sei que você é um poeta de altissima envergadura. Não sabia, porém, que você é um esplendoroso e magnífico romancista. As suas descrições, os seus diálogos, as suas lendas prendem os seus leitores. Além de poeta, é você um pintor, um estatuário, e um grande músico. Ora, é um Verdi, ora, um Wagner, ora, um Carlos Gomes e até, milagrosamente, se transforma ás vezes num violeiro, para cantar os nossos sertões. Não elejo nenhum trecho do seu livro, porque tudo nêle é de beleza natural. O meu entusiasmo cresceu, quando você me afirmou que o seu romance tinha um fundo real e verdadeiro. Dei-lhe um abraço de velho amigo, quando vi que seu romance é um legitimo filho do Brasil. Não sei se você é passadista, modernista ou futurista. Isso fica para os criticos da atualidade. Por mim, só proclamo aos quatro ventos que você é um poeta, é um escritor brasileiro, universal, de todos os tempos, do passado, do presente e do futuro. Falo em nome do Belo, e não em nome de Escolas. O seu talento é muito grande: não se pode amesquinhar em espaços angustos. Não tenho duvidas: o seu primeiro romance terá os aplausos calorosos de todos os que o lerem. Você tem o orgulho humilde e timido dos grandes poetas, porque não tem orgulho, nem timidez, nem humildade e escreve, tão sómente, para cumprir uma missão que Deus lhe Deu. No seu belo romance CATIMBÓ foram citadas várias estrofes do meu livro "Um caboclo brasileiro". Com isto, deu-me você um grande prazer, por se mostrar meu amigo e meu apreciador, com que muito me honra.

Rio de Janeiro, março 25, 1945

Vultos de ontem

Alvaro de CARVALHO

I

O LIVRO, que Celso Mariz acaba de atirar á publicidade, estudando cidades e homens notáveis de nossa terra, lembrou-me duas figuras que encheram os dias radiosos da Paraiba, nos três primeiros lustros do século atual: João Pereira de Castro Pinto e Artur Aquilés dos Santos. Ambos vindos das ultimas décadas do século XIX, 1863 e 1864, tiveram influência decisiva no seio da mocidade, que floriu e frutificou, de 1900 a 1916.

E não se quedou ai essa influência, senão que se alargou, no pensamento e na ação até ao advento da politica que deu em terra com a chamada republica velha, para injetar-lhe sangue novo e traçar-lhe novas e mais ousadas diretrizes.

O volume "Cidades e Homens" é, para mim, a obra-prima de Celso. Revela-me, em sua plenitude e madureza, o grande e bizarro espirito que ele é, mostrando-nos, de par, a segurança do seu estilo inconfundivel e os recursos de sua técnica, no retratar homens e cousas.

De mortos, estudou Carlos D. Fernandes, Pe. Rolim, os velhos latinistas da provincia, Beaurepaire Rohan, Euclides da Cunha e Castro Pinto. E' este ultimo o maior estudo do livro a que me reporto. Maior em tudo: em numero de páginas, em particularidades, em harmonia e perfeição.

De certo tempo a esta parte, esse genero de literatura evocativa tem merecido as nossas mais decididas preferências. E Celso Mariz tem-no frequentado como poucos. Em biografias, escorços históricos e conferências, tem sido notavel seu esforço no restaurar retratos ou refazer quadros impregnados desse passado que não vai longe.

No entanto, até aqui e nesse livro, ainda Celso se esqueceu de Artur Aquiles ou melhor, dentro dos limites que se traçaram, não quiz ou lhe não foi possivel evocá-lo. E é pena. Ninguem melhor do que êle, está em condições de fazê-lo. Deverá ser o evocador do grande vulto do maior jornalista que a Paraiba conheceu.

Retratou Castro Pinto, com mão de mestre e, no entanto, a bem dizer, Castro Pinto e Artur Aquiles são figuras inseparaveis, no retrospecto de nossa vida civica, na primeira republica.

O que Castro fez na tribuna, na catedra, no jornalismo, no parlamento e no govêrno, não excede de muito ao que Artur realizou, na grande tribuna que foi "O COMERCIO", de 1900 e 1908, e, posteriormente, organizando o Arquivo Publico que ajudou a desorganizar-lhe a existência, matando-o, quase de improviso, em 1916.

Aliás, de Castro Pinto eram, com apreciavel superioridade, cultura sistematizada, amplitude de conhecimentos e estese da lingua.

Ambos exerceram, por muitos anos, o dificil magistério da palavra. Castro Pinto, na tribuna, na cátedra, no parlamento, nas rodas privadas e nos clubes; Artur Aquiles, em seu jornal, no convivio da mocidade que o adorava, escrevendo, conversando, discutindo, todas as noites, das 19 ás 23 horas, á meia noite, na banca da redação do "O COMERCIO", que ele mantinha á sua custa, por impulso de sua vocação irresistivel.

Um tinha cultura, cultura vasta, expressão apropriada e feliz; o outro redigia como conversava, sem enfase, corrente e despreocupadamente. Castro era temperamento irrequieto de argumentador e de artista; Artur era polemista de recursos inexgotaveis e a mais poderosa máquina de compressão lógica que me foi dado admirar.

Neste sentia-se, quase sempre, a enigmatica fôrça de uma ironia generosa e sem aculeos; naquele o expositor, por vezes apaixonado, que não hesitava, ante o paradoxo mais estravagante, contanto que deslumbrasse, arrebatasse e vencesse.

Ambos eram democratas da velha estirpe, colocando liberdade, direito e justiça na base dos poderes humanos e das instituições consolidadas.

Govêrnos e parlamentos eram causas precipuas e eficientes da prosperidade ou do infortunio dos povos. Tudo decorria deles ou de seus erros. Para eles, govêrnos eram tudo. Povo, superior a govêrnos, pelo menos, na ficção constitucional de escolhê-los. Era a velha mentalidade democratica, levada até á superstição das fórmulas constitucionais havidas de importação.

Regimes e leis, liberdade e democracia eram a terapeutica ideal dos organismos sociais enfraquecidos, e mesmo, dos combalidos por entidades nosológicas originadas em taras herdadas ou em fisiologia, reconhecidamente, precária. Eram as idéias politicas, do começo deste século estupido, que ainda hoje forcejam por viver e dominar. As economias dirigidas e os "ismos", de todos os matizes, só vieram depois. Não é que não lhes conhecessemos os nomes, conteúdos e aspirações. Mas, ficavam para lá do mundo real daqueles dias, envoltos numa idealidade nebulosa de povos estranhos e, então, mal conhecidos.

Revertamos, porém, ao ponto de partida.

Castro Pinto é o maior estudo do livro que me está á mão. Maior em tudo: em numero de páginas, em particularidades, em harmonia e em perfeição.

Iniciando-o, Celso Mariz situa o grande homem na eugenia de Mamanguape, cuja fôrça explana, em dois trabalhos de igual beleza e valor.

Repõe-no entre os grandes espiritos de sua geração, no govêrno Venancio Neiva, assinala-lhe a passagem por cargos de justiça, na larga peregrinação que lhe foi a vida, em Ceará, Pará e Rio de Janeiro, com voltas intermitentes á terra que lhe adorava a inteligência e o carater.

Em Belém do Pará, mostru-o ocupando postos e posição de realce, no gabinête do governador Paes de Carvalho, na justiça de Belém, na "Provincia do Pará", professando um curso de lógica no Ginásio Paraense. Em seguida, na Paraiba, para onde gravitava, incessantemente e donde saiu, em 1915, para não mais regressar.

Acompanha-o, de passagem, e, em pinceladas rápidas, projeta-o na Camara Federal e no Senado, de onde o tiraram, em 1912, para governar a Paraiba.

Aqui, culmina a vida publica de Castro Pinto, num transbordamento de inteligência, de fôrça, de ação e de coragem civica. O teórico da politica fez-se estadista e homem de ação, indo, no seu desapêgo ás posições e ao que elas representam, a sacrificá-las em holocausto á sinceridade de seu passado e á dignidade de sua mocidade inteiriça e inconsutil. Não teve vacilações, não recuou diante de consequências, que, seguramente, previra e, com serenidade, afrontara. Esteve acima no momento

(Conlúe na 5.ª pag.)

Desembarcaram no Recife outros náufragos do "Bahia"

Declarações dos tripulantes do "destroyer" "GREENHALGH" — Macabros achados — Dramática narrativa dos elementos do "BAHIA" agora chegados a esta capital e que se encontram internados no Hospital da Fôrça Policial

RECIFE, 17 — A "Folha da Manhã" publica, sob o titulo acima, o seguinte:

"Precisamente ás 14 horas do domingo, atracou no armazem 13 das Docas do Recife, o destroier brasileiro "Greenhalgh", trazendo a seu bordo, os ultimos náufragos do cruzador "Bahia".

Assitiram ao desembarque dos bravos marujos, o almirante Durval Teixeira, do Comando Naval do Nordeste; vice-almirante William Munroe comandante das fôrças navais do Atlantico Sul; comandante Paraguassú e seu assistente; o capitão-tenente-médico Laurindo de Vasconcelos; várias autoridades civis e militares e pessoas outras.

DESEMBARQUE DOS FERIDOS

Atracado o "Greenhalgh", começaram os preparativos para o desembarque dos quatro feridos Antonio Damasceno Cavalcante, Otavio Aureo do Nascimento, Amaro Antonio Leite e Eraldo Diogenes Milet. Este ultimo desembarcou na "maca" e os outros três desembarcaram auxiliados por companheiros do "Greenhalgh". Esteve o serviço de transporte, a cargo das ambulancias do Exército que se dirigiram logo para o Hospital da Fôrça Policial do Estado em virtude da necessidade premente de conservar os feridos em perfeito repouso, segundo nos informou o dr. Laurindo Vasconcélos, pois haviamos extranhado a mudança de Hospital, uma vez que o Centenário já estava com os leitos prontos para receber os marujos.

A nossa reportagem procurou falar com os marinheiros do destroier "Greenhalgh" e por êles foi informada do seguinte:

— O sinistro que vitimou o cruzador "Bahia" ocorreu cêrca de 80 milhas dos rochedos São Pedro-São Paulo. Os sobreviventes que recebemos a bordo apresentavam queimaduras horriveis em vista do sol causticante e das sinistras aguas vivas".

OITO BALSAS

Recolhemos oito balsas, sendo que, algumas desocupadas e outras em que foram salvos os nossos irmãos que ora desembarcam.

O sargento Geraldino Alves, abordado pela reportagem da FOLHA DA MANHA, prestou as seguinte declarações:

— Recolhemos uma balsa com três marinheiros e um sub-oficial êstes já estavam sem vida e segundo as tradições da Marinha, fizemos o sepultamento dos corpos no oceano precedido dos rituais de praxe.

— Depois de incessantes buscas pelas imediações do local onde o glorioso vaso de guerra sossobrara, e já no nono dia nossa permanência pelas redondezas, começávamos a formar em fila, para o regresso ao continente, tendo á frente o cruzador "Omaha", capitanea da Quarta Esquadra norte-americana, depois os vasos brasileiros "Marcilio Dias o "meu Greenhalgh". Por mera casualidade — continuou o nosso entrevistado — nos afastámos um pouco da "reta" e foi quando avistámos, a trezentas milhas do local do afundamento uma balsa e sobre-postas a ela, duas tábuas, estando deitado quase sem sentidos o náufrago Diogenes Millet.

FORTISSIMA EXPLOSAO

Ainda ouvimos de Eraldo Millet — disse-nos o sargento — o seguinte:

"Estavamos em exercicio no dia 4, quando, ás 9 horas, ouvi uma fortissima explosão e logo em seguida o glorioso barco sossobrava — gastando uns 10 minutos para desaparecer por completo

NO HOSPITAL DO DERBI

Ontem, a nossa reportagem procurou, no Hospital da Fôrça Policial do Estado, no Derbi, saber do estado de saude dos nossos bravos marujos, internados naquele nosocomio. Estava de plantão o acadêmico João Pereira de Assis, que se prontificou a nos conduzir até a sala onde estavam internados os marujos.

Fomos introduzidos na sala dos novos náufragos, onde estavam os enfermeiros cabo Waldemar Abdias e o soldado Pedro de Alcantara, prestando os seus serviços indispensáveis.

FALA UM SOBREVIMENTE

Fala-nos nessa ocasião o náufrago Eraldo Millet:

— No dia 4 de julho, quando se verificou a catástrofe, eu estava na praça dos valporisadores. Ouvi um estampido fortissimo e subindo ao convez, vi grande confusão e um terror estampado nos rostos dos presentes. Imediatamente desci para chamar o terceiro sargento Antonio Pontes, com quem estava trabalhando, quando o procurei, não o encontrei. Avistei-me com o primeiro sargento Antonio Vieira que me pediu para ajudá-lo a fechar as vigias. Depois, quando terminámos de fechar as vigias, subi para o convés e mergulhei na agua, quando a ponta da "viga" do mastro principal enganchou na minha camisa e, conseguindo livrar-me dele, nadei até uma balsa onde estavam o mestre e três americanos. Momentos depois o mestre começou a se lamentar e eu que não gosto de ouvir lamentações, deixei a balsa do mestre e nadei até a balsa de "Timbira".

No dia cinco, de quatro e meia para as cinco horas, começaram a aparecer as "aguas vivas" e por fim as "caravelas", que nos apoquentaram um bocado. Momentos depois de aparecerem as "caravelas", França e outro companheiro cairam nágua. No dia seis o cabo Cassiano morreu todo queimado. Em seguida, foram-se o sub-oficial Severino, Homero, Clodoaldo, Timbira e o terceiro sargento Abelardo. No dia 10 choveu um pouco e consegui apanhar um pouco do precioso liquido em uma latinha e até o dia 13, permaneci sem agua, quando o "Greenhalgh" me apanhou.

Eraldo Diogenes Millet, é filho de Euclides Renner Millet e Joana Millet, conta 24 anos de idade e é baiano.

OUTRAS NARRATIVAS

Agora é o náufrago Amaro Antonio Leite quem fala:

— Estava eu no convés, no dia do acidente, quando se deu a explosão, subi ao castelo da prôa e de lá, vi a turma atirando-se ao mar, a mandado do tenente Valdir Esteves. Fiquei auxiliando a jogar as balsas nágua para que os colegas as pegassem.

Depois, desci por um cabo e me atirei nagua, nadei alguns metros e peguei a balsa onde fui encontrado. Estavam nessa balsa 17 pessoas, porem, uns foram morrendo em consequência das queimaduras, outros enlouquecendo e outros morrendo afogados, por desespero. Nos primeiro e segundo dia, havia um pouco de agua doce, depois ficamos sem o precioso liquido, porém, comida não nos faltou.

Amaro Antonio Leite, é pernambucano, tem 24 anos, de idade, tem duas irmãs e 4 irmãos que residem aqui e é casado com a senhora Leonilda Leite. Reside á rua Laurindo Rabelo, 204, bairro de Estacio de Sá, no Rio de Janeiro.

Otavio Amaro do Nascimento estava na primeira coberta do navio, e quando ouviu o estampido, foi ao convés e lhe informaram do acidente, caiu nágua e logo depois o navio desaparecia. Otavio Nascimento, tem 26 anos de idade, é casado com Nadir Ana do Nascimento, tem um filhinho com 4 mêses de idade e reside á rua Maricá, 126 em Jacarepaguá, no Rio.

Finalmente chegámos ao ultimo entrevistado que é Antonio Damasceno. Declara-nos Damasceno: — Estava na prôa arriando um alvo de batalha para exercicio de tiro anti-aéreo, quando o navio explodio, sendo o alvo baixado á agua. Fui alcançado por estilhaços na mão direita e na tempora esquerda. Os colegas que estavam na prôa, foram suspensos a um metro de altura, o navio inclinou um pouco para a direita. Procurei abrigar-me dos estilhaços. Depois, com uma faca, cortei os cabos para libertar as balsas. Foram lançadas nágua 17 balsas, pois a outra que estava prêsa á pôpa, onde se verificou a explosão, desapareceu. Logo em seguida, cai nágua e nadei em direção á balsa. No segundo dia, terminado o estoque de água dôce, pegámos uma lata e enchemo-la com agua salgada, porém, sempre que desejavamos refrescar a garganta colocavamos a camisa por sôbre a bôca da lata e chupavamos, conseguindo tomar um pouco de água salôba — menos salgada. Sou solteiro, tendo 29 anos e tenho três irmãs casadas na Bahia, onde nasci.

NO HOSPITAL DO CENTENARIO

No Hospital do Centenário onde estivemos ontem, á noite, afim de sabermos como iam passando os náufragos, fomos encontrá-los alegres, menos pensativos. Uns escreviam ás suas familias e outros conversavam animadamente. Disse-nos um dos sobreviventes do cruzador "Bahia", que as moças da Legião Brasileira de Assistência, diariamente vão ao Hospital e levam envelopes, papel, lapis e quando estão prontas as cartas, elas mesmas se encarregam de pô-las no correio.

CORRIJA os inconvenientes da carne e dos ovos, comendo laranja e saladas temperadas com caldo de limão. — SNES

VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

No Rio a representação paraibana

Seguiram no dia 13 do corrente, por via aérea, os estudantes Adolfo Dimenstein e Helio Correia Lima, da Escola de Agronomia do Nordeste, os quais representarão os universitarios paraibanos no VII Congresso Nacional de Estudantes.

O Congresso tem o concurso de representação de todas as escolas superiores do país e serão debatidos nas suas reuniões importantes problemas de superior interesse á classe estudantil.

INSTITUTO PRO-INFANCIA

Reunirá amanhã, ás 15 horas, na séde do serviço de Assistência Social, o Instituto Pro-Infancia, estando convidados todos os associados para tratar, nessa oportunidade, de assuntos de relevante interesse.

COMITÉ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA

Sua instalação no próximo dia 21, nesta Capital

Terá lugar, no proximo dia 21, ás 20 horas, a instalação solene do Comité Estadual do Partido Comunista do Brasil, agremiação politica que obedece á orientação do sr. Luiz Carlos Prestes.

As solenidades de instalação do Comité Estadual do PCB serão realizadas, em sua séde, á rua Barão do Triunfo, 500, 2.° andar.

Falará nessa ocasião, entre outros oradores o dr. João Santa Cruz.

Para assistir a essa festividade civica, recebemos um convite da Comissão Organizadora composta dos srs. João Santa Cruz, Americo Pinheiro e Manuel Alves de Oliveira.

Telegramas Retidos

Há no Departamento dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para:

Alfreitas; Viajante Otacilio Pedrosa; Americo Pinheiro Secretário Barão Triunfo, 500; Demeval Sobra, Barão do Triunfo, 482; Teresa do Carmo, Alm. Barrêto; Euclides Carvalho, Rua União, 7; Ortencio para Muniz; (2) Estudante Carlos Roberto Cavalcante e Valdevino Souza Néto, Colégio Estadual; Joaquim Soter Rangel Torres, Rua das Trincheiras, 751; Aymar Bartholo, Rua Trincheiras, 757; Hilda Mendes Soares, Maximiano Machado, 234.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

DIRETÓRIO MUNICIPAL DE SANTA RITA

TEVE lugar, ontem, ás 15 horas, na vizinha cidade de Santa Rita, a primeira reunião do Diretório Municipal do Partido Social Democrático, a qual foi presidida pelo sr. Enéas de Sousa Carvalho que, abrindo a sessão, disse da necessidade de serem organizadas as Comissões de Alistamento e Propaganda, de Finanças e Assistencia Social, dentre os componentes do Diretório Municipal, ficando assim constituida a sua Diretoria e as referidas Comissões: Enéas de Sousa Carvalho, presidente; João Viana Correia, secretário e Felix Figueirêdo de Oliveira, tesoureiro. Comissão de Alistamento e Propaganda: Manuel Pereira Bom, João Teles Pinto Ramalho, João Viana Correia e Antonio Tristão de Mélo. Comissão de Finanças: João Monteiro Falcão, Tomas Gomes da Silva, João Falcão Sobrinho e Antonio Aurelio Teixeira de Carvalho. Comissão de Assistencia Social: Juvencio Coêlho de Carvalho, Francisco Bastos Lisbôa, Pedro Rique Ferreira e Jaime Gonçalves do Nascimento.

Presente á sessão o prefeito Diogenes Chianca solicitou uma moção de solidariedade ao Interventor Ruy Carneiro, a qual foi lida pelo sr. Pedro Paulo de Almeida, membro do Diretório Central do P.S.D., secção da Paraiba, finda a qual ouviu-se dos presentes uma prolongada salva de palmas, tendo o secretário João Viana Correia feito as comunicações necessárias.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

(NOTA)

Tendo o Chefe do Posto de Higiêne de Campina Grande telegrafado ao Departamento de Saúde, comunicando o aparecimento, naquela cidade, de alguns casos de menigite cerebro-espinhal, o diretor dêsse orgão, dr. Efigênio Barbosa, determinou imediatas providências a respeito, designando o dr. Antonio Alcoforado de Almeida, médico da Saúde Pública para, em companhia de enfermeiras-visitadoras e guardas sanitários, seguir a Campina Grande, hoje, com instruções para proceder ao isolamento dos doentes, nos casos confirmados, a desinfecção das respectivas residências, medicação e outras medidas profilaticas que se tornarem necessárias. Em Campina Grande, a Prefeitura local e a direção do Hospital Pedro I vão igualmente cooperar com o Departamento de Saúde para debelar o surto epidêmico iniciado, que não apresenta, entretanto, maior gravidade.

O PRÓXIMO ENCONTRO VARGAS-FARRELL

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — O embaixador Batista Luzardo, falando sobre as comemorações inaugurais da Ponte Internacional Uruguaiana — Passo de los Libres — disse que de grande significação para as duas pátrias, o Brasil e a Argentina, será o encontro entre os presidentes Vargas e Farrell. Acrescentou, ainda, ser possivel a participação na mencionada solenidade do general Dutra e cinco ministros de Estado de cada país. O embaixador forneceu á imprensa outros informes, abordando, também, o problema da revisão e ampliação do tratado comercial, Argentino-Brasileiro; extinção das barreiras entre ambos os paises e a importancia que assumirá, futuramente, uruguaiana, como ponto de penetração econômica para o interior da Argentina, Paraguai e Bolivia.

NOTAS DA PRAÇA

DANIEL CARVALHO & CIA

Conforme comunicação enviada a esta folha, vem de ser constituida nesta praça, a sociedade de responsabilidade solidaria sob a razão de DANIEL CARVALHO & CIA, da qual fazem parte como socios os srs. Daniel de Vasconcelos Carvalho e Antonio Caldas Castro.

Destina-se a nova sociedade á exploração do comercio de Representações, Seguros e Despachos.

Censura ao govêrno britanico

NOVA DELHI, 17 (R.) — O jornal do Partido do Congresso Indiano — "HINDUSTAN TIMES" de propriedade de uma grande firma industrial indiana de Birla e editado pelo filho de Gandhi censura hoje o vice-rei mal. Wavel e o governo brianico por ter falhado a conferencia de Simla.

VULTOS DE ONTEM

(Conclusão da 4.ª pag.)

nacional e superior ao próprio meio social e politico que o formara. Sacrificou tudo a essa atitude retilinea, realizando, pela primeira vez, na Paraiba e no Brasil, uma eleição livre e imparcial.

O homem de govêrno, o politico não matara, em Castro Pinto, a grande consciência que ele éra.

Entre fôrças colidentes, ficou só, na certeza de ser, politicamente, esmagado.

Não perguntou para onde iria, na maturidade de sua vida á d. Quixote.

Seu secretário e amigo, dos velhos tempos, o homem de quem, levianamente, diziam ser o senso pratico da administração e o politico de tino do govêrno, abalou diante do espantalho da derrocada inevitavel: acolheu-se, cauteloso, a um dos partidos militantes.

Castro Pinto, que tudo fizera por evitar o rompimento, tornou-se inabalavel.

Sem prtido, lhe não seria possivel governar. Manter-se-ia neutro entre os elementos politicos em luta. Rompido o equilibrio, de que era o fiel da balança, no govêrno, deixaria de ser neutro e bater-se-ia pela verdade das eleições. Ao vencedor, entregaria o govêrno. E o fez como havia prometido.

Vencidos e vencedores, campeões de uma democracia á brasileira, não lhe perdoaram a atitude assumida, nem o louvaram no desassombro revelado.

Ao deixar a Paraiba, ouvira apenas, pela boca de Solon de Lucena, a palavra da ala moça do partido epitacista.

Acenou-lhe o grande chefe Epitácio Pessoa, com uma cadeira na representação federal. Recusou o oferecimento, preferindo o lugar de distribuidor do forum da Capital Federal que o poria a salvo de maiores decepções.

Depois, nos encontramos várias vezes, em visitas que lhe fiz. Nunca relembrou o passado, nem de leve, a ele se referiu.

De um passageiro de bonde -- *Silvino LOPES*

O POETA José Tinet, tendo abandonado a poesia pela pintura, e cismado que também já andou a perseguir o grande Jorge de Lima, resolveu, na tarde de domingo, arrastar-me ao sabor da sua vontade, na anca de um bonde circular.

Não me lembro se chovia. Chovia, com certeza.

O poeta disse que o seu desejo era mostrar-me os seus ultimos versos. Concordei. Se eram os últimos... Comecei, então, a pensar no titulo que me caberia, por ver o posto onde o Tinet ia torpedear a sua musa. Achei. Eu ficava sendo o "tumulo do poeta desconhecido".

⁂

O bonde vai rodando e o poeta vai lendo. Está emocionado. Vem o condutor e fica suspenso diante da atitude do cantor. Não cobra a passagem. Era com certeza outro poeta. Não pensem os periodistas da Paraíba que o seu time é mais grosso do que o dos poetas. Quando o bonde voltou a seu ponto de partida Tinet havia lido para os meus pecadores ouvidos. 1403 sonêtos. Bendita seja a mão creadora da lei, contra o trust!

⁂

Tinet não podia expulsar a poesia e a pintura.

Após a leitura dos seus últimos versos, o poeta falou-me do descaso de que sempre fora vitima por parte dos seus conterraneos. Não achei razão para êsse absurdo, pois, sendo a Paraiba terra de poucos motivos emocionais, são poucos, pouquissimos, os que podem fazer sombra a êsse desiludido vate chamado "rouxinol da Torrelandia".

Não pensem certos orfeus da terra que cantam mais alto do que qualquer bacuráu da poesia.

Felizmente, temos um poeta de menos e um pintor a mais.

Mas, o que cavou essa funda desdita do "rouxinol da Torrelandia" foi clássico e chato sonêto. O Código devia estabelecer uma penalidade para todo sujeito que faz sonêto.

Confesso, pois, com toda a minha sinceridade: Tinet não é maior nem menor do que os seus colegas do escalão poético da terra.

⁂

Foi em 1910 que morreu, no Rio de Janeiro o homem que mais praticou o sonêto em toda a crôsta terrestre.

Cantou todos os bichos da terra e todos os corpos celestes que giram em torno do sol.

Não sei bem, mas, ao que parece, deixou claro a questão da forma do nosso planêta, que não é polana, nem cubica, mas simplesmente, quadrada. Esse homem, que acudia pelo nome de Luiz Delfino, foi médico e representante do seu Estado na Constituinte Republicana. Do médico, nada ficou; do senador, também nada. Entretanto, em matéria de sonêto, foi terrivel. Começou a escrever porque sentia inspiração. Depois, já não esperava pela tal coisa penetrante. Mas, não escrevia por hábito ou por vicio, como possa parecer; escrevia porque lhe ficavam ao alcance da mão, pena, papel, tinta e mata-borrão. Sua obra completa não monta a menos de 9 a 10 mil sonêtos. Quinhentos derreteram-se num incêndio numa casa editôra. Se houvesse uma duzia de homens dêsse feitio, o café e o açucar não trocariam dos outros produtos nacionais.

Santa Catarina pode não ter dado um santo, um sábio, um presidente da República. Deu porém, um sonetista.

Um sonêto da-me a impressão de uma pequena bomba. Toca-se fogo no estupim, que é o primeiro verso e, rapidamente, se ouve o estouro na chave de ouro. E tem servido para tudo — confissão de amôr, reclame de drogas, patriotadas. E andam por ai a fora a fazer questão de sonêto, de metrificação, de rimas, como se a poesia descesse, apenas, entre palavras rimadas e contadas. Quem poderá dizer que não fôram os sonêtos de D. Pedro II que sacrificaram a corôa? E, como a desgraça já estava feita, vieram os SONÊTOS DO EXILIO.

Para que tantos sonêtos, minha gente? Um só fez a glória de Félix Arvers, e tinha este titulo — SONNET IMITÉ DE L'ITALIEN.

⁂

Bato palma á resolução do Tinet. Agradavel passeio de bonde o de domingo. Não me lembro se chovia. No Nordéste, chove todo dia. Mas, não há jeito para um diluvio!...

FELIPÉIA E UNIÃO, DOMINGO, NUM GRANDE EMBATE

O PRELIO ESPORTIVO SERA' REALIZADO NO ESTÁDIO DO "CABO BRANCO" — MODIFICAÇÕES NA EQUIPE DOS "GRÁFICOS"

A TABELA do último turno do certame oficial de 1945 promovido pela Federação Desportiva Paraibana está marcando para o próximo domingo um encontro entre os fortes esquadrões do "Felipéia" e do "União". Esse prelio é considerado como um dos "classicos" do nosso futebol em vista de ambos os clubes serem possuidores dos mais destacados quadros do presente certame. A luta deverá ser árdua e equilibrada e por isso já se está notando grande interesse em torno do "match".

No encontro do primeiro turno, os pupilos de Venelipe levaram a mélhor vencendo os "gráficos" pelo escore de 4x2 e estes querem obter uma desforra. Ontem, em palestra com o presidente do "União" tivemos oportunidade de ser informados que os rubros negros empregarão todos os seus esforços, afim-de sairem vitoriosos nessa porfia.

A atração da tarde será o reingresso no nosso "association" do médio Guariba, ex-defensor do "Dolaport" e que atualmente ostenta esplendida forma. O zagueiro Roberto que se encontrava enfermo formará com Djalma e Eduardo uma verdadeira barreira ás investidas dos atacantes alvi-celestes. Também a linha dianteira do "União" sofrerá alterações. Pedrinho aparecerá na ponta direita, enquanto Ademar figurará na meia esquerda substituindo Sarará que se encontra enfermo. Em face dessas modificações vêmos que o clube da Imprensa Oficial está disposto a tomar a liderança do presente certame.

O campeão invicto do primeiro turno lançará em campo todos os seus titulares, já tendo iniciado os preparativos da sua equipe para o litigio com o "União". Os esforços do "Felipéia" limitam-se em não perder a sua invencibilidade e colocar-se na rota final do certame oficial.

O encontro terá lugar no estádio do E. C. Cabo Branco. Sempre que se defrontam rubros negros e felipeienses, numerosa assistencia acorre ao local do embate, porque ambos os antagonistas se empregam numa luta renhida em busca da vitória.

Como os norte-americanos, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

to, mas o seu papel na campanha pouco mais foi do que o previsto em seus planos.

Não obstante, a força que avançou partindo do sul teve de levar a efeito os maiores embates de Okinawa, investindo contra as principais forças niponicas e acometendo suas principais defesas. Tais defesas constituiam provavelmente a mais formidavel linha com que contaram os japoneses, no Pacifico, com possivel exceção de Iwojima. Eram baseados nas táticas tradicionais de guerra observadas em outros teatros de operações. Os contra-ataques eram apoiados por grandes concentrações de artilharia, fogo de metralha e granadas, campos minados, armadilhas para tanks, e, sobretudo, embasamentos de artilharia situados nas colinas e cavernas. Foi precisamente essa feição da defesa inimiga que tornou a limpeza de Okinawa uma operação tão lenta e perigosa. As baixas inimigas naquela ilha incluiram mais de cento e um mil mortos e um numero superior a dez mil prisioneiros.

Segundo os próprios japoneses admitiram o Mikado dispendeu uma consideravel parte de sua marinha e aviação na defesa da ilha contra a invasão das tropas norte-americanas. Okinawa foi ainda uma base de treinamento para as táticas niponicas de suicidio. Usaram ainda os japoneses, pela primeira vez, uma versão da bomba-voadora nazista, ou seja o acréscimo de um jovem suicida japonês com a recomendação de reduzir o objetivo em tantos pedaços quantos possivel...

Não obstante, parece que todo o engenho niponico lhes foi de pouca valia.

Comentários a propósito, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

As decisões fundamentais afetando os povos da Europa por muitos anos serão ali tomadas. Essas resoluções irrevogaveis não podem ser tomadas nas trevas.

E' necessária luz e muita luz.

SERÃO DISCUTIDOS OS PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO E NAVEGAÇÃO

POTSDAM, 17 (U. P.) — Por Merriman Smith — Anuncia-se, extra-oficialmente, que os trabalhos da abertura da conferência dos Três Grandes fôram inaugurados, hoje. Crescem indicios de que serão debatidos os problemas referentes á navegação e alimentação de milhões de famintos de varias nações, os quais ocuparão lugar excepcional aos debates de Truman. A's primeiras horas de hoje não se sabia ainda se o mal. Stalin já se encontrava em Potsdam, no entanto se espera que Stalin chegará hoje. Nas ultimas horas de ontem o pres. Truman convocou o alm. Emery Land a comparecer em Potsdam, logo que possivel. 2.ª feira á noite, no jantar do pres. Truman encontravam-se entre os convivas o sr. Edward F. Pauly, presidente da Comissão de Reparações dos Estados Unidos em Moscou, o sr. Joseph Davies, emissario especial da presidencia, o sr. Averill Harriman, embaixador na Russia, e James F. Byrnes, secretário do Estado Americano, e outros membros da comitiva americana junto á conferencia. O presidente Truman retirou-se cedo, logo após uma palestra com o sr. Byrnes. Ontem, o pres. Truman teve cordial palestra com o sr Churchill que se deliciava com o seu caracteristico charuto.

POTSDAM, 17 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o mal. Stalin e seu seguito chegaram ás 11,50, á vila ocupada pelo presidente Truman. Foi recebido á entrada pelos adidos navais e militares do presidente. Stalin estava acompanhado de Molotov e subiu ao escritorio de Truman, no segundo andar, onde se manteve em palestra com o presidente e com o secretário de Estado, sr. Byrnes, por intermedio de seus interpretes oficiais.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE
NOTA OFICIAL

A presidencia convida todos diretores a comparecerem hoje ás 19,30 horas em sua séde social a fim de serem tratados assuntos de relevancia, sendo necessária a presença dos diretores da parte recreativa.

FUTEBOL JUVENIL
No Ginásio Diocesano Pio X

LICEU 3 X GUARA' 1

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do Ginasio Pio X, um encontro entre as equipes do Colégio Estadual da Paraíba e do Guará, campeão invicto daquele Ginasio, vencendo a primeira pela contagem de 3 X 1 (Salvador 2, Marcos e Vital).

As equipes estavam assim constituidas: Liceu: Tito, Santa Cruz e Escorel; Salomão, Bonifacio e Yanko; Paulo (depois Salvador), Plínio, Marcos, Zuza e Linêu (depois Paulo). *Guará*: Severino (depois Clério), Pinta e Wilson; Joãozito, Betinho e Lula; Vital, Dopinto, Diogenes, Eslur e Juarez Campêlo.

A guerra aérea contra o Japão

(Conclusão da 1.ª pag.)

há quatro mêses atrás, quando o tempo impediu as operações e foram causados danos relativamente pequenos. O que é pouco compreensivel a menos que a Fôrça Arérea Japonesa seja mais fraca do que muitos acreditam, é que o ataque foi efetuado contra apenas uma fraca oposição. As perdas norte-americanas não foram imeditamente reveladas, porém quando pode uma fôrça daquele tamanho empreender um ataque á luz do dia contra uma das maiores cidades industriais do inimigo e enfrentar apenas uma ligeira oposição, devem ser fracas as defesas do inimigo. De qualquer modo, começou agora a verdadeira ofensiva aérea!

Truman preside, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

decisão original: não haverá noticiario da conferência por intermedio dos correspondentes da imprensa.

CARDAPIO DA PRIMEIRA REFEIÇÃO

POTSDAM, 17 (U. P.) — Em sua primeira refeição com o presidente Truman e Churchill, Stalin sentou-se á mesa trajando um uniforme de verão. O cardapio era o seguinte: Sopa, creme de espinafre, figado, toucinho defumado e frito, cebolas refogadas, presuntos ao forno com batatas e vagens, pão Pumpernickel, marmelada, frutas, frituras, menta e charutos. Parece que não se serviram de bebidas alcoolicas.

STALIN E TRUMAN ALMOÇARAM JUNTOS

BERLIM, 17 (R.) — Oficialmente, foi anunciado que "o presidente dos Estados Unidos Harry Truman convidou o generalissimo da União Sovietica, Joseph Stalin para almoçar hoje. O almoço se revestiu de máxima cordialidade. Tomaram parte também os ministros das Relações Exteriores dos dois paises, srs. Molotov e James Byrnes.

ATÉ O MEIO DIA

POTSDAM, 17 (U. P.) — Até ao meio dia de hoje, o presidente Truman ainda não tinha visto o mal. Stalin.

Continúa o ataque, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Urgente — O almirante Nimitz revelou que o bombardeio dirigido contra as grandes industrias do material eletrico de Hitachi ainda está em marcha.

NAS PROXIMIDADES DE PAAN

Q. G. ALIADO DA VANGUARDA NA BIRMANIA, 17 (R.) "Operando em estreito apoio as nossas forças de terra, SPITFIRES aliados bombardeiaram e metralharam nas ultimas horas as tropas japonesas nesta aréa. Formações de THUNDERBOLTS apoiaram as nossas forças no setor da curva do Sittang e tambem atacaram intensamente as tropas inimigas perto de Paan, sudoeste de Mokpalin, perto de Pyue não na ferrovia Rangun-Handalay e ao sul da estrada de Hoho Thazi-Taungy", informa-se oficialmente.

6ª DIVISÃO AUSTRALIANAS

NOVA GUINE, 17 (R.) — A 6ª Divisão Australianas, ao longo da costa Wewak e Liland, marchando para o oeste, está mantendo firme a pressão sobre as tropas japonêsas numa larga frente declara-se oficialmente.

EM NOVA GUINE

Manilha, 17 (U. P.) Em sua operações na Nova Guiné a 6ª divisão australianas conquistou o derradeiro ponto fortificado japonês nas montanhas do Principe Alexandre, que ficam a 7 kms ao sul de Wewak. Ainda ocuparam duas vilas na aérea de Yamil.

PERDAS NAVAIS JAPONESAS

GUAM, 17 (U. P.) Anuncia-se oficialmente que a 3ª. esquadra norte-americana afundou ou avariou 377 navios e pequenas embarcações japonêsas, na sua incursão pelas aguas do norte japonês no sabado e domingo ultimos.

Missa pelas vitimas do afundamento do "Bahia"

RIO, 17 (A. N.) — O Ministro da Marinha, Almirante Aristides Guilhem mandará celebrar, no dia 23 do corrente, ás 11 horas, na Igreja da Candelaria, uma missa pelas almas dos marinheiros que pereceram na catastrofe do cruzador Bahia, no cumprimento do dever.

Tornando realidade uma das aspirações dos cariocas

RIO, 14 (A. N.) — Uma das mais antigas aspirações do povo suburbano de nossa capital, o Presidente Getulio Vargas tornou hoje realidade, inaugurando a linha eletrificada auxiliar e colocando-a a serviço da população daquele trecho, entre D. Pedro II e a estação Honorio Gurgel. O Chefe do Govêrno cumpriu mais uma promessa ao povo do Rio. Utilisando moderno material, a direção daquela estrada de Ferro da Central do Brasil, com a eletrificação daquela linha, não so melhorou consideravelmente os seus serviços, como passará a realizar consideravel economia de carvão. Os moradores de Magno, interpretando os sentimentos da população suburbana beneficiadas por essa realização, prestaram ao Pres. Vargas uma carinhosa homenagem. A estação do Magno foi ornamentada com bandeiras do Brasil. Deixando ás 9 horas a estação Pedro II, em trem especial, o Presidente Vargas em companhia do ministro Mendonça Lima e de altas autoridades civis e militares e do diretor da Central, percorreu todo o trêcho eletrificado do Magno. Durante o trajéto o major Eurico de Sousa Gomes e outros engenheiros expuzeram ao Chefe do Govêrno, em linhas gerais, detalhes da obra terminada. Nas estações intermediárias o Presidente Vargas fez pequenas paradas, atendendo ás solicitações do povo que o aplaudiu com estusiasmo. Depois de falar o major Eurico de Sousa Gomes, sub-diretor da Central do Brasil, fez uso da palavra em nome dos trabalhadores e industriais o sr. José Costa que teceu em torno da obra administrativa do Presidente Vargas, elogiosas referências.

Grave a situação politica, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

A decisão dos ministros catolicos do gabinête de Van Acker de renunciar as suas pastas foi tomada, esta manhã, numa reunião do Partido Catolico Parlamentar. Foi por unanimidade aprovada uma moção dizendo que "os catolicos não podiam associar-se com outros partidos do govêrno de coalisão — socialistas, comunistas e liberais que, em gráus variados são contra o rei". Anunciando oficialmente a renuncia dos seis ministros católicos no gabinete do Ministro da Informação, o sr. Rolfe declarou aos jornalistas esta manhã: "Os ministros católicos renunciaram em consequencia das divergencias sobre o debate parlamentar de hoje. A direita parlamentar aprovou unanimemente a ação desses titulares". Como se sabe os ministros do Partido Católico veem sendo os unicos que através de toda atual crise constitucional teem ficado ao lado do rei Leopoldo.

CRISE MINISTERIAL NA BELGICA

LONDRES, 17 (U. P.) — Esboça-se nova crise ministerial na Belgica. O ministro das Informações, Romse, pediu hoje ao primeiro ministro Van Acker que apresentasse ao principe regente o pedido de demissão dos ministros catolicos. Segundo a radio de Bruxelas o sr. Romse justificou esse pedido com divergências existentes entre os membros do governo sobre os debates parlamentares.

BRUXELAS, 17 (R.) — Em face da gravidade da situação politica, a emissôra de rádio desta capital resolveu fazer irradiações de hora em hora sobre o desenvolvimento dos fatos ligados á crise.

INCENDIO EM VOLTA REDONDA

RIO, 17 (A. N.) — Comunicam de Volta Redonda que ocorreu, ontem, pela manhã, um incêndio num dos depósitos de material da Companhia Siderurgica Nacional, precisamente, no que continha material elétrico. Tratando-se de artigos de facil combustão, o fogo atingiu, rapidamente, o conjunto depositado no referido local. Foi questão de minutos. O Corpo de Bombeiros poude apenas isolar o depósito, das demais dependências, apesar de ter posto em ação todo seu moderno equipamento. Todo material, cujo montante é avaliado em seis milhões de cruzeiros, estava, inteiramente, segurado e no mesmo dia a direção da Companhia providenciou por via telegráfica, a encomenda e execução de novo material elétrico de modo que não haja qualquer atrazo sensivel, no inicio da operação da Usina.

Inteligente sabotagem dos holandeses na Alemanha

LONDRES, julho — (Interaliado): — Segundo despacho de Amsterdam, revela-se que os operários holandeses, forçados a trabalhar nas fábricas de avião "Fokker", na Alemanha, durante a ocupação nazista, apoderaram-se pouco a pouco das peças de todo um avião, enterrando-as nas proximidades da fábrica, até que no dia da libertação os aliados pudessem conhecer todos os segredos do aparelho "Fokker". Os operários holandeses realizaram esse desvio de peças durante vários mêses de paciente e cauteloso trabalho, além de prestarem a máxima atenção nas melhores que erem introduzidas pelos técnicos nazistas no sistema de produção.

Assistirá a recepção da F.E.B.

BUENOS AIRES, 17 — (U. P.) — A-fim-de assistir á recepção das tropas brasileiras que regressam da frente de guerra da Itália, viajará amanhã, em avião, para o Rio de Janeiro o Ministro da Justiça e Instrução Pública, sr. Antonio J. Benitz que entregará ao govêrno brasileiro uma bandeira confecionada pelas alunas das escolas argentinas, destinada ao 3.º Regimento de São Luiz Gonzaga.

Os lazaros pedem o direito de voto

RIO, 17 — (Assapress) — Os lazaros dirigiram um memorial ao Superior Tribunal Eleitoral pedindo o direito de voto. Esse pedido será julgado na próxima reunião do tribunal. Cumpre-nos salientar que somente em São Paulo existem cerca de 80 mil leprosos.

Faleceu o antigo arcebispo de Breslau

PILEN, 13 (R.) — Acaba de ser divulgada a noticia do falecimento do antigo arcebispo de Breslau, Adolf Bertram, elemento anti-nazista muito conhecido na América do Norte. O cardeal Bertram, juntamente com o cardeal Paul Haber, arcebispo de Munique foi um dos prelados católicos que mais vigorosamente combateu as teorias racistas de Hitler, sendo que desde ha muito tempo, não se tinha noticias sobre êsse grande inimigo do nazismo.

NOTICIÁRIO

PULSEIRA PERDIDA

Gratifica-se a quem encontrou uma pulseira com uma medalha na séde do Esporte Clube União e queira entregá-la na portaria desta folha.

Missão cultural do Uruguai

RIO, 17 — (A. N.) — A missão cultural do Uruguai, presidida pelo sr. José Phegu-Vozo, diretor das relações culturais do Ministério do Exterior do Uruguai, visitou o centro nacional do ensino e pesquisas agronomicas do Ministério da Agricultura, em construção no quilometro 47 da rodovia Rio-São Paulo. A missão deixou consignada no livro dos visitantes as mais expressivas referencias a essa realização.

Aero-desportismo

Como ví João Pessoa de bordo do "Campos Sales" — Uma cidade que é um convite ao descanso — Ponto de convergência para o turismo — Ausência das flexas agressivas dos arranha-céus — Tambaú brinca com as ondas — Cabo Branco - simbolo da resistência telurica á invasão do mar

II

Reportagem de José ROCHA

ESTOU ao ar livre, numa manhã de sol de domingo. Da cabine do "Campos Sales", numa corrida vertiginosa para as nuvens, posso ver o Stepple e o Epitácio Brito observando como se comporta o neófito em seu primeiro vôo.

Dou-lhes um até logo e em segundos diviso o mar — o Atlantico — porta de acesso a êsse Brasil imenso, onde o homem não sentiu ainda na sua grandeza multiforme, a responsabilidade de elevá-lo ás culminancias do progresso dêste século XX.

O mar infinito na sua ansia de expansão, cava o litoral, no trabalho insano de acabar com a superfície sólida do novo continente. E os avanços e recuos são perceptiveis, embora sob o disfarce nominal de enseadas e cabos, simples acidentes geográficos, mas importantes feitos do pélago proceloso.

Ficaram-me, de inicio, essas impressões. Vejo, no entanto, vermelho de indignação contra a furia oceanica, o Cabo Branco, como uma cunha da terra altiva no combate ao liquido diluente da sua barreira.

Como um cão protetor o Cabo Branco vela a placidez de Tambaú que, do alto, parece um nenen, filhote da cidade em desenvolvimento, a brincar com as ondas num bailado ritmico á sombra dos coqueirais.

O "Campos Sales" não tem a curiosidade dos possantes passaros metalicos perscrutadores das superfícies liquidas. O piloto Walter lhe impõe um movimento de comando e ei-lo voltando á cidade proporcionando ao autor desta linhas, o magnifico panorama aéreo de João Pessoa.

Penso que estou no "Plaza" assistindo a um "short" tecnicolor de uma cidade que os norte-americanos primam em torná-la mais bela e atraente, numa demonstração soberba de capacidade realizadora. A nossa é mais humilde, embora mais rica de visão panoramica e mais querida na sua história.

Não vejo arranha-céus, mas inconfundivel espetáculo em que a Natureza e o homem se dão as mãos numa promessa contínua de fidelidade ao descortino de um ceu esplêndido, que não tem contra a ameaçá-lo as altissimas flechas das góticas catedrais nem a ponta aguçada de um precavido para-raios.

Os aviões "Cardeal Arcoverde" e "Campos Sales", da Frota do Aero-Clube da Paraiba. Flagrantes de quando o jornalista José Rocha tomava um desses aparelhos para um passeio sobre a cidade. (Fotos de Gilberto Stuckert)

Não há os graves problemas urbanisticos das cidades poli-seculares. A cidade de 1945 feita sob medida, não maldiz o crescimento espontaneo da velha Felipéia, de Martim Leitão. Apenas, hoje, fariamos um apelo aos capitalistas Mendes Ribeiro, Alfredo Ataide, Francisco Mendonça, Teixeira de Vasconcélos, Manuel Londres e Oliver von Sohsten para que não parem de construir e terão prestado magnifica contribuição para o desenvolvimento da Capital, atenuando-lhe ou mesmo extinguindo o problema da falta de habitação.

Dar-lhes-ia, ainda, um conselho: sobrevoem a cidade e mais ainda aprenderão a amala. Não temos nenhum motivo para desanimo ou descrença no seu futuro.

Alguem por mais refratario que seja á possibilidade de uma era de industrialização, haveria de convir que o turismo encontrará em nossa cidade um belo ponto de convergência.

Continúo a deter-me na configuração citadina e a cada instante o Walter salienta um dos seus multiplos e atraentes aspectos. Vem-me, então, a lembrança de outras cidades do velho Continente outrora resplendentes de vida e progresso e hoje mortas, destruidas pelos bombadeios aéreos.

Torno-me patético por segundos para ressurgir, num instante, instintivamente barbaro. Há ultrages que só a morte e a destruição constituem um desagravo. E para castigo dos crimes contra a livre determinação dos povos, uma cidade deverá ser apagada da face da terra. Gostaria, então, de voar para Toquio e de lá mandar as primeiras noticias de que a paz voltou ao mundo com o sepultamento do último japonês sob os destroços de sua cidade, laboratório da morte e da agressão.

Já passeamos bastante e vamos retornar ao Campo da Imbiribeira sob a ação de fortes ventos. O Walter manobra o "Campos Sales" para uma aterrissagem perfeita.

Estava, assim, finda uma manhã de sol agradavel e inédita para mim.

Despeço-me dos velhos camaradas do Aero-Clube, sempre preocupados com o desenvolvimento do aero-desportismo. Só lhes posso dizer uma palavra de encorajamento: para frente, cidadãos do ar!

NÓS E A LIBERDADE

Por Pierre BLOCH

(Do Serviço Francês de Informação)

EM meio da maior luta que a humanidade jamais sustentou pela causa da liberdade, é necessário voltar-se a definir a noção mais elementar da Sociologia: os demagogos, os enganadores do povo, os tiranos de todas as idades, os fascistas e os nazis de nossos dias todos "explicam" a liberdade coletiva e a individual. A liberdade tem se convertido graças á ameaça de uma ideia filosófica e abstrata que era, em uma re[illegible]vindicação urgente e evidente.

Não é possivel conceber-se a liberdade de um individuo completamente isolado, como, por exemplo, a desse herói preferido pelos velhos tratados de sociologia: "o homem em uma ilha deserta". Creio que foi Bernard Shaw que baniu, de uma vez por todas, essa abstração demasiado comoda, dizendo: "Não há ninguem em uma ilha deserta, porem há um homem na rua".

Definiu-se a liberdade toda vez que esteve ameaçada. A liberdade está em perigo desde que o homem emeçou a viver em grupo. Até, para alguns, a sociedade é, em si, inimiga da liberdade.

E' um sofisma a frase "A disciplina livremente consentida"; entretanto, corretamente empregada não é totalmente falsa, embora muito usada. A democracia admite, naturalmente, as decisões dos técnicos, dos especialistas e dos homens de confiança. Confiança e controle são as duas fontes morais do sistema democrático. O individuo, no quadro de uma sociedade livre e democraticamente organizado, admitirá as medidas que, á primeira vista, pareçam contraditórias por exemplo, com respeito ao principio da imprensa livre, a censura ou proibição em tempo de guerra — desde que haja "confiança e controle" com respeito aos "especialistas" colocados nos postos de responsabilidade. Admitirá estas medidas, sem deixar de ser democrata e livre, da mesma maneira que obedecerá ao chefe da estação, quando este lhe disser que o trem de Marselha sairá da plataforma n. 2 e não responderá: "eu saio pela plataforma n. 4 Viva a lierdade!"

Se nos afigura que a velha doutrina da delimitação: "ser livre tanto que não se prejudique a outro" é certa. Os direitos do Homem e da Sociedade não perigarão. Podem aplicar-se em todas as partes e em todos os tempos. Uma das bases da democracia moderna é a liberdade de imprensa. Essa liberdade não será violada.

RELIGIÃO

Graças

Fausta Abreu publica uma graça alcançada por intermedio de S. Terezinha do Menino Jesus, oferecendo cincoenta cruzeiros para seu Santoario.

RELATIVO AO PARADEIRO DE HITLER

WASHINGTON, 17 (R.) — O "Chicago Times" num despacho do seu correspondente em Montividéu diz: "Segundo uma informação que acabo de receber de Buenos Aires, estou virtualmente certo que Hitler e sua esposa Eva Braun, esta ultima vestindo trajes masculinos, desembarcaram na Argentina e estão nas imensas propriedades alemãs na Patagonia. O famoso casal teria descido numa praia isolada a bordo do submarino alemão que depois se entregou aos aliados.

associações

GREMIO LITERARIO DA CASA DO ESTUDANTE"

Na Casa do Estudante da Paraiba, realizou-se, domingo, uma reunião de ginasianos e colegiais paraibanos que fundaram uma associação literária denominada "Gremio Literário da Casa do Estudante da Paraiba".

Sobre as finalidades do novo sodalicio falaram diversos oradores.

Fôram eleitos para a diretoria do "Gremio Literário da Casa do Estudante da Paraiba" os estudantes: Raimundo Marcolino dos Santos, presidente; Amilcar Taveira, vice-dito; Inácio Alves de Queiroz, 1.º secretário; Francisco de Assis Martins, 2.º secretário; Euclides Rique, orador; Jesemiro de Castro, vice-dito; João Francisco de Assis, tesoureiro; Francisco de Assis Leite, bibliotecario.

A UNIÃO SINDICAL

Aumento de 30% nos prêços de confecção do calçado em beneficio dos operários na respectiva indústria — A reunião de ontem, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Calçado

REALIZOU-SE, ontem, na séde do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Calçado, á rua Visconde de Pelotas, uma reunião de assembléia geral dos operários e empregadores nessa atividade econômica, a fim de assentar uma melhoria de salários.

Os trabalhos foram presididos pelo Delegado Regional do Trabalho, dr. Evilacio Feitosa, ficando combinado entre patrões e operários, um aumento de 30% sobre os preços atuais, que entrará em vigor imediatamente.

MAÇONARIA

LOJA "SETE DE SETEMBRO DE 1911"

Terá lugar hoje ás 20 horas, no Palacio da Loja Moçonica "Branca Dias" á avenida General Osorio, 128, uma sessão administrativa da Loja "Sete de Setembro de 1911".

Dada a importancia da referida sessão, o presidente João Belisio de Araujo pede o comparecimento de todos os obreiros do quadro, e chama atenção dos mesmos para o art. 149 parágrafo 1º e do art. 160 do Regulamento Geral.

Ao contrário do que acontece com os variolosos, os doentes de alastrim passam relativamente bem, mesmo no periodo em que a erupção é mais intensa. O tratamento e as medidas para evitar a propagação do mal, entretanto, exigem a assistência de um médico.

Congresso das mulheres francesas

PARIS, Junho (Interaliado) — A maior manifestação até agora realizada desde sua fundação pela "União de Mulheres Francêsas" reuniu em Paris delegadas de todos os Departamentos da França e do estrangeiro. Entre estas, encontra-se uma delegação soviética, presidida por madame Popuva, deputada sovietica por Moscou, e as delegêações inglêsa, holandêsa e uma delegação de mulheres tchecoslovacas da França. Reunida sob os auspicios do sr. Louis Saillant, presidente do Conselho Nacional de Resistência, a Assembléia de mulheres, numa mensagem dirigida ao congresso da União define as aspirações das mulheres francêsas que entendem prosseguir a luta contra o fascismo e colaborar para o restabelecimento da França e a defêsa da familia francêsa.

Abolida a Secção de noticias estrangeiras

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O diretor da secção interior do Bureau de Informações Militares, sr. Dalton informou que a secção de noticias estrangeiras foi abolida. O bureau que desaparece era de especie de um posto-escuta das emissoras estrangeiras fornecendo esse material informativo ás associações de imprensa e jornais. O sr. Dalton disse ainda que o Congresso decidiu o fim da secção de noticias estrangeiras por medida economico cujo custo anual era de 70 mil dolares.

QUANDO tiver de fazer uma refeição ligeira, tome um copo de leite ou coma uma fruta substanciosa. — SNES.

NÃO tente conter o espirro: ao espirrar, conserve a boca aberta e não comprima o nariz. — SNES.

DESEMBARCARÁ, HOJE, NO RIO, O PRIMEIRO ESCALÃO DA FEB

Será feita triunfal recepção aos bravos soldados expedicionários — Desfile ás 14 horas, por entre as aclamações do povo — Decretado feriado nacional o dia de hoje

RIO, 17 (A. N.) — Deverá entrar na Guanabara, amanhã pela manhã, o navio "General Meyghs", que traz da Italia de volta do antigo "front", onde tão alto souberam levantar o nome da Pátria, cinco mil e trezentos componentes do 1.º escalão de transporte da brava força expedicionária. Atracando no armazem 10 do caes do porto desembarcarão á tarde os soldados brasileiros, desfilando então, ás 14 horas entre aclamações do povo pelas avenidas Rodrigues Alves e Rio Branco fazendo volta no Monroe e entrando na rua 15 de Maio, largo carioca rua Uruguaiana e av. Marechal Floriano até a estação Pedro II embarcarão em trens especiais para a Vila Militar e Deodoro.

SOLENIDADE DO DESEMBARQUE

RIO, 17 (A. N.) — O navio transporte "General Meyghs" transporá a barra ás 8 horas da manhã, conduzindo a seu bordo os bravos soldados brasileiros que honraram o nome da pátria na Europa. O desembarque terá lugar no armazem 10.

A chegada ao local do Pres. Getulio Vargas está prevista para momentos antes do desembarque. Tambem os generais Marck Clarck e Crittemberg, acompanhados de suas comitivas e de todos os oficiais brasileiros postos á sua disposição irão a bordo do "General Meighs" afim de apresentar cumprimentos a todos os expedicionários. A's 10.30 horas os chefes das casas militares rumarão para o H. C. E., onde farão uma visita especial aos feridos de guerra da FEB. O coronel Florencio de Abreu tomou todas as providencias para receber os ilustres generais visitantes.

RECEPÇAO DO MINISTRO DA GUERRA AOS GENERAIS AMERICANOS

RIO, 17 (A. N.) — Consta do programa de amanhã, dia da chegada da FEB, ás 16 horas, uma recepção oferecida pelo Ministro da Guerra aos generais Clark, Crittemberg, J. G. Ord e Brain e comitivas, a qual terá lugar no Salão de Honra do Palacio do Exercito. A' noite, aquelas altas patentes do exercito norte-americano oferecerão na embaixada dos Estados Unidos um banquete ao mundo oficial. Na recepção que será oferecida pelo Ministro da Guerra estarão presentes as esposas dos convidados e homenageados.

FERIADO NACIONAL

RIO, 17 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto declarando o dia de amanhã feriado nacional.

DETALHES DA GRANDE RECEPÇAO AOS EXPEDICIONARIOS

RIO, 17 (Asapress) — Para a recepção da FEB, três navios do Loide brasileiro e da Companhia Costeira estarão fundeados no cais da praça Mauá afim de levar os convidados que quizerem ir á entrada da barra receber os nossos expedicionários. Desde o Pão de Açucar cerca de seiscentas embarcações menores dos clubes nauticos do Rio e Niterói, barcos de pescadores e o Yatch Clube Fluminense comboiarão o transporte dos Expedicionários. Equadrilhas da FEB sobrevoarão os navios e baterias de costa salvarão com seus tiros nossos irmãos que retornam ao lar. As igrejas repicarão os sinos e as sirenes de todas as embarcações no porto soarão á passagem dos nossos expedicionários. Os operarios homenagearão seus companheiros que lutaram na FEB com uma imponente parada trabalhista, tendo á frente seus sindicatos e federações. Haverá ainda sessões solenes em todas as sedes daquelas entidades onde serão inauguradas placas com os nomes dos associados que integram os contigentes dos expedicionários e ainda serão ouvidas palestras nos locais de trabalho. A Federação de Escoteiros estará presente. 'As enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira concentrar-se-ão a-fim de colocarem-se nas proximidades do pavilhão presidencial por ocasião do desfile.

ATRACARA' NO ARMAZEM 10 O "GENERAL" MAYGHS"

RIO, 17 (M. — O navio "General Mayghs", que conduz 5300 camponentes do primeiro escalão da FEB, entrará na Guanabara pela manhã, atracando no armazem 10. O desfile está marcado para ás 14 horas.

QUADROS DE HONRA

RIO, 17 (M.) Uma comissão do Club Militar está organizando quadros de honra, com 48 fotografias cada um, para serem distribuidos pelos bairros da cidade até a chegada do ultimo escalão.

AS QUATRO LIBERDADES E A AUSTRALIA

CANBERRA, julho — (Pelo Dr. Herbert Vere Evatt, Ministro do Exterior Australiano para Interaliado) — Poderia dizer-se que, de todas as Nações Unidas, a Australia é talvez o país onde as quatro liberdades das quais tanto falamos de modo abstrato foram realizadas na prática em grande extensão.

A liberdade politica na Australia é básica. O direito de comentar os negócios publicos é inteiramente exercido.

O serviço publico é, também inteiramente apolitico: a entrada nêle é por concurso e emprego permanente não se afetando com as mudanças politicas. Em uma palavra, o servidor publico não é assunto de critica publica, que atinge apenas o seu chefe politico.

A segunda liberdade — a de culto — é expressamente protegida contra qualquer infração pelas leis do Commonwealth. Na realidade, esta liberdade é tanto uma prerrogativa de todas as camadas e de todas as pessoas como os praticos.

Em seguida vem a "libertação do mêdo". Essa é uma liberdade relativa e não absoluta. Tanto quanto diz respeito á Australia, a nação, em relação ao Império Britanico e o mundo em geral, e o povo em relação a cada um, não sabem o que significa a experiência do medo que assaltou multas nações da Europa e da Asia.

Finalmente, há a "libertação da necessidade". O povo australiano sempre insistiu em que "a libertação da necessidade" não tem sentido a não ser que cada ser humano, que deseja realizar um trabalho util na vida de uma comunidade, tenha remuneração suficiente para gozar de um razoavel padrão de conforto. A politica da "Australia Branca", que tem sido rigorosamente executada há quasi meio século, não se baseia em discriminação racial mas em fatos práticos.

De um modo geral, as organizações trabalhistas da Australia foram modeladas segundo linhas britanicas. Como na Grã-Bretanha, recorreram á organização politica sómente quando perceberam que nenhum dos velhos partidos estava diretamente interessado na segurança social, ou na necessidade de melhorar o padrão de vida geral. Prognosticou-se que o Partido Trabalhista Australiano não duraria muito, mas todos os estudiosos dos assuntos australianos estão convencidos da sua importante contribuição ao estilo de vida australiano.

IMPACTO DIRETO — Grande coluna de fumaça produzida pela explosão de um torpedeiro japonês ao ser atingido por bombas de aviões norte-americanos em águas territoriais japonesas. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério).

GRAVE A SITUAÇÃO POLITICA DA BELGICA

CONTRARIA A CAMARA DOS DEPUTADOS A QUE O REI REASSUMA SUAS FUNÇÕES

Leopoldo III pede que sejam realizadas as eleições parlamentares — Consulta ao país sobre a volta do soberano — Crise ministerial

BRUXELAS, 17 (U. P.) — A Belgica está em face de uma nova crise governamental. As informações indicam que o Chefe do govêrno, sr. Van Ecker, leu na Camara dos Deputados uma carta na qual o rei Leopoldo III pediu que sejam realisados as eleições parlamentares com o fim de comprovar qual deverá ser sua atitude. Em sua carta, o Rei diz que não pode nas circcconstancias atuais saber do verdadeiro estado da opinião. Somente a vontade popular, afirmou poderia decidir-me a abdicar"

Diante da decisão do Rei, o parlamento resolveu reunir-se em sessão extraordinária a fim de considerar a crise politica. O rei Leopoldo expressou que a maioria do povo belga quer que êle regresse, porém que não o fará até que se consulte o paiz.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

BRUXELAS, 17 (R.) — A Camara dos Deputados, hoje á tarde, aprovou um projeto de lei declarando que o rei Leopoldo não deve reassumir suas funções constitucionais até que ambas as casas de Congresso tenham declarado que êle poderá reinar novamente.

A votação do projeto teve o seguinte resultado: 98 vôtos a favor, 6 contra e 32 em branco.

RENUNCIA DE MINISTROS CATOLICOS

BRUXELAS, 17 (R.) —

(Conclúe na 6.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 18 de julho de 1945

COMO OS NORTE-AMERICANOS VENCERAM OS JAPONÊSES EM OKINAWA

LONDRES, julho — (Do United Nations Information Office — para Interaliado) — O significado de Okinawa, como um ponto focal, na guerra do Pacifico, não precisa ser muito acentuado agora. Todavia, talvez seja util apresentar algumas informações sobre aquela ilha, que os Estados Unidos planeja transformar na maior base aérea do mundo. Dois terços das quatrocentas e oitenta e cinco milhas quadradas de Okinawa são suscetiveis de serem aproveitados para objetivos militares Okinawa é uma estreita e irregular faixa de terra, com cerca de setenta milhas de comprimento e uma população de cerca de meio milhão de nativos. As partes araveis da ilha são intensamente cultivaveis e as estreitas planicies costeiras são recobertas por culturas de arroz e cana de açucar. Batatas, feijão e cebolas crescem também em toda a parte.

Quanto ao clima, é comumente quente e humido ou temperado e chuvoso durante o dia, melhorando geralmente após o pôr do sol.

Todos os problemas da guerra no Pacifico tiveram de ser enfrentados, por ocasião da invasão de Okinawa, isto é, grandes densidades de população: ataques simultaneos de terra, mar e ar; duelos de artilharia, que são de uma relativa raridade na luta que se trava no Oriente — todas essas dificuldades se apresentaram em Okinawa e em muito maior escala do que em qualquer outra região.

Para invadir a ilha, os americanos tiveram de deslocar suas forças, equipamento e abastecimentos, de uma base situada a mais de mil milhas de distancia. Os desembarques iniciais no domingo do dia primeiro de abril, encontraram pouca oposição. Com efeito, poucos foram os indicios de que os norte-americanos ainda encontrariam dose semanas de terriveis lutas até a aniquilação final do inimigo. Por outro lado, os fuzileiros que desceram do norte, das praias de desembarque, aprofundando-se pelo país, em breve alcançariam a extremidade setentrional da ilha, a cerca de cincoenta milhas, o que foi feito com muita dificuldade. Subsequentemente tiveram alguns choques com alguns bolsões de resistência formados pelo inimigo, dispersos num e noutro pon

(Conclúe na 6.ª pag.)

A ação do corpo médico holandês nas Indias Orientais

HAIA, julho (Interaliado) — Segundo despacho de Melbourne, os funcionários sanitários do exército norte-americano nas regiões das Indias Orientais holandesas, são ajudados pelo corpo médico da administração civil holando-indonesio em seus esforços destinados a robustecer os habitantes daqueles territórios. O tenente-coronel Henry Obrien, médico-chefe da zona sudoeste do Pacifico e que faz parte da administração de socorro e reabilitação das Nações Unidas, fez esta revelação, acrescentando que a administração civil das Indias holandêsas alivia agora o exército das responsabilidades do govêrno civil. Aquele oficial norte-americano disse ainda que vira um médico da administração holandesa cooperando no estudo das enfermidades tropicais, nos laboratórios do exército dos Estados Unidos, e acrescentou: "estou certo de que mediante a cooperação dos médicos holandeses e do exército surgirão descobrimentos que ajudarão grandemente a levar a salubridade a todas estas regiões, nos anos vindouros". Referiu-se, finalmente, o tenente-coronel Obrien ás relações harmoniosas existentes entre os holandêses e indonesios, dizendo: "formam magnifico grupo, trabalhando juntos por sua pátria as Indias Orientais holandesas".

A SITUAÇÃO NA EUROPA

Moscou informa que os portos de Leningrado, Tallin e Riga entrarão a funcionar dentro de poucos dias — Rapida reconstrução dos portos do Mar Negro — Regressou a Chung-King o "premier" Soong — Repatriação das fôrças alemãs na Noruega

NEW YORK, 17 (U. P.) — A emissora de Moscou anuncia que os portos de Leningrado, Tallinni e Riga entrarão a funcionar dentro de pouco dias, de acordo com a capacidade real. Isso significa que aquelas cidades poderão receber em seus cais transatlanticos de qualquer tonelagem. A difusora moscovita informa ainda que a reconstrução dos portos no litoral do Mar Negro está em pleno andamento. Certo numero foi restaurado, como, por exemplo, o de Odessa Tuapse e Novorossisk.

DESORDEIROS GERMANICOS

LONDRES, 17 (U. P.) A BBC num despacho da emissora de Hamburgo, diz que certo numero de alemães atacou sexta e sabado passados pessoas de residencia provisoria em Hamburgo. Houve mortes. Devido ás desordens os centros de diversão de Hamburgo cerraram suas portas.

O JULGAMENTO DE LORD HAM-HAW

LONDRES, 17 (U. P.) — O locutor inglês da emissora nazista de Berlim, William Joyce conhecido como lord Ham-Haw está em julgamento por ato de alta traição aprazado para amanhã perante a Corte Central de Crimes. Entretanto a defesa solicitara que seja o julgamento adiado para as proximas sessões da Corte a realizarem-se, em setembro vindouro, por documentos necessarios á defesa que ainda não foram recebidos dos Estados Unidos.

"ULTRAJE AOS MORTOS DE GUADALAJARA E DA DEMOCRACIA"

PARIS, 17 (U. P.) — A rádio desta capital informa que a comissão de Libertação Nacional, em Roma, visitará o sub-secretário primier Parri para protestar contra a celebração do aniversário do movimento franquista, organizado pela embaixada hespanhola.

A delegação pediu que o governo italiano proibisse tal celebração que é considerada como intoleravel ultraje aos mortos de Guadalajara e da Democracia.

REGRESSAM Á PATRIA OS SOLDADOS ALEMAES DE OCUPAÇÃO

OSLO, 17 (U. P.) — Noticias recebidas de Mandal dizem que dali zarpou, na tarde de domingo passado, o primeiro navio alemão conduzindo tropas germanicas que regressam á patria. A primeira leva de alemães contituida de 2 mil homens destina-se a Luebeck. Dois outros navios deverão zarpar na terça-feira. A evacuação compreenderá uma media de 6 mil homens por semana.

INTERROMPIDAS AS CONFERENCAS ENTRE SOONIG E STALIN

CHUNG-KING, 17 (R.) — O primeiro ministro Soong chegou hoje a esta capital, de regresso a Moscou, onde esteve em conferencias, com o marechal Stalin. Conferencias essas que tiveram de ser temporariamente suspensas por motivo da partida do chefe do governo soviético para Potsdam para se juntar ao presidente Truman e ao primeiro ministro Churchill na Grande reunião dos Three.

Sofrimentos e aventuras de um garoto italiano

BOSTON, 13 (U. P.) — Alguns soldados norte-americanos estão procurando evitar a deportação dos Estados Unidos de um garoto italiano, de nove anos de idade, que chegou aqui ontem, a bordo do transporte da marinha "General Bliss". O garoto, que se diz chamar Natale Piralo, foi levado para bordo do transporte, clandestinamente, dentro de um saco de viagem, depois de ser libertado de um campo de concentração nazista na Tchecoslovaquia. Diz-se que Natale foi detido pelos nazistas por ter morto um oficial alemão, que abusou de sua pessoa. Seus protetores, soldados de uma divisão de infantaria norte-americana, dirigiram um apelo ao presidente Truman, afim de evitar que o menino seja deportado.

O Vaticano estabeleceu a ligação entre a Belgica e o Congo

BRUXELAS, julho (Interaliado) — Durante toda a guerra, devido a confiscação de todos os meios de comunicação europeus pelos alemães, não existiu contato algum entre a Bélgica e sua grande colônia africana do Congo. Centenas de familias ficaram incomunicaveis sem possibilidade nenhuma de se estabelecer contato entre elas. Agora soube-se no entanto, que o Vaticano remediou esta trágica situação pondo os serviços apostólicos a disposição das familias belgas. A partir da ocupação da Belgica, 50.104 mensagens familiares foram trocadas, graças a esta generosa atitude do Vaticano, entre a Belgica e o Congo Africano. O Ministro das Colônias do govêrno belga, acaba de agradecer, publicamente ao delegado apostólico em Leopoldville.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 18 de julho de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 697, de 9 de julho de 1945

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NORMAL, OFICIAL OU PARTICULAR

(Conclusão)

Art. 55.º — Sòmente poderá ser diretor de Escolas Normais no Estado quem fôr brasileiro nato e fizer prova de competência, representada por um ou mais dos seguintes documentos:

a) diploma de faculdade de filosofia do país, reconhecida pelo Govêrno Federal, ou do estrangeiro, registrado na Divisão de Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação;

b) diploma de curso superior, expedido por instituto de ensino do país, reconhecido pelo govêrno federal, ou do estrangeiro, registrado na Divisão de Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação;

c) diploma expedido por escola normal do país, oficialmente reconhecida, ou do estrangeiro;

d) certificado de curso de seminário religioso do país, ou do estrangeiro, confirmado e autenticado, num e noutro caso, por autoridade eclesiástica competente.

Art. 56.º — Os edificios em que funcionarem as Escolas Normais deverão corresponder, no minimo, aos seguinttes requisitos:

a) salas para diretoria e secretaria;
b) cinco salas de aula bem iluminadas, arejadas e amplas;
c) salas especiais para gabinétes de fisica e quimica e para museus;
d) área para recreio, jogos e educação fisica;
e) bibliotécas para professores e alunos;
f) aparelhos sanitários em quantidade proporcional á capacidade do edificio.

Art. 57.º — As Escolas Normais deverão dispor sempre do material didático indispensavel á bôa marcha do ensino.

Art. 58.º — Será concedido aos estabelecimentos livres existentes no Estado o prazo de 6 mêses para adaptação ás exigências dêste decreto-lei.

Parágrafo único — Nenhuma Escola Normal poderá funcionar sem que, preliminarmente, prove ter cumprido as referidas exigências.

Art. 59.º — Nenhum livro será adotado sem prévia aprovação da Congregação.

Art. 60.º — Os programas de ensino das Escolas Normais, oficiais ou particulares, organizados pelos professores das respectivas disciplinas, acompanharão tanto quanto possivel os da Escola de Professores do Estado e serão submetidos á apreciação do Diretor do Departamento de Educação.

Art. 61.º — Os alunos que já tiverem concluido o segundo ano nas Escolas Normais existentes, de acôrdo com os respectivos programas, terminarão o curso pelo regime anterior ao dêste decreto-lei.

Art. 62.º — Nos casos omissos, as situações de carater transitório serão resolvidas por decisão ou instruções do Diretor do Departamento de Educação, que ouvirá, quando julgar conveniente, o Diretor da Divisão Primária e Normal.

Art. 63.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

João Pessoa, 9 de julho de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 6:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item IV, art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Angelina Tavares de Mélo para exercer, interinamente, o cargo da classe B, da carreira de Professor, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Educação.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item IV, art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Clementina Vera Coutinho Lucena para exercer, interinamente, o cargo da classe B, da carreira de Professor, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Educação.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 17:

Petições:

N.º 9588 — Do Banco do Povo S/A. — Indeferido, á vista do parecer.

N.º 9549 — De Francisco Pedro do Nascimento. — Igual despacho.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com os arts. 41 e 57, capitulos 4.º e 5.º, titulo I, da Consolidação dos Regulamentos da Policia Militar, resolve conceder reforma, por motivo de invalidez comprovada em inspeção de saude, a Aurino José Luiz, 3.º sargento da 2.ª Cia. do 1.º Batalhão da Força Policial do Estado, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe for apurado pelo Departamento da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar Simplicio Francisco do Nascimento do cargo de 1.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Brejo do Cruz, de 1.ª entrancia.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar os professores Mário Gomes Pereira de Souza, Débora das Neves Duarte e Francisco Sales de Albuquerque, para examinarem as provas dos concursos de habilitação para professores contratados, realizados pelos Inspetores Regionais do Ensino.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Rosa Rodrigues da Silva, professora padrão A, da escola elementar de Serra Redonda, do municipio de Ingá, para prestar serviços na escola primária noturna mista, da mesma vila, daquêle municipio.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 14:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria da Paz Menezes Oliveira, professora contratada, da escola rudimentar noturna masculina, da cidade de Pilar, para prestar serviços no Grupo Escolar "Dr. José Maria", da mesma cidade, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria Elizabete Monteiro, professora contratada, da escola rudimentar mista de Prazeres, para prestar serviços na escola rudimentar noturna masculina, ambas do municipio de Pilar.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve dispensar Joaquim Luiz da Silva, extranumerário diarista, zelador do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Clementina Vera Coutinho Lucena, professora classe B, recentemente nomeada, para prestar serviços no Grupo Escolar Isabel Maria das Neves", desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Severino Rodrigues Golzio, extranumerário diarista, para prestar serviços como servente no Grupo Escolar "Pedro Americo", da vila de Cabedêlo, municipio da capital.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria Assunção Gomes da Costa, professora contratada, da escola rudimentar noturna masculina da cidade de Ingá, para prestar serviços no Grupo Escolar "Abel da Silva", daquela cidade, até ulterior deliberação.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 30 DE JUNHO:

Portaria:

O Diretor do Departamento Estadual de Estatistica, no uso das suas atribuições, resolve, por solicitação da Inspetoria Regional das Agências Municipais de Estatistica, dispensar Maura Xavier de Lira, da função de agente de estatistica no municipio de Teixeira, em face do que dispõe o inciso VII, do art. único da Res. n.º 144, da Assembléia Geral do C. N. E.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 17:

Despacho de petições:

N.º 5089 — De Manuel Bastos. — Como pede, pagando o que de direito.

N.º 5090 — De Otávio Cordeiro de Araujo. — Deferido.

N.º 5093 — De Antonio Cavalcanti Lins. — Igual despacho

N.º 5099 — De Altino Alves Barbosa. — Como pede.

N.º 5098 — De João Miranda Serpa. — Como requer.

N.º 5097 — De Severino Ramos Araujo e Efraim de Brito. — Deferido, pagando as taxas regulamentares e recolhendo as placas PI.

N.º 5106 — De Samuel Galvão. — Junte-se a êste o processo 4608 e arquive-se.

N.º 5100 — De Francisco Dantas do Nascimento. — Deferido.

N.º 5110 — De Augusto Vieira de Albuquerque Mélo. — Igual despacho.

N.º 5112 — De Elmo Passos da Silva. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 5114 — De Misael Barbosa da Silva. — Deferido, pagando as taxas regulamentares e recolhendo as placas DF.

N.º 5113 — De Orlando Soares de Oliveira. — Deferido.

INSTITUTO MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petições despachadas:

O sr. dr. João Coêlho da Silva, médico legista, eventualmente respondendo pelo expediente, deu os seguintes despachos:

De Hosana Espinola Navarro (Irmã Ilária Maria), residente nesta capital no Instituto de Proteção á Infancia, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Emilia Galvão de Araujo, domestica, residente á rua Santo Elias, n.º 178, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: A' Secção de Identificação para providenciar a respeito, de acôrdo com a lei vigente.

De Aristoteles de Souza Filho, motorista, residente á rua Des. Souto Maior, n.º 200, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

Carteiras expedidas:

Foram expedidas carteiras de identidade anteriormente requeridas, a Severino Rodrigues de Oliveira, Antonio Vicente Ferreira e Sebastião Lourenço da Silva.

Exame pericial:

Pelo dr. João Coêlho da Silva foi submetido a exame pericial o operário Mário da Silva Ferreira, residente á rua do Cariri, n.º 334, vitima de ferimentos leves.

Informações expedidas:

Ao sr. Chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros do Departamento Federal de Segurança Pública do Rio de Janeiro, foram remetidas por via aérea, várias informações, satisfazendo assim a uma solicitação daquela autoridade.

Fôlha corrida:

Havendo requerido fôlha corrida ao sr. dr. Chefe de Policia, foi pela Secção competente dêste Instituto devidamente certificada a petição de José Joaquim de Almeida e Albuquerque Junior, residente á Travessa 13 de Maio, n.º 446.

Prontuários remetidos:

Destinado ao Arquivo Policial Criminal do Departamento da Policia Civil, remeteu o Diretor do Instituto Médico Legal os prontuários pertencentes aos individuos João Barbosa Bezerra, vulgo "Pichano", Antonio Pereira da Silva, Severino Pereira dos Santos, João Nunes Soares, Antonio Ferreira da Sila, Severino Gomes da Silva, Severino Moura, Porfirio Marques da Silva, João Maximiano Pereira e Francisco Raimundo da Silva, os 2 primeiros identificados nêste Instituto e os demais na Casa de Detenção, consoante ordem verbal do sr. dr. Chefe de Policia.

Comunicação:

Pela parte diária da Casa de Detenção, sob n.º 192, teve ciência o Instituto Médico Legal não haver se registrado ocorrência policial alguma naquêle estabelecimento, permanecendo ali recolhidos 303 presidiários em cumprimento de pena.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Portaria:

O Secretário das Finanças, no uso das suas atribuições, resolve designar o agente fiscal classe E, Israel Pontes da Silva para servir na Coletoria Estadual de Brejo do Cruz.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSAO DO DIA 17:

Presidente: Dr. João Santos Coêlho Filho.

Secretário: Vasco Toledo.

Compareceram os srs. dr. João Santos Coelho Filho, Secretário das Finanças; J. Florentino Junior, Diretor Geral do Departamento da Fazenda e José Vieira Diniz, Contador Geral.

O expediente constou do seguinte:

Restituições — O Tribunal autorizou: n.º 8133, de Severino Pedro Aires, na quantia de Cr$ 73,60; n.º 7044, de Ulisses Móta, na quantia de Cr$ 600,00; n.º 9211, da Eletro Importadora Limitada, na quantia de Cr$ ... 194,40.

Restituição — O Tribunal não autorizou: n.º 8276, de Horácio Marinho.

Fiança-crime — O Tribunal autorizou: n.º 8950, do Juiz da comarca de Campina Grande, bel. Antonio Gabinio, na quantia de Cr$ 200,00.

Caução — O Tribunal autorizou: n.º 7360, de José Duré & Cia. — O Tribunal opina pela restituição da caução, desde que no áto da entrega seja descontada a importancia de Cr$ ... Cr$ 7.500,00, de multas impostas pela Comissão de Abastecimento.

Subvenções — O Tribunal reconheceu o direito: n.º 8386, da Sociedade União Operária Beneficente "Elisio de Souza". — O Tribunal autoriza a subvenção pleiteada, uma vez satisfeitas as exigencias do dec.-lei n.º 445, de 18-6-1943. N.º 9629, da Sociedade de Professores da Paraiba.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º ... 9440, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de Cr$ ... 18.000,00; n.º 9441, do mesmo, na quantia de Cr$ 32.000,00; n.º 9345, de Renato Parente Ribeiro, na quantia de Cr$ 300,00; n.º 9343, de José Nunes da Costa, na quantia de Cr$ 1.570,10; n.º 9106, de João Lins de Araujo, na quantia de Cr$ 26.500,00; n.º 8856, de José de Carvalho Neves, na quantia de Cr$ .... 550,00; n.º 9354, de Vicente Dias Espinell, na quantia de Cr$ .. 100,00; n.º 9317, de Manuel Benjamin de Carvalho, na quantia de Cr$ 300,00; n.º 9246, de João Cirilo Soares da Silveira, na quantia de Cr$ 296,00; n.º 9442, de Julio Ferreira da Silva, na quantia de Cr$ .... 1.000,00; n.º 9357, de Augusto Feliciano da Silva, na quantia de Cr$ 100,00; n.º 9329, de Francisco Guedes de Mélo, na quantia de Cr$ 150,00; n.º 9443, de Odon Gomes de Albuquerque, na quantia de Cr$ 1.000,00, n.º 9444, do dr. Alcides Baltar, na quantia de Cr$ 3.000,00; n.º 9344, de Odemar Nacre Gomes na quantia de Cr$ 764,90; n.º 9196, de Manuel José Pires Filho, na quantia de Cr$ 10,00 n.º 9197, de Luiz Eurides Moreira Franco, na quantia de Cr$ 80,00; n.º 9195, da Irmã Gabriela Maria, na quantia de Cr$ 18.630,00; n.º 9289, de Hermenegildo de Almeida, na quantia de Cr$ 35.000,00; n.º 9264, de Rafael da Silveira, na quantia de Cr$ 1.620,00; n.º 9265, de Antonio Laerson Sales, na quantia de Cr$ 200,00; n.º 9478, de Leosita de Cristo, na quantia de Cr$ 150,00; n.º 9524, de Osmiro de Andrade Santiago, na quantia de Cr$ 100,00, n.º 9522, de Moisés de Morais Andrade, na quantia de Cr$ 3.000,00; n.º 9529, de João Mendes, na quantia de Cr$ 2.000,00.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 17-VII-45:

Sob a presidencia do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes o conselheiro dr. Osias Gomes, deixando de comparecer, por motivo justificado, o conselheiro dr. José Gomes. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Não havendo numero legal, deixa de ser lida a ata da reunião anterior.

EXPEDIENTE — E' lida uma circular do sr. João Leomax Falcão, comunicando que, em data de 5 do corrente, assumiu, eventualmente, a direção do Departamento Estadual de Estatistica, em virtude do afastamento do Diretor Sizenando Costa, que foi ao Rio de Janeiro, tomar parte nos trabalhos das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatistica. O sr. Presidente manda agradecer. Em seguida, deram entrada, para os devidos fins, as Prestações de Contas das Prefeituras de Bananeiras, Piancó e Pombal, referentes ao exercicio financeiro de 1944, distribuidas, respectivamente, aos conselheiros drs Osias Gomes e José Gomes.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO — Os de numeros 156 e 157, ás Prestações de Contas das Prefeituras de Patos e de Conceição, referentes ao exercicio financeiro de 1944 — Relator dr. Osias Gomes.

Não havendo "Quorum" para deliberação, deixa de ser apreciada a matéria destinada á "ORDEM DO DIA".

PARECER N.º 156

PREFEITURA DE PATOS — A prestação de Contas da Prefeitura de Patos, relativa ao exercicio de 1944, oferece margem a uma apreciação minudente de que foi o movimento financeiro da importante comuna sertaneja. De um modo geral a documentação comprobatória, quer da receita ingressada quer da despesa realizada, se apresentou em bôa ordem. Eis os dados principais da enquête — Receita orçada, Cr$ 487.000,00; realizada, Cr$ 571.703,70; superavit, assim, maior de oitenta contos. As despesas, entretanto, excederam em Cr$ ... ... 3.081,90 o volume da receita sendo, porém, a diferença coberta pela reserva do exercicio anterior, e com vantagem de contas da Prefeitura de Patos ser encarada com tolerancia da parte do poder superior a quem compete julgá-la.

Sala das Sessões do C. A. E., em 17 de julho de 1945.

Osias Gomes — Relator.

PARECER N.º 157

PREFEITURA DE CONCEIÇÃO — Regulares as contas da Prefeitura de Conceição relativas ao exercicio de 1944: todas as despesas foram devidamente empenhadas, enquanto que a receita geral foi recolhida mediante guias.

A receita estimada no exercicio fôra de Cr$ 83.900,00, mas rendeu apenas Cr$ 74.809,60. A despesa um pouco menor, resultando o superavit de .... Cr$ 483,00. Do ponto de vista da fidelidade na execução orçamentária, teria sido perfeita se não ocorressem excedimentos, ainda que de pequeno vulto. Basta acentuar que todo o excesso se resume em Cr$ 28,40. Congratulemo-nos porque a contabilidade das Prefeituras começa, enfim, a pautar rigorosamente as despesas dentro das dotações orçamentárias, conciente de que todo transbordamento toma caráter abusivo. No balanço patrimonial um simples acréscimo de Cr$ 4.340,00.

Pouco realizou no exercicio, em face da escassês de recursos a Prefeitura de Conceição: no entanto suas contas, ressalvadas os senões a que nos referimos, se recomendam por si próprias á aprovação superior.

Sala das Sessões do C. A. E., em 17 de julho de 1945.

Osias Gomes — Relator.

Foi recebido, pelo sr. Presidente, o seguinte oficio:

Presidente de Conselho Administrativo no Estado da Paraiba. — Senhor Presidente: Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelencia, em anexo, para os fins convenientes, cópia da Portaria n.º 10694, que assinei nesta data, modificando em seu artigo 9.º a de n.º 2.083, de 12 de junho de 1939, com referencia á gratificação de exercicio a ser abonada os membros dos Conselhos Administrativos dos Estados.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelencia os protestos de minha alta estima e mais distinta consideração. a) **Agamenon Magalhães.**

Ministério da Justiça e Negocios Interiores. Rio de Janeiro, DF. Portaria n.º 10.694 — O Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve:

Artigo unico — Passa a ter a seguinte redação o art. 9.º da Portaria n.º 2.083, de 12 de junho de 1939:

"Os membros do Conselho perceberão a seguinte gratificação de exercicio, por sessão a que comparecerem:

1 — Os dos Estados enumerados na letra A, do art. 1.º, .. Cr$ 150,00 por sessão, até o máximo de Cr$ 3.000,00, mensais;

2 — Os dos Estados enumerados na letra B, Cr$ 200,00 por sessão até o máximo de Cr$ .. 4.000,00;

3 — os dos Estados enumerados na letra C, Cr$ 250,00 por sessão até o máximo de Cr$ .. 5.000,00.

§ 1.º — As gratificações serão pagas pelos cofres estaduais, até o dia 5 do mês seguinte ao vencido.

§ 2.º — As sessões extraordinárias além do limite acima fixado não serão remuneradas". Rio de Janeiro, 5 de julho de 1945. a) **Agamenon Magalhães.**

REGIMENTO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

(Continuação)

Art. 5.º — A Divisão de Estatistica Social, Cultural, Administrativa e Econômica (D. S.), compete:

a) lançar e fazer lançar pelos orgãos tecnicamente subordinados ao D. E. E. os inquéritos sobre a estatistica social, cultural, administrativa e politica, compreendidos no plano nacional e mais aquêles particularmente de interesse regional e das classes armadas;

b) proceder á coleta, critica e apuração dêsses inquéritos, no sentido de dar cumprimento ás obrigações convencionais assumidas pelo Estado e com o intuito também de atender a outras necessidades de interesse público;

c) organizar e atualizar os prontuários, registros, boletins, tabelas, etc., que possibilitem o conhecimento do Estado quanto á sua situação social, cultural, administrativa e politica.

§ 1.º — A Secção de Estatistica Social, Cultural, Administrativa e Politica (S. E. S.) compete executar os serviços distribuidos pela D. S., com exclusão dos de carater militar, e constituir-se em turmas ou carteiras especializadas, de acordo com as suas finalidades especificas.

§ 2.º — A' Secção de Estatistica Militar (S. E. M.) com-

pete agrupar dados estatísticos para fins militares ou de interesse das classes armadas com observancia do seguinte:

a) as atribuições da S. E. M. são reguladas pela resolução n.º 126 da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica e supervisionadas pelos representantes dos Ministérios da Marinha e do Exercito na Junta Executiva Regional de Estatistica;

b) a S. E. M., para obter os elementos de que carece, nas pesquizas semelhantes ás das outras Secções, em lugar de lançar inquéritos mais ou menos paralelos aos dêsses orgãos, deverá ampliá-los na medida das suas necessidades, a-fim-de evitar que ao informante pareça estar fornecendo elementos quase semelhantes á mesma repartição.

Art. 6.º — Ao Serviço de Administração (S. A.) compete centralizar a execução dos serviços auxiliares e de administração geral do D. E. E.

§ 1.º — Ao Serviço de Pessoal, Material e Contabilidade (S. P.) compete:

a) articular-se com o Departamento do Serviço Público no sentido de manter em ordem todo o movimento de pessoal no que respeito ao seu assentamento, provimento de vagas, justificações de faltas, etc.

(Continúa)

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16

Processo n.º 1744/45 — D. S. P. — Helena Ribeiro da Cunha, auxiliar de escritório interino, classe B. do Quadro Unico do Estado, requerendo efetivação.

* * *

Alguns ocupantes interinos do cargo de auxiliar de escritório classe B, do Quadro Único do Estado, obtiveram efetivação mediante a apresentação de prova de habilitação em concurso federal, cujas exigências correspondem ás formuladas para o exercício do aludido cargo estadual.

Trata-se de orientação que encontra apoio no art. 16 § 2.º, do E. F., cuja disposição é a seguinte:

"Poderão ser aproveitados os candidatos habilitados em concursos realizados pelo Govêrno Federal ou por outros Estados ou Municipios".

Tendo em vista essa orientação, e julgando-se com direito, Helena Ribeiro da Cunha, auxiliar de escritório interino classe B, pede efetivação.

Acontece, no entanto, que a interessada não logrou classificação no concurso de Datilografo, promovido pelo D. A. S. P., em outubro de 1944.

Apenas, de acôrdo com uma resolução da Divisão de Seleção daquêle orgão federal, que manifestou parecer favoravel á admissão de candidatos inabilitados nos concursos de Datilografo, ela foi classificada na função de Auxiliar de Escritório, tipo B, á vista das notas obtidas na prova de trabalho datilográfico.

Assim, não revestindo a situação da requerente o mesmo aspecto dos casos anteriormente apreciados pelo D. S. P., e que lograram parecer favoravel, submeto o assunto á consideração do Senhor Interventor Federal, opinando pelo indeferimento do pedido.

D. S. P. em 6 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. Em 7-7-1945. — (as.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16:

Processo n.º 1626/45 — D. S. P. — Horacio Rafael de Azevêdo, aposentado no cargo de escrivão de Mêsa de Rendas, requerendo revisão de processo administrativo.

* * *

Em novembro de 1941, por determinação da então Secretaria da Fazenda, foi instaurado inquérito administrativo para apuração de irregularidades atribuidas ao escrivão, padrão D, Horacio Rafael de Azevedo. Aos autos do mesmo inquérito realizado em Piancó foram adicionadas diligências levadas a efeito na cidade de Santa Rita, penultima localidade em que o indiciado exerceu função pública.

Concluídos os trabalhos, o acusado foi aposentado no interesse do serviço público (Art. 187, inciso V, do Estatuto dos Funcionários).

Agora, pede êle "revisão" do inquérito apontando uma série de "vicios que inquinam o processo de nulidade".

Este Departamento, re-estudando o caso, acrescenta ainda uma vez que o requerente não tem direito ao que pede.

Os seus argumentos são sediços e a sua aposentadoria foi um áto de benevolência do Govêrno.

Isto posto, encaminho o processo á consideração do Senhor Interventor Federal, opinando pelo seu arquivamento.

D. S. P., em 16 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. 16-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

Processo n.º 1930/45 — D. S. P. — Israel Meira Lima, extranumerário contratado, do D. C. P. A. P., requerendo abono de vinte e quatro faltas dadas no serviço.

* * *

Alega o requerente que esteve afastado de sua função pelo periodo de 24 dias por motivo de doença, e, em tempo, solicitou licença para tratamento de saude. O seu pedido, entretanto, foi indeferido, em face do parecer médico respectivo.

A êste Departamento cumpre esclarecer que poderão ser abonadas, pelo chefe da repartição, até três faltas durante o mês, desde que, em atestado do médico que o examinar, o interessado faça prova de impossibilidade do seu comparecimento ao serviço.

Em tais condições, o D. S. P. submete o assunto á consideração do Senhor Interventor Federal, opinando pelo encaminhamento do processo ao D. C. P. A. P.

D. S. P., em 16 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. 16-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

Processo n.º 0151/45 — D. S. P. — Adelgisio Daniel de Souza Pessoa, contabilista classe G, requerendo aposentadoria.

* * *

O processo está devidamente instruido, enquadrando-se a áposentadoria em apreço no art. 187, inciso IV, combinado com o art. 189, inciso I, do E. F.

Isto posto, o D. S. P. submete ao Senhor Interventor Federal o processo com o expediente incluso, objetivando o assunto.

D. S. P., em 16 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. 16-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

Processo n.º 1448/45 — D. S. P. — Maria do Carmo Silva, Professor classe B, requerendo, para fins de anotações na sua Pasta de Assentamento Individual, a retificação de seu nome.

* * *

O D. S. P. providenciou a anotação solicitada.

Encaminho ao Senhor Interventor Federal interino, o processo, opinando pelo seu arquivamento.

D. S. P., em 16 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. 16-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

Processo n.º 1925/45 — D. S. P. — Henrique do Nascimento, diarista da R. S. J. P., pedindo reconsideração de despacho da Interventoria Federal.

* * *

Em junho p. passado o requerente pleiteou melhoria de salário. O D. S. P. manifestou-se contrariamente, esclarecendo que o referido diarista, tendo sido admitido na R. S. J. P., em 16-1-45, não se afigurava oportuno o aumento pleiteado mormente quando pedidos idênticos não haviam logrado atendimento.

Insiste o requerente na pretensão, acentuando que houve engano por parte do D. S. P. no tocante á data de sua admissão, a qual, diz êle, teve lugar em 1-7-42, na R. S. J. P.

Reexaminando o assunto, êste Departamento observou que a R. S. J. P., encaminhando a recondução do seu pessoal diarista para 1945, incluiu, entre outros, o nome de Henrique do Nascimento. Entretanto, em processo com parecer aprovado pela Interventoria Federal, ficou evidenciado que a situação do mesmo pessoal diarista não se enquadrava em recondução pois não havia sido admitido legalmente, de vez que a respectiva proposta providenciada em 11-9-44, não fora objetivada em face da circular de 9-9-44, da Interventoria, sustando admissões.

Assim, o D. S. P., baseou-se no que consta do fichário do Pessoal, e, submetendo ao Senhor Interventor Federal o processo, opina por que se mantenha a decisão anterior.

D. S. P., em 16 de julho de 1945.

Severino Alves Ayres,
Diretor Geral.

Aprovado. 16-7-45. — (as.) **Samuel Duarte.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

Portarias.

O Diretor do Departamento do Serviço Público, nos termos do que dispõe o art. 19 das Disposições Gerais que regulam a realização de concursos para provimento em cargo público estadual, resolve designar Rinaura de Alencar Polari para secretariar os trabalhos da Banca Examinadora do Concurso de Provas e Titulos para provimento do cargo de Inspetor, padrão G, do Quadro Único do Estado.

O Diretor do Departamento do Serviço Público, nos termos do que dispõe o art. 19 das Disposições Gerais que regulam a realização de concursos para provimento em cargo público estadual, resolve designar o bacharel Mário Romero, Diretor da Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento, para membro da Banca Examinadora do Concurso de Provas e Titulos para provimento do cargo de Inspetor, padrão G, do Quadro Unico do Estado.

O Diretor do Departamento do Serviço Público, nos termos do que dispõe o art. 19 das Disposições Gerais que regulam a realização de concursos para provimento em cargo público estadual, resolve designar o bacharel Edigardo Ferreira Soares, Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, para membro da Banca Examinadora do Concurso de Provas e Titulos para provimento do cargo de Inspetor, padrão G, do Quadro Único do Estado.

O Diretor do Departamento do Serviço Público, nos termos do que dispõe o art. 19 das Disposições Gerais que regulam a realização de concursos para provimento em cargo público estadual, resolve designar dr. João Henriques da Silva, Diretor do Fomento da Produção, para membro da Banca Examinadora do Concurso de Provas e Titulos para provimento do cargo de Inspetor, padrão G, do Quadro Único do Estado.

DIVISÃO DE PESSOAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

De Lisandro Estrada, Policia Sanitário classe C, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Alagôa Grande.

De Adelvina Rodrigues da Costa, Inspetor de Aluons classe B, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude desta capital.

De Ana Maria de Lourdes, Professor padrão A, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Umbuzeiro.

De Elza Targino Moreira, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Araruna.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Oficios recebidos:

Do Presidente do Conselho Penitenciário de Pernambuco, acusando o recebimento do termo de liberação do sentenciado Afonso Pereira de Farias, condenado na comarca de São João do Cariri, que obteve permissão de fixar residência na comarca de São José do Egito, daquêle Estado.

Do sr. José Souto, escrivão da comarca de Umbuzeiro, acusando de ordem do dr. Juiz de Direito o recebimento do processo de livramento condicional de Manuel Luiz da Costa.

Do dr. Diretor Geral da Divisão de Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, comunicando que o exmo. Presidente da República indeferiu um pedido de indulto do sentenciado Murilo Camargo. O requerente é processado no Estado do Paraná.

Requerimento:

Do detento comutado José Toscano Filho, processado nas comarcas da capital e de Mamanguape, solicitando livramento condicional.

Movimento de autos:

Ao sr. Diretor da Casa de Detenção, remessa do preparo do processo de indulto de José Rocha ou José André, condenado na comarca de Campina Grande, para juntada do relatório de vida carcerária do requerente.

Ao sr. Diretor da Colônia Penal de Mangabeira, remessa do processo de indulto de Antonio Joaquim de Lima, condenado na comarca de Piancó, para juntada de relatório de vida carcerária do requerente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Oficios expedidos avocando processos originais:

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, o processo original de Sebastião Guilherme dos Santos.

Ao dr. Juiz de Direito de Princesa Isabel, o processo de Eufrasio Luiz Leite.

Ao dr. Juiz de Direito de Cajazeiras, o processo de Francisco Rodrigues Bezerra.

Ao dr. Juiz de Direito de Santa Rita, o processo de Pedro Gomes da Costa.

Ao dr. Juiz de Direito de Ingá, o processo de Godofredo José Virginio.

Ao dr. Juiz de Direito de Caicára, os processos de João Guilhermino da Silva e Manuel Araujo de Medeiros.

Ao dr. Juiz de Direito de Picuí, acusando o recebimento do processo de Manuel de Azevêdo Barros.

Ao dr. Juiz de Direito de Antenor Navarro, avocando o processo de Aproniano Afonso de Carvalho.

Ao dr. Juiz de Direito de Mamanguape, o processo de Severino Soares da Silva.

Requerimento:

De Euclides Malta da Silva, recolhido á Casa de Detenção e condenado na comarca da capital, solicitando graça ou indulto ao exmo. Presidente da República.

Movimento de autos:

Do dr. Juiz de Direito da comarca de Picuí, recebimento do processo original de Manuel de Azevêdo Barros.

Do dr. Juiz de Direito de Monteiro, recebimento do processo original de Didier Fortunato Bezerra, vulgo "Dedé".

Do sr. Diretor da Colônia Penal de Mangabeira, recebimento junto aos autos do relatório de Raimundo Francelino da Silva, condenado na comarca de Maguari.

AO PÚBLICO

Os motoristas das LIMOUSINES ns. 268, 179, 272, 171 e 170 avisam, que o telefone 1133 da praça Vidal de Negreiros, acha-se aberto a qualquer hora do dia ou da noite, a-fim-de fornecer quaisquer informações.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Justiça do Trabalho

Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação n.º JCJ 155-45 procedente do municipio da capital.

Reclamante: Claudio Balduino dos Santos.

Reclamada: Oficina Holmes.

Objeto: Aviso prévio.

Solução: Conciliada em Cr$ 20,00. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 3,40.

No próximo dia 23 serão julgadas as seguintes reclamações: 14 horas:

Reclamante: Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de João Pessoa em favor de José Paulo de Souza.

Reclamada: Panificadora S. Antonio.

14.15 horas:

Reclamante: Severino Camilo dos Santos.

Reclamada: Panificadora Modelo.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

44.ª Sessão ordinária, em 17 de julho de 1945.

Presidencia do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Recurso Criminal n.º 427, de Tabaiana. Relator des. José Floscolo. Recorrente João Belarmino Ribeiro. Recorrida a Justiça Publica. — Negou-se provimento por unanimidade.

Agravo de petição civel n.º 753, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante José Cosme dos Santos. Agravado I. R. F. Matarazzo. — Negou-se provimento por unanimidade.

Apelação Civel n.º 968, de Sousa. Relator des. José Floscolo. Apelantes Manuel Martins da Silva e sua mulher. Apelados Amancio Ferreira da Costa e sua mulher. — Negou-se provimento, por unanimidade.

Apelação Civel n.º 969, de Ingá. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelantes Maria Alexandrina do Rosario e outros. Apelada Santina Maria da Conceição. — Preliminarmente e por unanimidade não se conheceu do recurso.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO
DIA 17/7/45:

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira:

Apelação Civel n.º 988, da comarca de Sousa. Apelante o P. Publico, como Curador do orfão Francisco Estrela Filho. Apelado o inventariante do espólio de d. Sabina Estrela de Oliveira.

Ao exmo. des. José Flóscolo:

Apelação Civel n.º 986, da comarca de João Pessoa. Apelante Antonio Primo Viana. Apelados Lisbôa & Cia.

Ao exmo. des. Agrippino Barros:

Apelação Civel n.º 987, da comarca de João Pessoa. Apelante o Estado da Paraiba. Apelada a Firma Cunha Rêgo S. A.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO:
DIA 17/7/45:

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira:

Apelação Criminal n.º 1016, da comarca de Guarabira. Apelante o P. Publico. Apelados Januncio Abdon da Nóbrega e Severino Laurentino de Arruda também conhecido por "José Arruda".

Ao exmo. des. José Flóscolo:

Apelação Criminal n.º 1017, da comarca de Santa Rita. Apelante o P. Publico. Apelado Nicomedes Lins de Oliveira Furtado.

Ao exmo. des. Agrippino Barros:

Apelação Criminal n.º 1018, da comarca de Teixeira. Apelante o P. Publico. Apelado Francisco Pereira.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 17 DE JULHO

Cota

Apelação Civel n.º 964, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Apelante a Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessoa. Apelados o dr. Francisco de Paula e Silva e outros.

"V. ao 2.º Promotor da Capital, ou ao 3.º, na falta ou impedimento daquele".

Revisões:

Recurso de Revista Civel n.º 19 (no Agravo de Inst. Civel n.º 721), de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Recorrentes Antonio Alves Pimentel e sua mulher. Recorrida d. Josefa Alves de Melo.

Apelação Civel n.º 970, de Misericordia. Relator des. Agripino Barros. 1.º apelante Adauto Antonio de Araujo. 2.º apelante dr. Praxedes da Silva Pitanga. Apelados os mesmos.

Foram os respectivos autos á revisão do exmo. des. Flodoardo da Silveira"

Apelação Civel n.º 975, de Piancó. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Juvino Guedes. Apelados José Leite de Araujo e sua mulher.

Foram os autos á revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Apelação Civel n.º 980, de Pombal. Relator des. José Flóscolo. 1.ºs Apelantes Manuel Francisco Barreto e sua mulher. 2.ºs apelantes Enéas Pereira da Silva, sua mulher e outros. Apelados os mesmos.

Foram os autos á revisão do exmo. des. Agripino Barros.

Despachos:

Recurso Criminal n.º 433, de Santa Rita. Relator des. José Flóscolo. Recorrente Antonio Florencio da Silva, vulgo "Cuscús". Recorrida a Justiça Publica.

Apelação Criminal n.º 1010, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o Promotor Publico. Apelado Dionisio Carneiro da Cunha.

Apelação Criminal n.º 1011, de Cajazeiras. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico. Apelado Anuncindo Borges.

Apelação Criminal n.º 1012, de Cajazeiras. Relator des. Agripino Barros. Apelante Hosana Malaquias. Apelada a Justiça Publica.

Agravo de Petição Civel "ex-officio" n.º 755, de Areia. Relator des. Agripino Barros. Agravante o Juizo. Agravados Manuel Francisco e outros.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Revisão Criminal n.º 587. Relator des. Flodoardo da Silveira. Requerente José Lopes Caboclo.

Apelação Criminal n.º 1009, de Umbuzeiro. Relator des. Paulo Bezerril. 1.º Apelante José Alexandre de Moura, vulgo "Pequeno Barros". 2.ºs Apelantes Manuel Severino Amaro e outros. Apelada a Justiça Publica.

Embargos Infringentes n.º 43, na Apelação Civel n.º 884, de Sapé. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargante a Prefeitura Municipal. Embargados José de Almeida Pessoa e outros.

Embargos Infringentes n.º 44, nos autos de Apelação Civel n.º 928, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Embargante João Domingos B. dos Santos. Embargado o Estado da Paraiba.

Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de Acórdãos:

Apelação Criminal n.º 974, de Pombal. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o adjunto de Promotor Publico. Apelado Agenor Ferreira da Silva, vulgo "Agenor Cabecão".

Apelação Criminal n.º 986 de Campina Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. 2.º Promotor Publico. Apelado José Alonso de Oliveira, vulgo "José de Totô".

Agravo de Instrumento Civel n.º 754, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Estela de Morais Guedes. Agravado Miguel Soares Guedes.

Revisão em ação de Acidente no Trabalho n.º 2, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Requerente João Gomes de Sousa. Requeridos J. Minervino & Cia.

Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria os respectivos acordãos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE JULHO:

Apelação Civel n.º 904, de Sousa. Relator des. José de Farias. Apelantes Possidonio Honório de Queiroga e sua mulher e outros. Apelados José Bonifacio de Queiroga e outros. — "Baixem, contados".

Petição de Isidro Gomes da Silva interpondo recurso extraordinário nos autos de Apelação Civel n.º 962, de João Pessoa. — "Processe-se o recurso".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados na sessão do dia 17 de julho:

Agravo de Instrumento Civel n.º 754, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Estela de Morais Guedes. Agravado Miguel Soares Guedes.

"Acorda unanime a Primeira Camara do Tribunal de Apelação prover ao recurso e reformar a decisão recorrida".

Revisão em ação de Acidente

no Trabalho, n.º 2, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Requerente João Gomes de Sousa. Requeridos J. Minervino & Cia.

"Acorda unanime a Primeira Camara do Tribunal de Apelação julgar o pedido improcedente".

EDITAL N.º 136

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 20 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela Primeira Camara:

Recurso Criminal n.º 426, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente Francisco Freire da Silva. Recorrida a Justiça Publica.

Apelação Criminal n.º 998, de Campina Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante João Xavier Sobrinho. Apelado Antonio Hermenegildo.

Agravo de Instrumento Civel n.º 749, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Agravante Luiz Andrade da Silva. Agravado Antonio Angelo Custodio.

Apelação Civel n.º 965, de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Apelante Luzinete Frazão de Oliveira. Apelado o dr. Carlos Leonardo Arcoverde.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 17 de julho de 1945.

Euripedes Tavares, secretario.

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS

Deu entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo, em 16 de julho de 1945, o seguinte recurso:

Apelação Civel da Comarca de Teixeira. 1.ºs apelantes Aurea Soares de Freitas e outros. 2.ºs apelantes José Ferreira de Sousa e sua mulher. Apelados os mesmos.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA

Recurso Extraordinário na Apelação Civel n.º 962, da comarca de João Pessoa. Recorrente dr. Isidro Gomes da Silva. Recorrida d. Flavia Schuller.

Com vista ao adv. do recorrente, bel. José Mário Porto, pelo prazo legal, em 17|7|1945.

(Expediente da escrivã Aurea Souto Maior).

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS

Deu entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protodolo, em 17 de julho de 1945, o seguinte recurso:

Agravo de Petição Civel da Comarca de João Pessoa. Agravante Roque Falcone. Agravado dr. João Florentino da Silva.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

EDITAL N.º 158

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Renato Teixeira Bastos, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo PRESIDENTE DA COMISSAO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAIBA, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-offcio":

1 — José Pereira de Araujo — 2 — Raul de Olinda Campelo — 3 — Joséfa Rodrigues de Araujo — 4 — Eliasar Sobreira de Carvalho — 5 — Maria José Rodrigues de Araujo — 6 — Maria Helena de Mélo Oliveira — 7 — José Domingos dos Santos — 8 — Francisco Barreto Diniz — 9 — José Targino Belmont — 10 — Gaspar Vieira do Nascimento — 11 — José Soares de Farias — 12 — Severino Teotonio de Carvalho — 13 — Candido Lima da Silva — 14 — Generino Joaquim do Nascimento — 15 — Manuel Luiz da Rocha — 16 — Olivaldo Oliveira Batista.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17 de julho de 1945.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 159

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. **José de Farias**, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DELEGADO DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1 — Belkiss de Medeiros Fernandes.

Secretaria do Tribunal Regional em João Pessoa, 17 de julho de 1945.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 160

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DIRETOR DA REPARTIÇAO DOS SERVIÇOS ELETRICOS, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1 — José Francisco Farias — 2 — Genura Bernardes Lemos — 3 — Joaquim Francisco dos Santos — 4 — José Ribeiro da Silva — 5 — Sandoval Luiz de Mélo — 6 — João de Almeida Falcão — 7 — Sebastião Olegário — 8 — José Vicente de Oliveira.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17 de julho de 1945.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 161

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1 — Geraldo Ferreira de Araujo — 2 — Pedro Carlos de Oliveira — 3 — José Leocádio Filho — 4 — Celestino França da Costa — 5 — Arlindo Marinho de Sôuza — 6 — Wilson Medeiros da Silva — 7 — Severino de Souza Mariano — 8 — Maria José Alves de Souza — 9 — Natercia Barbosa — 10 — Jovita da Silva Monteiro — 11 — Lidia dos Santos — 12 — Custodio Dias do Amaral — 13 — Gentil de Luna Freire — 14 — Antonio Luiz dos Santos — 15 — Euclides de Alcantara Lira — 16 — Benjamim Ferreira dos Santos — 17 — Olegario Reinaudo dos Santos — 18 — João Francisco Carneiro — 19 — Lourival Pereira da Costa — 20 — Waldemar Ribeiro da Silva — 21 — Ademar Pessoa de Lima — 22 — Alvaro Braz de Oliveira — 23 — Geraldo Coelho de Santana do Nascimento — 24 — Dorgival do Nascimento Aranha — 25 — Arthur Tavares de Andrade — 26 — Ivo Marcelino da Oliveira.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17 de julho de 1945.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 162

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo PRESIDENTE DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PUBLICOS na Paraiba, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-oficio":

1 — Maria Severino de Marcilio — 2 — Ninfa Viegas Mindelo — 3 — Antonio Joaquim de Andrade — 4 — José Frazão do Nascimento — 5 — Antonio da Penha Santana — 6 — Francisco Xavier Pereira Borba — 7 — Belmiro Firmino do Nascimento — 8 — Antonio Francisco Alves — 9 — Severino Ferreira de Araujo — 10 — Vicente Bezerra da Costa — 11 — Oliverio de Araujo Medeiros — 12 — Ladisláu Nicoláu de Melo — 13 — Rodolfo da Fonseca Chaves — 14 — José Leopoldino de Albuquerque — 15 — Manuel Mariano da Silva — 16 — Paulo Vieira da Silva — 17 — Severino Inácio Soares da Silva — 18 — Joaquim Salustiano Gomes — 19 — Manuel Pedro Felipe Calado — 20 — Antonio Massilon Xenofonte de Lunna — 21 — João da Cruz Coutinho — 22 — Abdon Ferreira Leite — 23 — Abelardo Mario Toscano Pinto — 24 — Lucio da Silva Sobral — 25 — Antonio Belmiro dos Santos — 26 — Milton Roberto de Santana — 27 — Deurides Lima do Nascimento.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—7—45.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 163

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1 — Ubalda Rodrigues de Oliveira — 2 — Dersulina Delgaldo Sobral — 3 — Belmira de Sousa Quirino — 4 — Altina de Oliveira Sá — 5 — Gazzi Galvão de Sá — 6 — Ambrosina Soares de Sá — 7 — Vinicius Fonseca — 8 — Carmen Lins Arcoverde — 9 — Geny Chapiro — 10 — Djanira Medeiros Almeida — 11 — Maria de Lourdes Camara — 12 — Elita Augusta de Sousa — 13 — Zulmira Cavalcanti Oliveira.

1 — Hercilio Cavalcante de Paiva — 3 — Bolivar Fernandes Duarte — 3 — Plácido Pessoa da Veiga — 4 — João Leite dos Santos — 5 — Manuel Alves de Oliveira — 6 — Vicente Fernandes — 7 — Luiz Germano da Rocha — 8 — Milton Esperidião Danta — 9 — Paulino Galvão — 10 — José Soares Pacheco — 11 — Hamilton Morais — 12 — João Alves Pinto — 13 — Gutembergue Albuquerque — 14 — Maria Aurea Pereira — 15 — José Monteiro de Oliveira — 16 — Antonio Lucena Figueirêdo — 17 — Esmeralda da Silva Carneiro — 18 — Nelie Monteiro de Oliveira — 19 — José Fernandes Vieira — 20 — Pedro Félix — 21 — Haiton Vidal dos Santos — 22 — Wilson Londres — 23 — Humberto Lucena — 24 — Magna Araujo — 25 — Amaury de Lucena Osias — 26 — Maria José Cavalcanti — 27 — Geraldo Leal da Silva — 28 — Jacy Nicácio Cavalcanti — 29 — José Ramos da Costa — 30 — Antonio Lopes Siqueira — 31 — Nelie Costa de Almeida — 32 — Ivone Peixôto — 33 — Pascoal Carrilho Machado — 34 — José Paulo de Oliveira — 35 — Sebastião Cipriano Ferreira.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessoa, 17 de julho de 1945.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 164

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias membro deste Tribunal Regionl Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1 — Lauro Leodorio Vasconcélos — 2 — José Ferreira Escobar — 3 — Irani de Almeida Pequeno — 4 — Augusto de Souza — 5 — Petrarca Grisi — 6 — José Diogenes Noronha — 7 — Anita Ribeiro e Silva — 8 — José Barbosa Bezerra — 9 — João Moreira da Costa — 10 — Antonio Moreira da Costa — 11 — José Marques de Araujo — 12 — Antonio Policarpo de Souza — 13 — Adalberto Barbosa Bezerra — 14 — Félix Gonçalves de Medeiros — 15 — João Vieira de Lima — 16 — Antonio Moreira Cardoso — 17 — Solemar Augusto Ribeiro Botelho — 18 — Benevenuto Gomes da Silva — 19 — Euclides Pedro dos Santos — 20 — Francisco Joviniano de Souza — 21 — Artur Sobreira — 22 — Airton da Silva Porto — 23 — Antenor Marques Bezerra — 24 — Mirocem de França Navarro — 25 — Francisco José da Silva Porto — 26 — Eligio Gonçalves de Medeiros — 27 — Mario Lopes Macieira — 28 — Genésio Gomes Pereira — 29 — Joaquim Justiniano Rodrigues — 30 — Joel Martinho Barbosa — 31 — Sebastião Péres de Vasconcélos — 32 — Acacio Cezar de Paiva — 33 — Graciano Tinôco — 34 — João Climaco Lins Gonzaga — 35 — Eduardo Morais da Silva — 36 — Luiz Correia de Araujo — 37 — Odilon José de Mélo — 38 — João Luiz Ribeiro de Morais — 39 — Antonio Bernardo de Almeida — 40 — Aderaldo Marinho Oliveira — 41 — Artur Barbosa de Carvalho — 42 — Antonio Vicente Bezerra — 43 — Cicero Borges de Lima — 44 — Custodio Pereira de Melo — 45 — Eduardo Carlos Ferreira — 46 — Ebaldo Soares da Silva — 47 — Francisco Rosendo Silva — 48 — Francisco F. da Silva — 49 — Firmino Barbosa Lima — 50 — João Batista Silva — 51 — João Roberto de Souza — 52 — João Dias Parêdes — 53 — João Almeida Dias Paredes — 54 — João Ferreira Lima — 55 — Luiz Paulo da Silva — 56 — Luiz Ferreira Pontes — 57 — Miguel Souza Maribondo — 58 — Manuel José da Silva — 59 — Manuel Soares de Sousa — 60 — Newton Lacet de França — 61 — Pedro Ramos Feitosa — 62 — Porfirio Alexandre Silva — 63 — Pedro Salustino da Cruz — 64 — Paulino Firmino Pereira — 65 — Placio de Oliveira Lima — 66 — Ramiro Soares de Melo — 67 — Severino Martins Dias — 68 — Severino Gomes Araujo Pereira — 69 — Vicente Bezerra da Costa — 70 — Waldemar Silvestre Santos — 71 — Rafael de Lourenço — 72 — Juvencio Coêlho de Carvalho — 73 — Manuel Guilherme Ramos — 74 — Manuel Francisco da Costa — 75 — Artur Leão Bezerra — 76 — Antonio de Paula Barbosa — 77 — Epitacio Leandro das Neves — 78 — Manuel Barbosa Nascimento — 79 — Severino Manuel do Nascimento — 80 — Manuel Anisio dos Santos — 81 — Benedito Vieira — 82 — João Francisco Nascimento — 83 — Manuel Lourenço da Silva — 84 — Paulo Firmino de Oliveira — 85 — João Amaro da Costa — 86 — José Gouveia Néto — 87 — Francisco Félix de Carvalho — 88 — Joaquim Roberto de Santana — 89 — João Carolino de Oliveira — 90 — Francisco Camilo de Holanda — 91 — José Antonio de Souza — 92 — Severino Ricardo de Souza — 93 — Galdino José de Freitas.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—7—45.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 157

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificados pelo exmo. dr. Renato Bastos as pessoas constantes da relação enviada pelo Contador Seccional do Ministério da Fazenda neste Estado e publicada em edital sob n.º 78, de 8—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—7—45.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 158

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha as pessoas constantes da relação enviada pelo Capitão dos Portos e Delegado do Trabalho Maritimo neste Estado e publicada em edital sob n.º 52, de 7—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—7—45.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 159

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha as pessoas constantes da lista enviada pelo Diretor da Repartição do Saneamento de João Pessoa e publicada em edital sob n.º 80, de 8—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—7—45.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 160

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha as pessoas constantes da relação enviada pelo Direitor da Imprena Oficial e publicada em edital ob n.º 41, de 5—7—45, com exceção dos seguintes: Adailton Cabral Barbosa, Adalberto Peixôto de Vasconcélos, Antonio G. Chagas Filho, Clenio Batista dos Anjos, Dorgival Mauricio de Mélo, Everaldo Soares de Paiva, Francisco Bezerra da Silva, Hermes Soares de Paiva, Iremar Gertrudes Reis, José Figueiredo de Andrade, João Gomes Néto, Jarbas de Almeida Monteiro, João Pessoa de Menezes Caldas, Leonidas dos Santos, Luiz Correia Lins, Mauro Leite Pessoa, Moacir Pereira de Lacerda, Orlando Borges da Silva, Orlando da Silva Sobral, Péricles Leal, Reginaldo Cavalcanti, Salomão Augusto de Olivriea, Sergio Bernardino da Silva, por serem menores de 18 anos; José Severino, Manuel Felismino de Lima, Manuel Vitaliano Rodrigues, Pedro dos Santos, Lindolfo Higino da Silva, por serem analfabetos.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—7—45.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 161

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha as pessoas constantes da relação enviada pelo Juiz de Menores e publicada em edital sob n.º 77, de 8—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—7—45.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 162

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha as pessoas constantes da relação enviada pelo Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região, e publicada em edital sob n.º 82, de 8—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—7—45.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 163

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Julio Rique as pessoas constantes da relação enviada pelo Chefe do Posto de Defesa Agricola, na Paraiba e publicada em edital sob n.º 79, de 8—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—7—45.

José Batista de Melo — Secretário.

EDITAL N.º 164

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. des. José de Farias as pessoas constantes da relação enviada pelo Diretor da Guarda Noturna desta cidade e publicada em edital sob n.º 81, de 7—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 17—7—45.

José Batista de Melo — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Americo Cavalcanti, enfermeiro, domiciliado e residente na vila de Cabedêlo, desta comarca e Maria Isaura Maia Cacanti, domiciliada e residenta nesta capital, á rua Desembargador Trindade, 378, sendo ambos solteiros, maiores e naturais dêste Estado.

Manuel Secundino da Silva, operário, natural dêste Estado e Nila da Silva, natural do Rio Grande do Norte, maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Central, 375 e 380.

Waldemar Coêlho de Santana, artista, natural de Pernambuco e Josefa Tenório da Silva, natural dêste Estado, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Aurelio de Figueirêdo, 224 e Xavier Junior, 242.

Com proclamas já publicados: José Mauricio da Silva e Severina Maria da Conceição, Luiz Anisio do Nascimento e Malvina dos Santos Nascimento, dr. Silvio Guedes de Vasconcélos Galvão e Magda Borges Saeger, João Gomes da Rocha e Maria Ferreira da Silva.

CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA

Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 17:

Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:

Ação de acidente no trabalho de Adolfo Marinho dos Anjos, contra o E. da Paraíba.

Inventário de d. Francisca Finizola dos Santos.

Ao dr. Juiz de Direito da 3.ª vara:

Ação de acidente no trabalho de Belmiro Firmino do Nascimento.

Ao Contador do Juizo:

Alvará requerido por d. Aurea Sobreira Franca.

Ao dr. Evandro Souto:

Liquidação de sentença do dr. Lauro Coêlho Alverga.

Ao dr. Procurador Fiscal do Estado:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e Antonio Ferreira Lemos; Antonio Camilo; José Bezerreiro; Marcus Adriano; Manuel Severino.

João Pessoa, 17 de julho de 1945.

O escrevente autorizado, **Damasio Franca.**

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOAO PESSOA

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 14 DE JULHO DE 1945

RECEITA		
Saldo do dia 13		161.142,60
Receita do dia 14	87.497,20	
Depósitos de Diversas Origens	500,00	87.997,20
Total Cr$		249.139,80

DESPESA		
Pago fôlha de operários	17.317,10	
Idem de operários inválidos	127,00	
Idem ao Estado da Paraiba, contribuição para a Instrução Publica	15.660,90	
Idem a Otavia de Figueirêdo Lima, adiantamento	900,00	
Idem a Luiz Sinfronio de Maria, adiantamento	102,00	
Idem a Carmélo Rufo, por conta de seu contrata, para execução de serviços	5.000,00	
Idem a Odilon do Rêgo Monteiro, por serviços executados	277,00	
Idem a Isaias dos Santos, serviço de calçamento	859,00	
Idem a João Alves de Freitas, por conta de serviços prestados	500,00	
Idem a Manuel Silvestre da Silva, por conta de seu contrato, para execução de serviços	150,00	
Idem a Antonio da Silva, diárias	70,00	40.963,00
Saldo balanceado		208.176,80
Total Cr$		249.139,80

DEMONSTRAÇAO DO SALDO

Em documentos de valor	300,00	
Em Depósitos de Diversas Origens	3.935,90	
Para Instituições de Previdência Social	20.431,70	
Saldo disponivel	183.509,20	208.176,80

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa, 14 de julho de 1945

Gentil Fernandes — Tesoureiro

Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 16 DE JULHO DE 1945

RECEITA		
Saldo do dia 14		208.176,80
Receita do dia 16		17.000,30
Total Cr$		225.177,10

DESPESA

Pago a Aguinaldo Lins de Miranda,

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 18 de julho de 1945

Adiantamento	....	100,00	100,00
Saldo balanceado	....		225.077,10
Total	....	Cr$	225.177,10

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:

Em documentos de valor	300,00	
Em Depósito de Diversas Origens	3.935,90	
Para Instituições de Previdencia Social	20.431,70	
Saldo disponivel	200.409,50	225.077,10

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa, 16 de julho de 1945.

Gentil Fernandes — Tesoureiro

Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições:

N.° 2909, de Dr. Antonio d'Avila Lins — N.° 3015, de Moisés de Barros — N.° 2010, de Mizael Barbosa da Silva — N.° 2960, de Irineu Marcolino — N.° 2880, de José Freire — N.° 2948, de Luiz de França Pontes — N.° 2261, de Salustiano Domingos de Andrade — N.° 2930, de Pedro Monteiro de Oliveira — N.° 2885, de Pedro Ferreira de Souza — N.° 2883, de João Batista de Souza — N.° 2866, de Tereza Soares — N.° 2779, de Ivonaldo Moura Fonseca — N.° 2924, de João Gustavo — N.° 2943, de Feliciano Gonçalves Lopes — N.° 2946, de Antonia Maria da Conceição — N.° 2942, de Francisco Alexandre Gomes da Silva — N.° 2931, de Josefa Batista do Nascimento — N.° 2945, de Severino Neves da Costa — N.° 2843, de Inaldo Chaves da Silva — N.° 2601, de Antonio José de Silva — N.° 2764, de Antonio Gomes da Silva. — Deferido, pagando o que de direito.

N.° 2969, de Antonio Salvio de Azevedo — N.° 2939, de Targino Virgolino & Cia. — N.° 2951, de Maria Sorrentino e outros. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.° 2973, de Alfredo Batista Chaves. N.° 2784, de Santino de Souza. — Indeferido, em face da informação do Departamento de Obras Publicas.

NOTA DA PREFEITURA

Terrenos á Avenida Santos Dumont e Parque Solon de Lucena

De todos os contrátos de alienação referentes aos terrenos que a Prefeitura cedeu por venda, com a clausula especial de neles serem construidos no prazo minimo de um ano, pelo adquerente, constam as clausulas abaixo, que transcrevemos para o conhecimento do publico:

TERCEIRA — O outorgado se obriga a construir no terreno, objéto deste contrato, uma casa residencial satisfazendo todas as exigencias das posturas municipais, não sendo essa construção de orçamento inferior a Cr$ 20.000,00.

QUARTA — A construção de que trata a clausula anterior, deverá estar concluida dentro do prazo improrrogavel de 12 meses, contados da data da assinatura do presente contrato.

SETIMA — ....

o não cumprimento da clausula QUARTA, importa imediata rescisão deste contrato, independentemente da interpelação judicial, ou extra-judicial e perda, para o outorgado, em beneficio da outorgante, das quantias pagas a esta.

DECIMA — A rescisão deste contrato por parte do outorgado, deixa a outorgante desobrigada de qualquer indenização, ou devolução das prestações pagas, quando vendidas a prazo.

DECIMA PRIMEIRA — Em hipótese alguma, durante a vigencia deste contrato, poderá ser permitida a sua transferencia a terceiros.

NOTAS DO GABINETE

Foi recebido no Gabinete do Senhor Prefeito, o sr. Walfredo Rodriguez, tratando junto ao Governador da Cidade, de assuntos ligados á tradicional Festa das Neves, e pondo á disposição da Comissão Central, os seus serviços para decoração do trecho onde se realizará a festa.

Fôram ainda recebidas pelo Governador da Cidade, as seguintes pessoas: srs. José Maria Nascimento, Presidente do Centro Politico de Cruz das Armas; Byron Brayner e João Serrano.

Comunicações:

O Prefeito Oswaldo Pessoa, recebeu uma circular do Banco do Brasil. Agencia neste Estado, na qual os srs. Teófilo Batista de Carvalho e Jose Queiroz Batista, comunicaram haver assumido as funções de gerente e contador.

Telegramas:

O Prefeito Oswaldo Pessoa, recebeu do Interventor Ruy Carneiro, o seguinte telegrama:

Prefeito Oswaldo Pessoa — João Pessoa Pb — Estou entendimento engenheiro Prefeitura designado executar projeto Estação. Abraços — RUY CARNEIRO.

Agradecimentos:

Foram recebidos ainda pelo Governador da Cidade, os seguintes telegramas:

RIO — Palacio Catete — Prefeito Oswaldo Pessoa — J. Pessoa Pb. — Presidente Republica incumbiu-me agradecer cumprimentos lhe dirigistes por motivo passagem seu aniversário natalicio. Cordiais Saudações — *Luiz Vergara* — Secretario Presidência.

Oswaldo Pessoa — Prefeitura — Nesta — Agradeço prezado amigo seus pezames e atenções prestadas minha familia motivo falecimento minha inesquecivel mãe. — *Roberto de Pessoa.*

Cartões:

O Prefeito Oswaldo Pessoa, recebeu ainda os seguintes cartões: do dr. João Marques dos Reis, Presidente do Banco do Brasil, e Anfrisio Brindeiro, agradecendo felicitações enviadas pela passagem data natalicia.

Convites:

Ao Prefeito Oswaldo Pessoa, foram enviados convites da Academia Paraibana de Letras e Partido Comunista do Brasil — Comité Estadual, para assistir á posse do novo academico Epaminondas Camara e instalação do Comité Estadual do Partido Comunista desta Cidade, ambas as solenidades a se realizarem no próximo dia 21 ás 20 horas.

EDITAIS

DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA — EDITAL N.° 6 — Concurrência administrativa para o fornecimento de material de expediente, moveis e máquinas. — De ordem do Sr. Delegado Regional do Imposto de Renda, neste Estado, fazemos publico, para conhecimento dos interessados que, nos termos do artigo 37, do Decreto-lei n.° 2.206, de 20 de maio de 1940, se acha aberta, nesta Repartição, a concurrência administrativa permanente de inscrição, durante o prazo de oito (8) dias, a partir desta data, encerrando-se ás dezesseis (16) horas do dia dezenove (19) do corrente mês, para fornecimento de artigos de expediente, moveis e máquinas conforme especificação detalhada e modelos que se acham á disposição dos fornecedores, para efeito de exame, na mencionada Delegacia.

As propostas deverão ser dirigidas, diretamente, ao sr. Delegado Regional do Imposto de Renda, nesta Capital, com as formalidades exigidas em lei.

D.R.I.R. em João Pessoa, 12 de julho de 1945.

Eumar da Fonsêca Neiva — Chefe da Sc. Administração.

Laura Campelo — Armazenista ref. IX.

EDITAL de venda em leilão com o prazo de 20 dias. — 2.° Cartório — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que aos dezoito (18) dias do mês de julho proximo vindouro, ás quatorze (14), horas, á porta da sala das audiências, no edificio do Forum desta Comarca, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer, UMA CASA DE VIVENDA situada á rua Coronel Luiz Inácio, desta cidade, em terreno foreiro dos Irmãos Lundgren, estimada por Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros), em máu estado, pertencente ao espólio de PEDRO CANDIDO DE VASCONCELOS, vindo á hasta publica para pagamento do imposto de herança, sêlos e custas do respectivo processo de arrolamento. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado á porta da sala das audiências, no edificio do Forum desta Comarca e publicado na Imprensa Oficial do Estado — "A União" —, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos vinte e um dias do mes de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão, o datilografei. (as.) Manuel Simplicio Paiva — Juiz de Direito." Conforme com o original; dou fé. Eu, Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão, datilografei a presente cópia que dato e assino. Mamanguape, 21 de junho de 1945. — **Amaro Cavalcanti de Lima.**

(COPIA) EDITAL DE CITAÇÃO — O Doutor Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara no exercicio da 3.ª da Comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos quantos o presente edital virem dele noticia tiverem e interessar possa, que perante este Juizo foi proposta contra Gricualdo Siqueira por José Tomaz de Freitas, uma ação de acidente no trabalho e, como tenha o oficial de justiça encarregado da diligencia certificado achar o empregador [illegible] nesta cidade, expediu-se o presente edital pelo qual chama e cita referido Gricualdo Siqueira para comparecer no dia 31 de julho vindouro, as 14 horas, no Palácio da Justiça, sala da 3.ª vara, para a audiencia de que trata do art. 54 (cincoenta e quatro) do dec. 24.637, de 10 de julho de 1934 e acompanhar a ação em todos os seus demais termos. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos dezessete de junho de 1945. Eu, Milton da Silva Torres, escrevente autorizado, datilografei e subscrevi. (a.) Julio Rique. Está conforme com o original; dou fé. O esc.: Eunapio da Silva Torres.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS — EDITAL — O cidadão José Nunes Néto, Prefeito do Municipio de Cabaceiras, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de 20 dias chamo o cidadão Martinho Washington de Lima, agente arrecadador da Secção de "Carnoio" deste municipio, a vir no prazo de vinte dias reassumir as suas funções, que abandonou sem motivo justificado, ou apresentar as razões do seu procedimento, nos termos do art. 250, do decreto-lei estadual 340, de 26 de outubro de 1942, na Prefeitura Municipal de Cabaceiras.

Prefeitura Municipal de Cabaceiras, em 11 de julho de 1945.

José Nunes Néto — Prefeito.

MINISTERIO DA GUERRA — **7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento — 1.ª Secção** — EDITAL — A fim de tratar de assunto de seu interesse, pede-se o comparecimento na 1.ª Secção desta C. R. do reservista de 1.ª categoria PAULO HONORIO DE MELO, filho de Antonio Honorio de Melo, classe de 1922.

Cap. Romeu Otavio da Silva Azevedo — No imp. do Maj. Chefe da 23.ª C. R.

EDITAL de citação ao denunciado Joaquim Antonio da Silva, vulgo "Negrinhão" — O Dr. Manuel Maia de Vasconcelos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 15 dias virem, que o 2.° dr. Promotor Publico desta comarca denunciou de Joaquim Antonio da Silva, vulgo "Negrinhão", brasileiro, natural de Pernambuco, solteiro, com 24 anos de idade, ajudante de motorista, residente á rua Bôa-Bôca, n.° 106, como incurso nas penas do art. 129 do Cod. Penal Brasileiro. E como não tenha sido possivel intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer a sala das audiencias deste juizo, no Palácio da Justiça desta Capital, no dia 2 de agosto proximo vindouro, ás 14 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 16 de julho de 1945. Eu, Milton Peixoto de Vasconcélos, escrevente autorizado, o fiz datilografar. **Manuel Maia de Vasconcélos.**

SECRETARIA DAS FINANÇAS — **Procuradoria do Dominio do Estado** — EDITAL N.° 7 — Primeira Concorrencia Publica para venda de 180 quilos de sementes de Oiticica e 25 quilos de cêra de Carnauba, com o prazo de quinze (15) dias.

1 — De ordem do sr. Procurador do Dominio do Estado e de conformidade com as disposições legais vigentes e termos do oficio n.° 732, de 5 do corrente mês, da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, faço publico, para conhecimento de todos, de quem interessar possa, que ésta Procuradoria receberá até ás 17 e 30 horas do dia 22 de julho deste ano, propostas para compra, isoladas ou englobadamente, na base minima de:

180 quilos de sementes de oiticica — Cr$ 1,00.

25 quilos de cera de carnauba — Cr$ 23,00.

2 — Os interessados poderão examinar os citados produtos na secção de Classificação de Sousa.

3 — As propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, profissão, n.° do edital e residencia do concorrente, em duas (2) vias, devidamente selada a primeira, apresentadas dentro de envelopes fechados e lacrados, com a nota de "Reservada", a fim de serem julgadas pelo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 7 de julho de 1945.

Neusa Machado do Amaral — arquivista.

SECÇÃO LIVRE

MANUEL HERMOGENES DA COSTA

7.° dia

Inês Barbosa da Costa, Ivone B. da Costa (ausente), Estela de Carvalho Costa e familia (ausentes), Pedro Clavio Celestino de Sousa e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á Missa que mandam celebrar em sufragio da alma do seu pai, avô, tio e cunhado MANUEL HERMOGENES DA COSTA, na Catedral Metropolitana ás 6,30 do dia 19 do corrente, e na Matriz de Mamanguape, confessam-se agradecidos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

JOANA DE FIGUEIRÊDO NEIVA

(Viúva dr. Venancio Neiva)

Missa de 30.° dia

Marcionila de Figueirêdo Pinto, dra. Ivone de F. Pinto e filhos, Cap. Iremar de Figueirêdo Pinto, esposa e filhos, (ausentes), dr. Piragibe de Figueirêdo Pinto e esposa, (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja Mãe dos Homens, ás 6 horas, no próximo dia 19, (quinta-feira), em sufrágio da alma de sua tia JOANA DE FIGUEIRÊDO NEIVA.

Antecipadamente agradecem.

A QUEM ACHOU

É solicitado á pessoa que encontrou um colar de ouro, com uma medalha de N. S. da Conceição, tendo no verso a data — "30-V-42", perdido no trajeto entre a capela de São Gonçalo, na Torrelandia, e a rua 13 de maio, possivelmente em frente do cinema Metropole ou do hospital São Cristovão, a fineza de entregá-la a Evaldo Navarro, á rua 13 de maio n.° 565, pelo que receberá bôa recompensa.

ALUGAM-SE ótimos quartos com refeições. A tratar na Rua Maciel Pinheiro n.° 516 (Sobrado).

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Legislação Trabalhista

Entrou em vigor no dia 1.° do corrente o Decreto-lei N.° 7.036, de 10 de Novembro de 1944, bem como o seu Regulamento, aprovado pelo Decreto N.° 18.809, de 5 de Junho ultimo, estabelecendo sob novos moldes a responsabilidade do empregador pelos acidentes do trabalho ocorridos aos empregados de qualquer categoria.

Entre as diversas inovações que favorecem o empregado acidentado, figura especialmente o consideravel aumento das indenizações, elevadas de Cr$ 11.000,00, no regimen do Decreto 24.637, para Cr$ 23.860,00 sob a nova lei.

Estabelecendo em seu Art. 94 a OBRIGATORIEDADE do seguro, a nova lei ampliou seus beneficios ao pessoal de obras e aos empregados em serviço de natureza industrial ou rural, da União, dos Estados, Territorios e Municipios, bem como aos empregados das autarquias, das sociedades de economia mixta, das empresas concessionarias de serviços publicos e dos presidiários; vedando o deposito no Tesouro Nacional, anteriormente facultado para a garantia do cumprimento das obrigações legais.

Tendo em consideração os maiores encargos creados pela nova legislação para as companhias que atualmente dão cobertura ao risco de acidentes do trabalho dos diversos empregadores, no Comércio, na Industria, na Agricultura, na Pecuaria etc., o sr. Diretor do Depart. Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em Portaria N.° 4, de 28 de Junho deste ano, assinada no Ministério do Trabalho Ind. e Comércio, autorizou as mesmas sociedades a cobrarem uma diferença de prémio, a titulo de reajustamento dos contratos de seguro, correspondente a 25% sobre o prêmio basico das Apólices, em conformidade com o estabelecido na Portaria N.° 30, de 20-VI-1945, do sr. Diretor do Serviço Atuarial.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Dividendo n.° 22

Pelo presente convidamos os srs. acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, á Rua Maciel Pinheiro n.° 252, nesta capital, nas horas de expediente, o 22.° dividendo de 8% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 1.500.000,00 relativo ao 1.° semestre de 1945.

João Pessoa, 9 de julho de 1945.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Miguel Falcão de Alves — Diretor-Presidente.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo e qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residência, á rua Eliseu Cesar 54, nesta capital. Palacête da Associação Comercial.

A NITA LINS — Parteira — Atende de 13 ás 16 horas na rua da Republica, 830 e á noite na Vasco da Gama, 909, pelos carros da praça. João Pessoa — Paraiba.

BILHARES A' VENDA — Vendem-se, por preço de ocasião, três bilhares, duas Snookens, sendo uma de carambolas, tudo semi-novo.

A tratar em Campina Grande, á Rua Marcilio Dias, 130.

CARRO FORD V-8 — Vende-se um em bôas condições, força de 85 HP, quatro portas. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 350. Fone 1371.

CARROÇA — Inteiramente nova, vende-se, por preço módico, uma carroça com bons rodeiros, e um "boiato". A tratar na Farmácia de Mamanguape com o sr. Baltazar.

CASA — Vende-se uma casa situada em esquina, com oito portas de frente, três salas, três quartos, cosinha e banheiro; com agua e luz, chãos próprios e terrenos que dão três edificações.

EDITAL DE PRAÇA — O Dr Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca desta capital, m virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, a parte do valor de Cr$ 7.466,00 que possue o interdito Claudio Gonçalves de Medeiros na casa situada nesta capital, á rua Duque de Caxias, n.° 68, que vai á hasta publica a requerimento da sra. Maria Amelia Barbosa de Medeiros, mãe e curadora do incapaz, para evitar o condominio deste com o adquirente das demais partes do referido imovel. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será afixado no lugar do costume e três vezes publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Heraldo Monteiro, escrivão, o fiz datilografar e o subscrevo. **Heraldo Monteiro. Julio Rique.**

A tratar na Av. Alberto de Brito, n.° 698.

ESTÃO A' VENDA — 2 guarda-roupas, 1 grupo com 12 peças em macacauba, 1 de vime c| três peças, 1 petisqueiro, 1 banheira, 1 mesa de filtro e 1 porta-chapéus. Rua da Areia, 319.

CHARRETE A' VENDA — Vende-se uma completamente nova com arreios e um cavalo ou mesmo sem animal. A tratar na Av. Vital, 162, (Rogger), das 13 ás 17 horas, diariamente.

MOTOR dentário e ótimo Bungalow. Vende-se. Av. João Machado, 795.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um bungalow, em Tambaú, no Gonçalo, á rua João Mauricio 1333, terreno próprio, coqueiros, bons comodos. Tratar na av. Juarez Tavora, 125, nesta capital.

PENSÃO A' VENDA — Vende-se a Pensão Nunes, á rua Artur Aquiles n.° 111.

PRECISA-SE de uma costureira que seja habilitada. Paga-se bem. Avenida General Osório, 141.

VENDE-SE uma casa coberta de palha, com agua e luz, á Av. Conceição n.° 402. A tratar na mesma.

VENDE-SE um estabelecimento de tecidos, miudezas, chapéus, etc., á Avenida Cruz das Armas n.° 958, a tratar no mesmo.

VENDE-SE a Pensão Santa Terezinha. A tratar na mesma.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Realiza-se ás 10 horas do dia 20 do corrente mês, no edificio onde funciona a Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, situado á rua Barão do Triunfo, n.° 444, a identificação das Provas de Português e Aritmética para Praticante de Escritório.

João Pessoa, 17 de julho de 1945.

Francisco Lianza — Respondendo pelo expediente da Delegacia

ATENÇÃO

Consertam-se cama patente de casal e solteiro, berços, etc. Atende a qualquer chamado. A tratar na Vila Amorim, n.° 29, com Hilario da Mota Ribeiro.